

Teixeira quer plano tendo validade dia 1.º de janeiro. (Foto Nascimento).

10 MIL BENEFICIADOS NO PLANO ESTADUAL DE CLASSIFICAÇÃO

O projeto de Lei que institui o Plano de Classificação de Cargos e Empregos do Estado, PCCEE, vai enquadrar cerca de 10 mil servidores, todos contratados a partir de julho de 1978, garantiu o deputado Arnaldo Martins, que deverá ser o relator do projeto. A convite do governador Jorge Teixeira, Arnaldo participou da fase de montagem do documento e lembrou que não deverá haver muitos problemas para a aprovação, mesmo admitindo que vão acontecer emendas durante a tramitação da Lei na Assembléia.

Página 3 do 1º.



CIP vai voltar a fiscalizar preços de alguns medicamentos.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados : ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV - Porto Velho — domingo, 30, segunda, 31 de outubro de 1983 — Nº 14.642

CIP VOLTA A CONTROLAR PREÇOS DE MEDICAMENTOS

Brasília (EBN) — A Seplan divulgou nota oficial segunda-feira, informando que os produtos farmacêuticos que estavam com seus preços liberados e que foram reenquadrados na sistemática do Controle Interministerial de Preços — CIP, "não poderão praticar o reajuste anteriormente autorizado para os demais remédios já controlados". Segundo a nota, as indústrias produtoras deverão praticar os preços vigentes a 30 de setembro último. Voltaram ao controle do CIP analgésicos, antitérmicos, vitamínicos, polivitamínicos, hidratantes, antitussígenos, xaropes, expectorantes, antitussígenos, descongestionantes nasais e mulantes.

FUTEBOL

MENGO PODE ATÉ PERDER QUE PASSA À SEMI-FINAL

O Flamengo pode até perder, hoje, no Aluizão, pela diferença de um gol para o América, de Guajará-Mirim, que garante a vaga na semi-final do campeonato estadual. Esta condição o time rubro-negro adquiriu depois de vencer o próprio América por 2x0, domingo em Guajará.

Nem mesmo a vantagem deixou o técnico Walter D'Andrela tranquilo, pois quer a vitória para provar que é um dos favoritos para conquistar o título da competição.

A delegação portovelhense que vai participar dos Jogos Intermunicipal de Rondônia, em Ji-Paraná, já está definida com 94 pessoas entre atletas e coordenadores, sendo, também, a mais cotada para ficar com as primeiras colocações. (Esporte, página 8).



Os garotos, sorrindo, vendem artigos para os que vão chorar os mortos. (Foto Rubens Nascimento).

TRENS VÃO ATÉ SANTO ANTONIO NO FINADOS

Não faltará transporte para os que forem orar pelos mortos, no dia dos Finados

Além de linhas especiais de ônibus, haverá também os trens saindo de hora em hora da estação da EFMM, a partir das oito horas do dia dois de novembro, devendo também as passagens serem vendidas no ponto terminal, na antiga vila de Santo Antonio.

Pela cidade começaram, já, a comercialização de produtos da época, como as coroas de flores, feitas em papel e arame.

Página 3 do 1º.

BAGAÇO DE CANA E CÔCO PARA GERAR MAIS ENERGIA

O Ministério das Minas e Energia divulgou um documento em que mostra o que tem sido feito para solucionar o problema gerado pela exportação de petróleo, através da utilização de novas fontes de energia alternativa. Dentre outras coisas, o MME está utilizando bagaço de cana, coco de babaçu, entre outros.

Página 4 do 1º.

Cacex anuncia novo superávit

Brasília (EBN) — O superávit comercial de seis bilhões de dólares, previsto inicialmente para o final deste ano, deverá ser alcançado ainda em novembro, declarou na quarta-feira o diretor da Cacex, Carlos Viacava, ao falar durante o primeiro encontro Nacional de Cooperativas para Exportação, promovido pelo Ministério da Agricultura, no Palácio do Itamaraty. Ele afirmou que a participação da agropecuária no total de exportação cresceu de 52 para 54.3 por cento.

Acrescentou que esse percentual não deverá ser alterado até o final do ano, tendo em vista que a comercialização das safras já foi encerrada.



Uma guerra suja de terror e guerrilha

A estupidez de um mundo em guerra não declarada vitimando inocentes é uma das reportagens da REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda entrevistas com João Nogueira e Nara Leão, duas estrelas de primeira grandeza da nossa música popular. Leia também matéria sobre o projeto que quer a responsabilidade criminal reduzida para os 16 anos, e mais: Rubem Braga, Joel Silveira, Sebastião Nery, Reinaldo Paes Barreto, Expedito Quintas, Marcus de Vasconcellos, Leon Eliachar, Roberto Paulino, Luís Alípio de Barros, Celina Farias, Nertan Macedo, Mário Morel, Fausto Neto, Teté Nahas e muitos outros. A REVISTA NACIONAL circula, em Porto Velho-Rondônia com exclusividade, no jornal ALTO MADEIRA, e em mais de 20 jornais de todo o Brasil.



"PANELÃO — Na rua José Bonifácio, quase esquina com Pinheiro Machado, a Caerd executou serviços ao que parece na rêde de água, e foi obrigada a fazer um corte naquele trecho asfaltado. Os serviços foram feitos e ficou um enorme "panelão", além de feio perigoso para veículos que dobrarem ali com certa velocidade que correrão o risco de um acidente. O "panelão" já está ali há quase um mês, não sabemos a quem cabe a recuperação, mas acreditamos ser a Prefeitura, por isso, fica aqui o lembrete.

30 DE OUTUBRO, DIA DO COMERCIÁRIO. VAI AQUI A SAUDAÇÃO DO ALTO MADEIRA


ALVARO LUSTOSA

ENSINO RURAL — Sob coordenação do Grupo de Trabalho do Pró-Rural da Seduc, foi realizado em Porto Velho o II Encontro de Avaliação do Ensino Rural de todo o Estado" que contou com a participação de duas assessoras do MEC e coordenadores do Ensino Rural de cada Município. Considerado muito produtivo pelos participantes, onde cada município apresentou sugestões e levantou alternativas para as saídas de determinados entraves que surgem no decorrer das atividades educacionais o Encontro foi encerrado pelo secretário Álvaro Lustosa, da Seduc.

FUNCIONALISMO PÚBLICO TEVE BOAS NOTÍCIAS NO SEU DIA

OBRAS — Técnicos do DNER, da EBTU (Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos) e da GEIPOT (Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes), órgãos subordinados ao Ministério dos Transportes, vieram a Porto Velho com o objetivo de estudar melhorias a serem executadas na BR-364, no trecho de acesso a área urbana da cidade.

Os representantes do Ministério dos Transportes estiveram reunidos com o prefeito Sebastião Valladares e com auxiliares do executivo, além de representantes do DER/Ro, discutindo as melhorias a serem feitas na entrada da cidade, onde deverão ser executadas obras no trecho que liga a BR-364 a 319, através da avenida Kennedy e de vias como a Nações Unidas e outras próximas ao bairro do Roque. As obras programadas incluem a pavimentação e construção de pistas que facilitem o tráfego de veículos. Foi discutido, também, uma forma de solucionar o conflito existente entre o tráfego urbano e veículos pesados que chegam via BR, provocando sérios problemas para a cidade.

PICHAÇOES DE MUROS E PAREDES PRATICA FEIA QUE NAO ACABA


MARINHO

PROXIMO TITULO — Depois de ter outorgado o título de Cidadão Portovelhense ao jornalista e empresário Euro Tourinho, na última sexta-feira, a Câmara Municipal já se prepara para entrega do diploma a mais um Cidadão Honorário do município, o Pastor Evangélico Leonardo Severo da Luz. A concessão está aprovada há algum tempo e aguardava apenas a marcação da data para entrega, tendo sido escolhido o próximo domingo, dia 6, em solenidade que será realizada no templo da Igreja Assembléia de Deus. O proponente do título foi o vereador Waldemar Pires Marinho.

PREFEITURA TEM EQUIPE PARA OBRAS DE INVERNO

SERVIDOR MUNICIPAL — Ao cumprimentar o servidor municipal pelo seu dia, o vereador José Afonso Florêncio, do PDS, anunciou, da tribuna da Câmara, seu pedido ao prefeito Sebastião Valladares para que encaminhe a Câmara projeto de lei reconhecendo de utilidade pública a Associação dos Servidores Públicos do Município de Porto Velho. Essa medida, conforme explicou o vereador, permitirá que a associação disponha de mecanismos para crescer e proporcionar benefícios aos servidores municipais, a exemplo do que já acontece com a Aspron, dos servidores do Estado.

Detalhes do Cotidiano

FUNCIONALISMO EM PAUTA

Ary de Macedo

O governador Jorge Teixeira encontrou a melhor forma de premiar o funcionalismo público do Estado. Escolheu a passagem de sua data comemorativa para encaminhar à Assembléia Legislativa anteprojeto de lei complementar acompanhado de mensagem sobre a reestruturação d'os quadros e respectivos salários dos barnabés rondonienses.

Não foi uma concessão do Governo submeter a mensagem à apreciação do legislativo, como os endeusadores do TEIXEIRÃO quiseram fazer crer, sob a alegação de que essa decisão poderia ter sido decretada usando a faculdade do decreto governamental com força de lei, antes da vigência da Constituição do Estado. O decreto-lei não teria condições de corrigir uma adesão federal que aprovou as tabelas e os quadros do funcionalismo rondoniense. Portanto só com a vigência da Assembléia Legislativa em toda sua plenitude é que, como agora, poderá haver esse reajuste nos quadros e salários do Governo. Mas isto não desmerece a iniciativa do governo, louvável por todos os modos, em procurar assistir melhor o funcionalismo e esquematizar seus quadros e tabelas dentro de uma sistemática atualizada com as exigências da súbita demanda de trabalho que o novo Estado exige. Fosse aquela a intenção primordial do Governo, não teria ele lançado mão de um decreto-lei para criar o Tribunal de Contas, enfrentando todas as críticas e quando o bom senso indicava que o melhor meio de evitar confrontos com o legislativo seria deixar aquela iniciativa para depois de promulgada a Constituição, já que aquele órgão, até hoje, diferente dos Tribunais de Justiça e Eleitoral, ainda dá a aparência de um elefante branco na configuração do novo Estado. Mas a mensagem de agora, sobre a situação dos barnabés, transcende essas pequenas colocações e comprova, isto sim, o interesse com que o governador Jorge Teixeira sempre se houve com relação à situação do funcionalismo de Rondônia, situação que alguns governos anteriores, à exceção do sr. Humberto Guedes, que reiniciou o desengavetamento do processo, que dormia nos gabinetes do Ministério do Interior de então, para logo depois o TEIXEIRÃO acionar sua tramitação e só depois de muito ir e vir, promessas e delongas várias, é que pôde iniciar os estudos de classificação dos barnabés, claudicante a princípio para depois seguir seu ritmo normal.

Espero que os estudos submetidos à apreciação do Legislativo estejam despidos de casuísmos, tão comuns quando há muitos interesses em jogo, e reflitam apenas uma adequação normativa de trabalho e salários compatíveis, a fim de que possam receber o beneplácito dos deputados, após os crivos naturais decorrentes do exame da matéria. Por outro lado espero que a Assembléia, por se tratar de proposição do interesse geral do funcionalismo, que não tem cor nem partido ou credo político, não deixe prevalecer o radicalismo de uns poucos contestadores, aqueles que sabidamente, por pender ou para permanecer em evidência, são contra tudo aquilo que não seja de sua iniciativa, para que essa Lei Complementar possa produzir seus efeitos benéficos à classe no mais breve espaço de tempo possível.

O funcionalismo de Rondônia, classe pela qual o governador Jorge Teixeira sempre demonstrou especial atenção, procurando, na medida do possível, resolver os problemas que afligem os barnabés, está ganhando espaço e conceito na administração, pelo suporte que o Governo vem fornecendo aos dirigentes setoriais, como a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de Rondônia (que já conta com um restaurante nesta Capital e breve irá ter uma creche para 150 crianças, além de um Parque de Recreação), acaba de receber, no seu dia maior, um presente de alta relevância para sua condição funcional com a reestruturação de seus quadros e tabelas salariais, pela mão do seu grande benfeitor — o governador Jorge Teixeira.

Um Governo é bom quando seus auxiliares bem o assessoram, da mesma forma que se transforma em mau governante aquele administrador que não sabe cercar-se de bons valores e criteriosos assessores. Mas o TEIXEIRÃO foge à regra. Não tem lá muito bons assessores, mas supre a deficiência com sua extraordinária dinâmica de ação e inquebrantável desejo de realizar, de bem cumprir a missão que lhe confiaram.



Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 98 — Tels. 221-4961, 221-4687 e 221-3077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$ [illegible]
Interior (Anual)	Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia	Cr$ 100,00
Exemplar Atrasado	Cr$ 200,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 71 — Telefone: (021) 541-6897 — CEP 22291 — Telex 021-23648. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25617. SIMA Brasília, Ed. [illegible] Conj. 308, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297. [illegible]
Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O ALTO MADEIRA desejou que boas notícias viessem para os servidores públicos, no seu dia. E elas, realmente, chegaram. Estão aí novos benefícios anunciados pelo governador Jorge Teixeira aos funcionários de Rondônia. Notícias com medidas palpáveis, como o projeto que o Governo do Estado envia esta semana a Assembléia Legislativa, corrigindo dentre outras coisas, as distorções existentes na classe do magistério e dando-lhe as soluções tantas vezes reclamadas. Essa classe, aliás, tem recebido já de algum tempo as atenções do governador Jorge Teixeira que de uma situação verdadeiramente desprezada que vivia, obteve, nos últimos tempos, muitas melhorias e conquistas, desfrutando hoje, se não se uma posição invejável, mas pelo menos digna e merecedora de respeito. E as distorções ainda existentes, por certo serão corrigidas, ganhando então a classe do magistério uma situação como merece.

A classe dos servidores públicos, de uma maneira geral, tem sido objeto do cuidadoso interesse do governador Jorge Teixeira e de outros segmentos do seu governo. Os benefícios conquistados já são os mais variados e isso é um fato incontestável, que os próprios servidores reconhecem. Agora, o anúncio de que a luta continua por novas conquistas, foi a boa notícia que o Teixeirão pôde dar ao servidor público de Rondônia, no seu dia, 28 de outubro.

— XXX —

A Câmara Municipal preparou, com muito carinho, seu plenário e auditório para a festa da última sexta-feira, de entrega do título de Cidadão Honorário de Porto Velho ao jornalista e empresário Euro Tourinho. A solenidade transcorreu com inteira normalidade, apenas com muito calor reinando no ambiente, onde apenas um aparelho de ar condicionado atendia o grande plenário que estava lotado. Sem culpa da Câmara, mas uma prova de que, quando ela reclama que precisa de recursos para se equipar, ainda encontra quem diga que deseja dinheiro para esbanjar. Não, ela quer apenas o necessário, como se viu.

Importações vão gastar US$ 1 bilhão

BRASÍLIA — Além de importar trigo e arroz, com gastos de quase US$ 1 bilhão só com esses dois produtos, o Brasil terá que comprar, no Exterior, 800 mil toneladas de milho, que custarão aos cofres públicos US$ 184 milhões. Com isso, ficam anuladas, em termos de receita, as exportações contratadas com a União Soviética de 700 mil toneladas de milho, que renderão ao País US$ 161 milhões. Dois terços desse volume já foram embarcados e o lote total deverá estar completo em março do ano que vem.

A Companhia de Financiamento da Produção (CFP) chegou à conclusão de que há necessidade de se liberar a importação do milho, através das empresas privadas, porque a quebra na safra atual, causada pelo mau tempo no Sul, foi maior do que se esperava. De uma produção prevista de 21,5 milhões de toneladas, o Brasil colherá apenas 19 milhões de toneladas, insuficientes para o abastecimento interno e estoques de passagem ("carry-over") da próxima safra. O consumo anual é de 18 milhões de toneladas para indústria e 2 milhões de tonelada para alimentação humana.

Até amanhã, as autoridades econômicas definirão o volume exato de milho a ser importado. Por enquanto, trabalham com essa previsão de 800 mil toneladas, pois a safra só começa em março e a CFP não tem condições de abastecer o mercado nesse período. A importação se fará através de acordos financeiros com bancos no exterior, a exemplo do que está ocorrendo com o arroz. Está sendo aguardada com ansiedade, pelos técnicos do Ministério da Agricultura, a "safrinha" de milho do Paraná, que deverá ser colhida em fevereiro. A expectativa é de uma produção de 100 mil toneladas desse plantio temporão.

CPD PARA COLORADO

Equipe de cinco funcionários do Centro de Processamento de Dados do Governo, órgão da Secretaria de Planejamento, encontram-se em Colorado D'Oeste realizando o treinamento de funcionários da Prefeitura do Município, visando a implantação dos sistemas computarizados tributário e pessoal.



O jornalista Euro Tourinho, indicado pelas autoridades que compuseram a Mesa da Câmara, na hora do hino e, à direita, o vereador Vivaldo Garcia fazer a saudação em nome do PMDB. (Fotos João Alberto e Rubens Nascimento)

REGINALDO APÓIA INDUSTRIALIZAÇÃO

A implantação de uma Área Industrial em Porto Velho é uma necessidade para o desenvolvimento de Rondônia e o secretário Reginaldo Vieira de Vasconcelos, da Indústria e Comércio, explica as razões desse empreendimento: "A atual Área Industrial de Porto Velho com seus 162 hectares, encontra-se quase que totalmente ocupada, ou ocupada e diversos problemas de ocupação surgiram desde a sua implantação constituindo-se distorções ao planejamento proposto, uns indevidos como invasões de tipo residencial e classe média".

"Além disso, a área mais apropriada para a sua possível ampliação encontra-se sobre terrenos de posses em litígio judicial, dificultando sobremaneira a sua desapropriação. Assim, a necessidade de se criar em Porto Velho uma nova Área Industrial tornou-se imperante, haja vista, ainda, os inúmeros propósitos de investimentos no Estado recebidos pela SIC, por parte de empresários locais e de outras Unidades da Federação, os quais tem solicitado lotes em Áreas Industriais para instalarem seus empreendimentos".

Continua o secretário — "O Projeto da nossa Área, destina-se a evitar instalações de indústrias em locais inadequados, causando desequilíbrios ecológicos-sociais, institucionais e ecológicos, criando uma operante estrutura de apoio à industrialização, oferecendo aos investidores condições indispensáveis à instalação de seus projetos".

Para a implantação da 1a. etapa do Projeto, que tem sido alvo de especial interesse do governador do Estado, foram negociados recursos junto à SUFRAMA e SUDECO, tendo sido repassados à SIC pela primeira, 20 milhões de cruzeiros que já estão sendo utilizados na agilização desta fase inicial.

A Área Industrial ficará localizada à leste de Porto Velho, na margem direita da BR-364, no sentido de Cuiabá, distando 16 Km da cidade, apresentando vantagens locacionais ponderáveis, especialmente pelo fácil escoamento da produção industrializando para a maioria das cidades do Estado e fora dele através da BR-364 e BR-319; disponibilidade de água, sendo esta captada do Rio Candeias no sentido Norte-Sul e Noroeste-Sudeste, não trazendo nenhuma poluição para a cidade.

O Projeto será implantado, em duas etapas, numa área de 321 hectares dos quais 213,3 foram reservados para as indústrias, 66% destinados à empresas de pequeno porte; 26% para empresas de médio porte e 8% para empresas de grande porte.



Reginaldo já começou os trabalhos para implantar o Distrito Industrial

Assim a Área Industrial comportará um total de 339 indústrias.

Quanto à distribuição dos lotes, o secretário Reginaldo Vasconcelos salientou que subdividiu do terreno em módulos, e não em lotes convencionais, foi adotado para prover mais flexibilidade de solução e facilidade de adaptação aos problemas eventuais e imprevisíveis de instalação de indústrias diversificadas, sendo em vista que as necessidades de cada uma delas quanto a área do terreno são muito variáveis e a fixação prévia das dimensões dos lotes poderá não satisfazê-las. Esta modulação proposta permitirá que as indústrias escolham os terrenos de acordo com o seu programa de funcionamento e espaço o que representará maior economia e melhor organização final da Área como um conjunto, ficando assim setorizados: Setor Administrativo; Setor de Cargas e Serviços; Setor de Estação de Tratamento de Água; Setor Comercial; Áreas Verdes; Setores de Indústrias de Pequeno Médio e Grande porte.

O início das obras para a implantação da 1a. etapa da Área Industrial de Porto Velho se dará a 20 de novembro com término previsto para junho de 1984.

Concluindo, disse o Secretário Reginaldo de Vasconcelos " — ao término desta 1a. fase, a disponibilidade de módulos industriais para assentamento das empresas será de 448 módulos (10m x 100m) para atender as de pequeno porte e 300 módulos (10 x 150m), quando regulares, para atender as de médio porte".

ASSINE O AM

SAUDAÇÃO DO PMDB AO NOVO CIDADÃO DE PORTO VELHO

Coube ao vereador Vivaldo Garcia, vice-líder da bancada de seu partido, saudar o novo Cidadão Honorário de Porto Velho, Euro Tourinho, por ocasião da entrega do título em sessão solene da última sexta-feira. Foi a seguinte a saudação do PMDB, ao novo Cidadão de Porto Velho.

Cumpro hoje uma das gratas missões como membro desta Casa Legislativa, quando em nome da bancada do PMDB, saúdo a ilustre figura do jornalista, Empresário, Desportista e Amigo Euro Tourinho.

Nome que já se considera uma tradição desta querida Capital, Euro Tourinho soube conquista ao grande conceito e a grande amizade, além do grande respeito pelas suas qualidades de cidadão dedicado à causa pública de Porto Velho e de todo o nosso Estado.

Matogrossense de nascimento, mas portovelhense por adoção, há 53 anos passados, chegava a esta Cidade, o menino Euro Tourinho. Filho do seringalista Romeo Tourinho, nesta Cidade que era apenas uma cidadezinha do Amazonas, iniciava-se a forja de um caráter, daquele menino que hoje, aqui é o nosso grande homenageado.

Soube aquele pai, o seringalista sofrido da época, transmitir ao filho, toda a tenacidade, todo o espírito de luta, todo o desprendimento que tão bem caracterizou o nosso heróico "soldado da borracha".

Dos estudos, no Colégio Dom Bosco desta cidade, complementado no Dom Bosco de Manaus, sai o jovem Euro Tourinho para a luta nos seringais. Na condução de batelões, dirigindo homens, rio acima e rio abaixo, percorrendo estradas de seringais, chegou Euro Tourinho a dirigir verdadeiras empresas, que eram os seringais da época.

Naquela luta, já se destacava o jovem Euro, mormente durante o período da Segunda Guerra Mundial, como um grande batalhador, no sentido de defender a causa pública. O Brasil estava envolvido em um grande conflito mundial; a economia brasileira e a própria segurança mundial dependia da borracha; no interior dos seringais, a Família Tourinho dava a sua colaboração para a causa brasileira e aliada, no grande conflito mundial.

Vindo para a cidade, sob a orientação de sua mãe, Eulália Malheiros Tourinho, o jovem Euro ingressava no comércio. Não sendo um ramo que o seduzia, passou pelo funcionalismo público, chegando a exercer o cargo de Diretor Substituto do Serviço de Estradas de Rodagem do antigo Território. Serviu ainda à COFAP e aos quadros da Receita Federal, no entanto, estava escrito que a sua grande carreira e a grande história de sua vida seria escrita no jornalismo.

Ao ingressar nas lides jornalísticas, Euro Tourinho abraçava um verdadeiro sacerdócio. No Alto Madeira, rapidamente galgou o cargo de Direção do Jornal. Revelava-se aí, a grande vocação do nosso homenageado de hoje: o Homem de Imprensa Euro Tourinho.

Partindo de um modesto jornal, Euro, seu atual proprietário, se tornou um dos sócios titulares do atual Grupo Tourinho, o qual através de intensas atividades, detém hoje empresas no ramo industrial, imobiliário e da imprensa. Torna-se assim, o nosso homenageado, um dos mais bem sucedidos empresários da região.

Quem o conhece, sabe ser Euro um homem simples, despido de vaidades, de coração bem formado. Sempre pronto a servir, destacar-se Euro Tourinho em nosso meio social, como o cidadão preocupado pelo bem de nossa comunidade. Sua folha de serviços não se além só aos seus interesses profissionais; como integrante de clubes de serviço, como o Rotary, maçonaria e outros, fazem com que Euro Tourinho esteja sempre presente, onde se façam necessários os seus préstimos, de homem dotado de sensibilidade à causa pública e social.

Casado com a Sra. Maria do Carmo Kang Tourinho, Euro tornou-se pai de 9 filhos, orgulhoso de vê-los hoje, quase todos com formação superior: médicos, engenheiros agrônomos, um Reitor de Universidade, enfim, um legítimo orgulho de um casal bem constituído e bem realizado. Além de tudo, há aquela satisfação íntima, de ter Euro transmitido aos filhos, a tenacidade e a fibra de um Romeo Tourinho.

Mas não fica só aqui, a demonstração do valor e dos méritos de nosso homenageado de hoje: também nos esportes, o Cidadão Euro soube manter a sua conduta de homem bem formado e lutador. Foi goleiro do Tijuca Clube de Manaus, posição que também exerceu no Yale Clube e no Ferroviário de Porto Velho, em todos se destacando como um ótimo esportista. Hoje, após abandonar as práticas esportivas, é ainda um desportista que colabora e que participa, com o seu costumeiro incentivo a toda e qualquer atividade esportiva.

Assim é o homem, o cidadão que aqui hoje sentimos tanta satisfação em homenagear. Queremos, apenas, que ele sempre continue sendo o que é hoje: EURO TOURINHO, o Cidadão Honorário de Porto Velho.

Assembléia começa o debate: PCCEE

Um total aproximado de 10 mil funcionários do Estado, contratados a partir de julho de 1978, será beneficiado pelo Plano de Classificação de Cargos e Empregos do Estado, PCCEE, conforme o projeto de Lei enviado pelo governador Jorge Teixeira à Assembléia e que começará a tramitar na Comissão Interparlamentar, presidida pelo deputado Amizael Silva, do PDS, que deverá indicar relator o deputado Arnaldo Martins, que já participou da fase inicial, de montagem da Lei.

Explicando o projeto, Arnaldo citou que ele cria o quadro bipartido entre os Estatutários e os da Tabela de Empregos, onde ficarão os funcionários contratados para obras e os Técnicos Especializados, sendo que se dará oportunidade de opção aos atuais celetistas que, caso queiram continuar neste regime, poderão, mas com salários menores, devido ao novo sistema que vai permitir correção de distorções, como — apontou o deputado — são os casos dos prefeitos e policiais "que podem alcançar até 100%".

TRAMITAÇÃO

Para os que optarem pelo regime estatutário, entrando no quadro permanente do Estado, haverá estabilidade funcional a partir dos dois anos de contratação. "Os funcionários que estiverem dispostos ao PCCEE serão submetidos a estágios, tantos quantos forem necessários para que sejam considerados aprovados no processo seletivo e incluídos no Plano".

Sobre a tramitação do PCCEE na Assembléia, Arnaldo lembrou que deverá haver rapidez "porque entendo que nenhum deputado vai se propor a entravar o projeto, haja vista que temos interesse em regulamentar a questão. De qualquer forma, como no recesso início a 5 de dezembro, deverá haver emenda em caso de ficar para votação ano que vem, mas os servidores podem ficar tranquilos que esta emenda vai permitir que haja o processo retroativo e, com isso, o atendimento ao pedido do governador Jorge Teixeira, para que o benefício inicie dia 1.º de janeiro de 1984".

O deputado Arnaldo Martins, que é relator do projeto do Orçamento estadual para 1984, disse que até dia 15 de novembro deverá estar pronto o relato final do documento, para ser levado ao plenário e votado até o final do próximo mês, conforme manda a Lei.



Arnaldo: orçamento relatado dentro de duas semanas. (Foto Rubens Nascimento).

TREM E ÔNIBUS NO FINADOS PARA O SANTO ANTONIO

A prefeitura já determinou que haverá linhas especiais de ônibus no próximo quarta-feira, dia dos Finados, para o cemitério de Santo Antônio, além daquelas que já circulam normalmente todos os dias. A circulação será normal, partindo dos pontos estabelecidos na cidade.

Só não foi definido ainda qual o preço a ser cobrado, o que será discutido pelo prefeito Sebastião Valladares e o secretário municipal de Serviços Públicos, Roberto Magno.

TREM

O administrador da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, João Dantas Cyrino, disse que hoje pela manhã deverá ser tudo resolvido sobre o esquema de funcionamento do trem, mas garantiu que o transporte será feito, mas ressaltou, por outro lado, que os passageiros devem ser antecedentes o valor, para evitar problemas de troco.

"DIA 30 DE OUTUBRO"
"DIA DO COMERCIÁRIO"

O Clube de Diretores Lojistas, por ocasião do "Dia do Comerciário" congratula-se e agradece esta laboriosa classe pelos inestimáveis serviços prestados a coletividade.

Clube de Diretores Lojistas

Porto Velho — Rondônia

Luiz Ribeiro Neto
Presidente

DOCUMENTO DO MME MOSTRA USO DA ENERGIA ALTERNATIVA



Cals: novas alternativas energéticas.

Brasília (EBN) — O Ministério das Minas e Energia, através da Secretaria de Tecnologia (SETEC), acaba de publicar o documento "Fontes Alternativas de Energia-1983", elaborado pelo comitê de informações tecnológicas CITEC, com o objetivo de dar uma visão do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo MME no sentido de incrementar a participação das fontes alternativas de energia no balanço energético nacional e, desse modo, subsidiar as novas políticas a serem implantadas nesta área.

O documento faz uma análise quantitativa, em termos de substituição de derivados de petróleo, das possibilidades de implementação até 1985 de projetos de fontes e formas alternativas de energia consideradas pelo Modêlo Energético Brasileiro — MEB, dentro das metas estabelecidas para 1985.

A avaliação dessas tecnologias que estão sendo atualmente desenvolvidas apresenta alguns resultados:

— Processo Petrosix para o xisto: o modulo industrial em montagem pela Petrobrás terá uma capacidade nominal de produção de 2.500 barris equivalentes de petróleo por dia, a partir do final de 1985.

— Gaseificação de carvão mineral: os projetos de gaseificação de carvão em desenvolvimento, uma vez concluídos, produzirão energéticos equivalentes a 30 mil bep/d.

— Dupla alimentação de diesel e combustivel alternativos com a utilização do álcool, gás pobre, gás natural no processo de dupla alimentação pode-se alcançar uma substituição de 31.200 bep/d.

— Carbonização do babaçu: utilizando o processo desenvolvido pelo MME e considerado que a metade da casca pode ser carbonizada a perspectiva é de uma substituição de 10 mil barris equivalente de petróleo por dia.

— Gaseificação de biomassa: a estimativa é de uma produção de 1.900 bep/d. de gás de biomassa até 85.

— Combustão de bagaço-de-cana: o objetivo é economizar 8 mil bep/d. até 1985, com a utilização do bagaço excedente na substituição do óleo combustível.

— Termelétrica a lenha: os projetos em estudo e em andamento por empresas do sistema MME permitirão substituir 30 mil bep/d a partir de 1985.

—Eletrotermia: já a partir de 1984 será possivel uma economia de 13 mil barris equivalentes de petróleo com o uso desse sistema.

COMANDO NÃO TEM NADA COM AS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

Brasília (EBN) — A seleção de Relações Públicas do Comando Militar do Planalto informou que são distintas as funções de comandante militar do Planalto e de executor das medidas de emergência. Acrescentou que a função de executar as medidas não se realiza no contexto do Ministério do Exército, por expressa recomendação do ministro Walter Pires. Segundo a nota, o comandante militar do Planalto foi designado executor das medidas por ato do presidente João Figueiredo e o comando encontra-se inteiramente voltado à profissionalização da tropa e dos quadros.

RELATÓRIO

Não existe relatório Saraiva, disse, na quarta feira, pela manhã, o general Sylvio Frota, ex-ministro do Exército no Governo Geisel ao depor em sessão secreta na CPI da dívida externa, em Brasília. Nota distribuída pela Seplan informa que o general Sylvio Frota leu durante a sessão um documento de sua autoria, no qual afirma taxativamente que o famoso relatório Saraiva não existe. Lembrou que passaram por suas mãos dois telex e dois informes do adido militar na embaixada de Paris, que leu na época, verificando que não havia prova concreta contra as pessoas mencionadas, e muito menos quanto ao então embaixador, Delfim Netto.



As marginais ligando Pimenta Bueno à BR-364 serão asfaltadas

Vias marginais vão ser asfaltadas: PB

As obras para o asfaltamento das vias marginais a BR-364 em Pimenta Bueno foram iniciadas esta semana pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e, segundo o prefeito municipal Reginaldo Monteiro, se o período chuvoso demorar a iniciar, o trabalho será concluído ainda este ano.

Ontem, técnicos da EBTU, órgão do Ministério do Interior, juntamente com o secretário adjunto de Planejamento, Francisco Freire, estiveram reunidos com o chefe do executivo municipal, os vereadores e representantes da comunidade a fim de apresentarem e discutirem propostas sobre a utilização das marginais e da BR-364. Segundo os técnicos, as construções a serem feitas às margens da BR-364 não mais deverão ter acesso pelas marginais e sim através das vias paralelas ou laterais. Entretanto, explicaram eles, concessões serão feitas aquelas que já estão estabelecidos na área.

Outro ponto discutido na ocasião foi quanto ao tráfego Urbano que deverá se restringir às vias urbanas somente, para não prejudicar o trânsito da rodovia, pois cada carro que entra ou sai da estrada gera um ponto de conflito e "nós queremos estabelecer esses pontos".

Assim, a fim de normalizar o tráfego tanto de veículos quanto de pedestres, serão feitos dois cruzamentos e três faixas para pedestres. E com o objetivo de evitar acidentes maiores toda a rodovia, dentro do perímetro urbano, será cercada com uma tela protetora.

O DIA NA HISTÓRIA

Brasília (EBN) — No dia 30 de outubro de 1647 ficou concluída a Bateria de Santo Antônio Novo, fortificação entre Santo Amaro e Boa Vista, na margem esquerda do Rio Capibaribe. A fortificação foi construída por ordem de Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, com a finalidade de deter os avanços de forças holandesas nos ataques a posições pernambucanas.

Em 1762, nesse dia, aconteceu a capitulação da Praça Colônia do Sacramento, que desde o dia 6 de junho de 1761, vinha sendo bloqueada pelos espanhóis. Os defensores da praça bateram-se heroicamente, mas foram obrigados a ceder porque os sitiantes eram numericamente superiores.

Na data de 30 de outubro de 1822, o Imperador Pedro I atendendo às representações que lhe foram dirigidas pelos procuradores gerais das províncias e mulheres da cidade do Rio de Janeiro, reintegrou nos cargos de ministros do Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e Martim Francisco, cujas demissões haviam sido aceitas no dia 28 do mesmo mês.

No ano de 1837, o coronel Lisboa, que era legalista, foi vencido na localidade de Espinilho, pelas tropas que obedeciam ao comando do general Bento Manuel Ribeiro, que, na época, servia à Revolução Riograndense.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO ESTADO DO AMAZONAS
DELEGACIA EM PORTO VELHO

AVISO AOS CONTABILISTAS

Faço saber que no dia 10 de novembro de 1983 serão realizadas as eleições para renovação de 1/3 (um terço) do Plenário do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Amazonas.

Nesta DELEGACIA a Eleição será por correspondência, mais deverão os contabilistas registrados e quites ou de passagem pela cidade de Porto Velho, comparecer à Delegacia do CRC-AM sito à Rua Gonpore, 1, sala 301 do Edifício Rio Madeira, a partir do dia 01 a 04/11/83, até às 18 horas, para entregar o voto por correspondência.

A falta de comparecimento a esta eleição, incorrerá na multa de uma anuidade.

Porto Velho, 30 de outubro de 1983
Antônio Rocha de Souza
— Delegado —

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA. DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

CENTROLAR

AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA
GRANDE PROMOÇÃO
DE VENDA.

A CENTROLAR
20% de descontos em qualquer compra a vista ou 10% de desconto na compra pelo crediouro em três pagamentos. A Centrolar móveis eletro-domésticos tecidos e confecções. Fone 221-1224

Cantinho do Bate Papo



JOÃO TAVARES

Os colunistas sociais terão muito o que contar acerca da grande festa que foi a entrega do título de Cidadão Portovelhense ao diretor deste Jornal, Euro Tourinho. Na Câmara, lotada, e em sua residência centenas de amigos foram levar-lhe os cumprimentos e dizer do acerto com que agiu o legislativo municipal na concessão do título.

x x x

O Bairro do Triângulo faz hoje a festa de sua Padroeira Santa Terezinha do Menino Jesus. Na igreja do Morro haverá procissão com saída às 16h30 e logo após missa e quermesse. A procissão deverá contar com o brilho da Banda de Música da Policia Militar. O professor Silverio Gomes do Carmo, o conhecido "Chore", um dedicado líder do bairro, pediu que fosse estendido aqui através do "Cantinho" um convite, em nome da comunidade, para que a população, especialmente os moradores do bairro, participem da festa de sua padroeira, acompanhando a procissão e tomando parte na missa, demonstrando, assim, sua devoção.

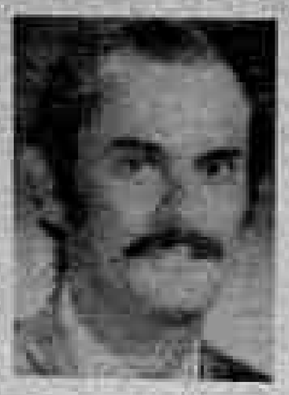
x x x

Vários leitores tem me cobrado a coluna "Falando de Esportes" que andei publicando seguidamente aqui no "AM" e que ultimamente não tem aparecido em suas páginas. A cobrança tem sido feita especialmente pela falta daquela parte que fala dos nossos "Craques do Passado" da qual fiquei sabendo até no Acre tenho leitores. Pois bem, a coluna não desapareceu. Sua ausencia nas últimas semanas, tem sido uma questão de tempo.

x x x

Os moradores do Conjunto "Marechal Rondon" não estão comendo o "pão que o diabo amassou", mas pelo menos com referência a água e luz estão muito próximo disso. Suas reclamações são justas, quando alegam que do racionamento de 2 horas previsto pelo setor energético, eles estão enfrentando, nos últimos dias, a falta de luz das 18 às 23 horas, ficando todo o conjunto na escuridão. O outro problema é a falta de água em alguns setores do conjunto. Enquanto em alguns a água é abundante, em outros setores á agua falta dias seguidos, como na última semana quando não caiu um pingo dágua nas torneiras, desde quarta-feira.

Conforme moradores disseram ontem, eles telefonaram para a Caerd e tiveram a informação de que existe um problema nas proximidades da avenida Rio Madeira, onde o fechamento de uma vávula impede que o precioso liquido atinja determinadas partes do conjunto: A medida de fechamento, tomada pela Caerd, decorre, segundo um funcionário informou, de desperdício que estaria havendo por parte de alguns moradores que deixam a água jorrar, sem necessidade. Mas há que ser procurada uma solução, pois o fechamento da válvula pura e simplesmente, prejudica a muitos moradores e não apenas os que desperdiçam. A estes, naturalmente, devem ser dirigidas medidas punitivas. O que não está certo é o prejuizo de muitos.



CIRO PINHEIRO

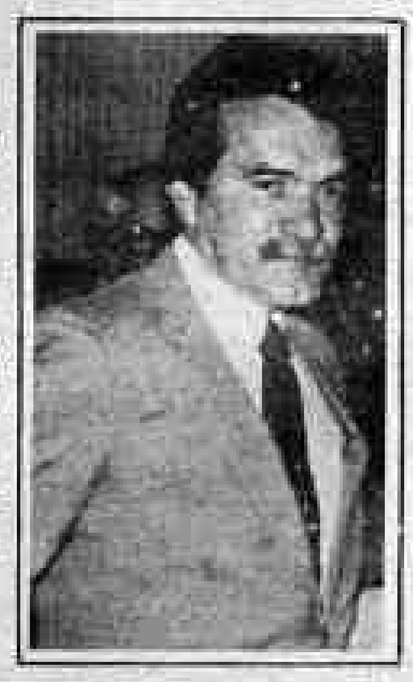
ALMOÇO DE SOGRA — O sr. Alexandre Silva e sua esposa D. Julieta almoçaram, anteontem, em festivo almoço ao genro José de Jesus (jornalista), representante do Grupo Tourinho no Rio de Janeiro, que veio participar das homenagens ao jornalista Euro Tourinho. Participaram do almoço, como convidados, Euro, o pilote Euro Tourinho Filho, dr. Luiz Tourinho e o entrevistado Antonio Simões, diretor da Rádio Rural e do Jornal do Comércio, de Manaus, que também veio para a festa do Euro.

DROPS

VAI... TRABALHAR VAGABUNDO — Amanhã e no dias 1º e 3, no espaço cultural do SESC ... Ontem aconteceu o BAILE DO HAVAI, promovido pela CASA DA AMIZADE — Rotary, no Clube dos Oficiais. Como sempre, coberto de sucesso ... A TV NACIONAL iniciou a construção de seus novos estúdios, no bairro Nova Porto Velho, onde passará a funcionar, ao lado da sede da Rádio, que também está em estrada do Belmont ... O assessor de Imprensa da Câmara Municipal, jornalista JOÃO TAVARES, excedendo a cerimonial na solenidade de entrega do título de cidadania ao jornalista EURO TOURINHO. Saiu tudo bem certinho e o único problema foi o plenário lotado e muita gente em pé, inclusive no lado de fora ... Aniversaria amanhã o recente JOSÉ CARLOS DOS SANTOS, da FAB ... INTIMITÉ, boutique super, em grande movimentação na Pinheiro Machado ... A Feira de Artesanato do Ceará, no FERROVIÁRIO, vai até amanhã à noite. Os artesãos cearenses viajam de volta à Fortaleza gratíssimos ao presidente ALBINO NASCIMENTO e ao vice-presidente HORÁCIO GUEDES, pelo grande apoio ... O LIONS CLUBE RIO MADEIRA esteve reunido em assembléia festiva ontem à noite, na residência do casal CERSON ALBUQUERQUE. Na oportunidade dois novos associados entraram para o Lions ... Aniversaria amanhã a Sra. MARIA HELENA ROUMIÉ, esposa do conselheiro MIGUEL ZOUMIÉ, do Tribunal de Contas do Estado ... Empresário CHAGAS NETO (Construtora EGO) esperado de Fortaleza ... Aniversaria hoje o jovem JEAN COLINS, filho de CONCEIÇÃO (chefe de Pessoal da Prefeitura) e CARLOS COLLINS (Cartório) ... CLAUDIO FEITOSA anda empolgadíssimo com o curso de computação do EINSTEIN ... IZABEL e TEOBALDO VIANA (Secretário de Administração), em tempo de recuperação de energias para um 84 de muito trabalho, iniciam temporada no Nordeste ...

Casamento Cearense

Casaram ontem em Fortaleza, Marcos Justo Machado Pinheiro e Vivian Marques Lôbo, às 20 horas, na Igreja do Bom Pastor. Lilian é mineira, de Juiz de Fora, filha do Sr. e Sra. Paulo Roberto (Lecticia) Muller Lôbo. e MARCOS, estudante de engenharia, é filho do Cel. Manoel Justo Pinheiro e de Ieddo Machado Justo Pinheiro, que até bem pouco tempo residiram em Porto Velho, onde Justo servia, no Estado Maior da 17a. Brigada de Infantaria de Selva.



Em Brasília está sendo comemorado o aniversário do senador Odacir Soares Rodrigues, o político de maior evidência, atualmente, no Estado de Rondônia.

Odacir, no dia do aniversário, recebe neste fim de semana as homenagens dos amigos (de Porto Velho e Brasília) e os companheiros do Congresso Nacional.

NASCEU GAIO

Nasceu sábado passado, dia 22, o menino GAIO, filho de Guilmar Rita (economista da Terleron) e Dilza Caculakis (secretária adjunta da Secretaria da Fazenda Municipal). O GAIO nasceu no Instituto de Medicina Especializada, às 18h20 de sábado, pesando 3 quilos e 600 gramas. O jovem casal está recebendo os cumprimentos pela chegada do primeiro filho.

PREFEITO JOTÃO

Hoje na cidade de Ji-Paraná está sendo comemorado o aniversário do prefeito Roberto Geraldo, o conhecidíssimo e muito popular Jotão, um dos pioneiros da antiga Vila Rondônia, onde até virou nome de uma banda inteira de cidade... a Vila Jotão.

O prefeito Jotão, recebe, certamente, as homenagens dos amigos e do povo ji-paranaense, pelo seu aniversário.

SANDRA

Sandra Ferreira, funcionária do DRH/Secretaria Estadual de Administração, aniversariou ontem e recepcionou colegas e amigos em sua residência na Almirante Barroso.

Sandra é estudante de Economia da UNIR.

RAFAIEL

Ontem a família do voleibol rondoniense esteve reunida no Conjunto Marechal Rondon, na rua Columbita, para os parabéns do RAFAIEL Nando Ueltun Ferreira, filho dos atletas Orlando e Karla. O RAFAIEL fez um ano e, para seguir a tradição da família já anda circulando nas quadras, nos braços das "tias".

LENA E CRISTIANO

Hoje a festa fica por conta das crianças LENA e CRISTIANO, que completam nove e quatro anos. Os dois são filhos do casal de bancários Juvenal (Banacre) e Cristina (BB) e farão a festa junto com os aniversariantes na casa dos pais, no bairro do Caiari.



Homenagem ao Cidadão Euro Tourinho

Uma verdadeira consagração (isto mesmo) a homenagem ao jornalista Euro Tourinho, na entrega do título honorário de Cidadão de Porto Velho, sexta-feira à noite.

Os discursos pronunciados na Câmara mostraram o homenageado desde a sua chegada a Porto Velho, ainda criança, as dificuldades da vida no seringal, o seu trabalho como homem de empresa e como membro ativo da sociedade rondoniana.

João Paulo, o vereador autor do projeto de lei que concedeu o título ao nosso diretor, disse, ao saudar o homenageado: "não poderia deixar de sentir o justificado orgulho que estamos sentindo, neste instante em que, esta casa de leis lhe concede de forma altaneira o Título de Cidadão Honorário da Cidade". Vivaldo Garcia, representando o PMDB, fez um discurso muito bonito e disse que como político, o maior presente recebido foi ser escolhido para saudar Euro Tourinho. João Coelho, do PDS, traçou um perfil do homenageado, falando do seu passado e do seu trabalho.

A sala de reuniões da Câmara Municipal foi pequena para tantos amigos do jornalista Euro Tourinho e muitos tiveram que ficar na calçada. Os velhos amigos estavam lá, desde cedo. Os casais Dr. Otino Freitas, Dr. Ary Pinheiro, Cesar Zoghbi (com filhos), Elcio França, Ferreira (do Azteca), Albertino Lopes, Clemilson Bezerra, José Oceano e D. Maria, Agostin Rivero, Eric de Champeaux de La Boulaye, Antonio Teixeira, João Sales (Joroca), Carlito Rodrigues, D. Marise Castiel, Raimundinho Cavalcante, Olavo da Mata, Florido Valadares, Walter Bartolo, Lourival Chagas, Reginaldo Mendes, Nelio Guimarães e também os amigos mais novos, como Haroldo Leite, Manoel Medici, Inacio de Loiola, Rubens Moreira Mendes, Silvio Santiago (Teleron), Lucio Guaman, Roberto Magno (Semusp) Antonio Tavares de Castro, Jussara Gotlieb (Teleron).

A sessão solene foi presidida pelo vereador Campelo e fizeram parte da mesa, o major Otávio Pinto Azevedo (que representou o Governador), o deputado Jacob Atallah (representante da Assembléia), o desembargador Helio Fonseca (representante do Tribunal de Justiça), o prefeito Sebastião Valadares, o reitor Euro Tourinho Filho, o coronel Nivaldo Pinheiro (representante da 17.ª Brigada) e o desembargador Darcy Ferreira, presidente do TRE. Estavam, lá, também, o secretário Alvaro Lustosa (Educação), Victor Hugo (Cultura), os deputados Arnaldo Martins e Amir Lando, o ten. Severino Brito (Capitania dos Portos) e centenas de amigos ilustres, segundo cálculos, cerca de 400 pessoas.

Ao agradecer a homenagem, o jornalista Euro Tourinho foi aplaudidíssimo, tendo sido interrompido o seu discurso várias vezes. No final da sessão solene todos os presentes ouviram o Hino de Porto Velho.

RECEPÇÃO

Em sua residência, na José de Alencar, o jornalista Euro Tourinho recepcionou cerca de 400 amigos logo após receber, na Câmara o título de Cidadão Honorário de Porto Velho. Todos os que compareceram à reunião da Câmara foram à recepção, lotando completamente a área dos jardins da bonita residência do casal Euro Maria Tourinho, que ao lado de toda a família, ofereceu o mais completo jantar do ano.

As fotos dizem tudo o que não é possível interpretar com palavras, nesta Coluna. O ambiente, de perfeita confraternização, reinou, ao redor da mesa, autoridades, jornalistas, jovens, velhos amigos do homenageado e funcionários do Grupo Tourinho.

A festa terminou quando o sol de sábado já começava a aparecer. O maestro Luiz Machado, ao piano, atraiu a atenção de muitos, com músicas como "Luzes da Ribalta", "Fascinação", Noturno de Chopin e muitas outras. Mais tarde, um show de violão, à cargo de Ronildo Vieira de Carvalho, completou a festa.

















1. — Euro chega à Câmara e assina o livro.

2. — Entre o filho reitor Euro Filho e o vice-reitor Raimundo Nonato Castro.

3. — Entre Pinheiros. Dr. Ary Pinheiro e D. Lourinha levaram os cumprimentos ao homenageado.

4. — Boto Amorim descontraindo tudo. A sua Bridgetown já participa.

5. — Na residência, mesa provia (é uma pena a foto não ser colorida).

6. — A filha Euriy dá os retoques.

7. — Entre amigos: Antonio Simões, diretor do "Jornal do Comércio" e "Rádio Rural" (Manaus), Almir Silva e sentados, o delegado do Trabalho Waltri Moraes (de gravata) e a juíza do Trabalho, Marlene de Lima Barbosa.

8. — Casais reunidos: desembargador Darci Ferreira, desembargador Hélio Fonseca e o suplente (quase deputado) Walter Bartolo. Cirilo Neves por culpa do fotógrafo, ficou fora, aparecendo somente a esposa Arlete.

9. — Casal Cesar Queiroz, Edmar Coelho e Dr. Otino (D. Vivi não apareceu).

10. — Dr. Otino e D. Vivi, presentes.

11. — Maestro Luiz Machado ao piano, assistido por Maria e José Oceano.





TRIÂNGULO FAZ A FESTA DA PADROEIRA DO BAIRRO

casa bonita

[illegible]

Rua [illegible] — Fone: [illegible]

O Bairro do Triângulo, um dos mais tradicionais por ter [illegible] com a cidade [illegible] [illegible]

O professor [illegible] [illegible]

Tito Duarte reeleito presidente do sindicato

Contando com [illegible] votos [illegible] Tito Duarte dos Santos foi [illegible] [illegible] presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares [illegible]

Com essa fórmula, Tito [illegible]

Tito foi reconduzido ao cargo por [illegible] votos. [illegible] A diretoria ficou assim: Presidente — Tito Duarte dos Santos; secretário — [illegible]; Conselho Fiscal: Presidente — [illegible], Milton Pereira da Silva, Tito Duarte e Francisco Ferreira Oliveira [illegible]

A posse está marcada para o dia [illegible] de dezembro, [illegible] com a presença do presidente da Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, [illegible].

ASSINE O AM

CARAVAN COMODORO

Vende-se uma modelo [illegible], cor azul-metálico. Tratar pelo fone 221-[illegible], após às 18 horas.

VENDE-SE

[illegible]

NATAL SENSACIONAL:

Nas Casas da Organização

T. T. DIAS & CIA

Antecipe suas compras aproveitando as ofertas da quinzena nas casas da organização T. T. DIAS & CIA., que oferecem quinzenalmente o balcão de ofertas.

Faça uma visita às Casas Saudade Tecidos e Confecções, Bazar o Mundo das Miudezas, Casa dos Presentes, Armazém das Miudezas, e veja as ofertas em tecidos, confecções, bijouteria, artigos para presentes, árvores e enfeites para árvores, armarinho, e um mundo de novidades.

T. T. DIAS & CIA. — CASAS SAUDADE — CASA DOS PRESENTES — BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS.

Caixa Postal [illegible] — Telefone 221-[illegible] — End. Teleg. SAUDADE.
PORTO VELHO — ESTADO DE RONDÔNIA — MATRIZ Rua José de Alencar, [illegible] — Vende por Grosso e Varejo — Tecidos e Armarinhos em geral.

QUESTÕES

Urge vencer a seca no NE

[illegible]

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA IBEMALTA

FÁBRICA — BR-364 KM [illegible] — Telefone: 221-[illegible]

Vende a melhor madeira da cidade com desconto especial e entrega a domicílio

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 [illegible] Expresso Aracruz[illegible]

DE TUDO UM POUCO



Edmar Coelho

CIDADÃO DE PORTO VELHO — A Câmara Municipal de Porto Velho [illegible]

DIA DO FUNCIONÁRIO — [illegible]

ASSOCIAÇÃO — [illegible]

FEIRA ARTESANAL — [illegible]

[illegible] — [illegible]

[illegible] — [illegible]

[illegible] — [illegible]

[illegible] — [illegible]

[illegible] — [illegible]

[illegible] — [illegible]

Dr. J. I. Macário

Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.ª Ant.ª Quadra 18 Casa 123
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

Garanta seu futuro

O futuro está na Eletrônica, ingresse hoje mesmo neste mundo maravilhoso.

A HONDOTEC lhe oferece cursos de Eletrônica Básica, TV e Eletrônica Digital, com o mais avançado sistema de ensino do País. Hondotec Escola Técnica Ltda.

Rua Alvaro Maia, 1207 entre Campos Sales e Julio de Castilho — Porto Velho-RO.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
OFICIO DE REGISTRO CIVIL E ANEXOS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIAL DE RONDÔNIA
CARTORIO DE PROTESTOS
OFICIAL: Albino Lopes do Nascimento
COMARCA DE PORTO VELHO
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
Av. Sete de Setembro, 1083 — Galeria Central
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Responsável Milton Monteiro de Mendonça — D/P Valor Cr$ 500.000,00 — Protestante Maria Renata M. Londrasco., através do Bradesco S/A.

Responsável SERGIO RHAAL — D/P Valor Cr$ 9.476,50 — Protestante Sakipen Ind. de Prod. Cirúrgicos Ltda., através do Bradesco S/A

Responsável Ind. Com. Madeira Kikuchi Ltda — D/P Valor Cr$ 2.000.000,00 — Protestante Elétrica Rondon — Com. e Repres. Ltda., através do Banco Bandeirantes S/A.

Responsável Armando Garcia — N/P Valor Cr$ 300.000,00 — Protestante Tiro Idehara., através do Banco Bandeirantes S/A.

Responsável Maria Dalva da Silva — D/P Valor Cr$ 7.830,00 — Protestante Cacique Reflorestadora Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável A. C. Comércio de Metais Ltda — D/P Valor Cr$ 498.680,00 — Protestante Madisael S/A Ind. Com., através do BEA.

Responsável ANTONIO LIMA RAMOS — D/P Valor Cr$ 576.990,00 — Protestante Import. S. Arnaud Ltda., através do Basa.

Responsável A. A. Modas Fik Feminina D/P Valor Cr$ 200.000,00 — Protestante Lemos Com. Repres. Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Sadi Rodrigues Lima — N/P Valor Cr$ 155.463,00 — Protestante Banco Mercantil de São Paulo S/A — Finasa

Responsável Tereza Alves de Carvalho — N/P Valor Cr$ 57.744,00 — Protestante Banco Mercantil de São Paulo S/A — Finasa

Responsável Jose Moreira Filho — CH Valor Cr$ 131.000,00 — Protestante Alceu Serafini., através do Bradesco S/A.

Responsável Julita Mendes de Oliveira — CH Valor Cr$ 738.937,50 — Protestante Isaias da Silva Pereira., através do Bradesco S/A.

Responsável E. R. da Silva — D/P Valor Cr$ 79.000,00 — Protestante Textil Redpoint., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Lowelin José Bernardes — D/P Valor Cr$ 31.152,00 — Protestante Turbolandia Com. Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável Supermercado Vence Ltda — D/P Valor Cr$ 91.645,31 — Protestante Idisa Inst. Dist. Infantil S/A., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Andorinha Taxi Aéreo Ltda — D/P Valor Cr$ 215.410,00 — Protestante Tam Taxi Aéreo Marilia., através do Bradesco S/A.

Responsável Francisco Franzul e Silva — D/P Valor Cr$ 708.596,03 — Protestante Eicenti S/A., através do Bradesco S/A.

Responsável Supermercado Marilia Ltda — D/P Valor Cr$ 206.752,00 — Protestante Marilia S/A Ind. e Com., através do Bradesco S/A.

Responsável CEBESA S/A — D/P Valor Cr$ 969.000,00 — Protestante Plastas Modulac Indl. Móveis Ltda., através do Bradesco S/A.

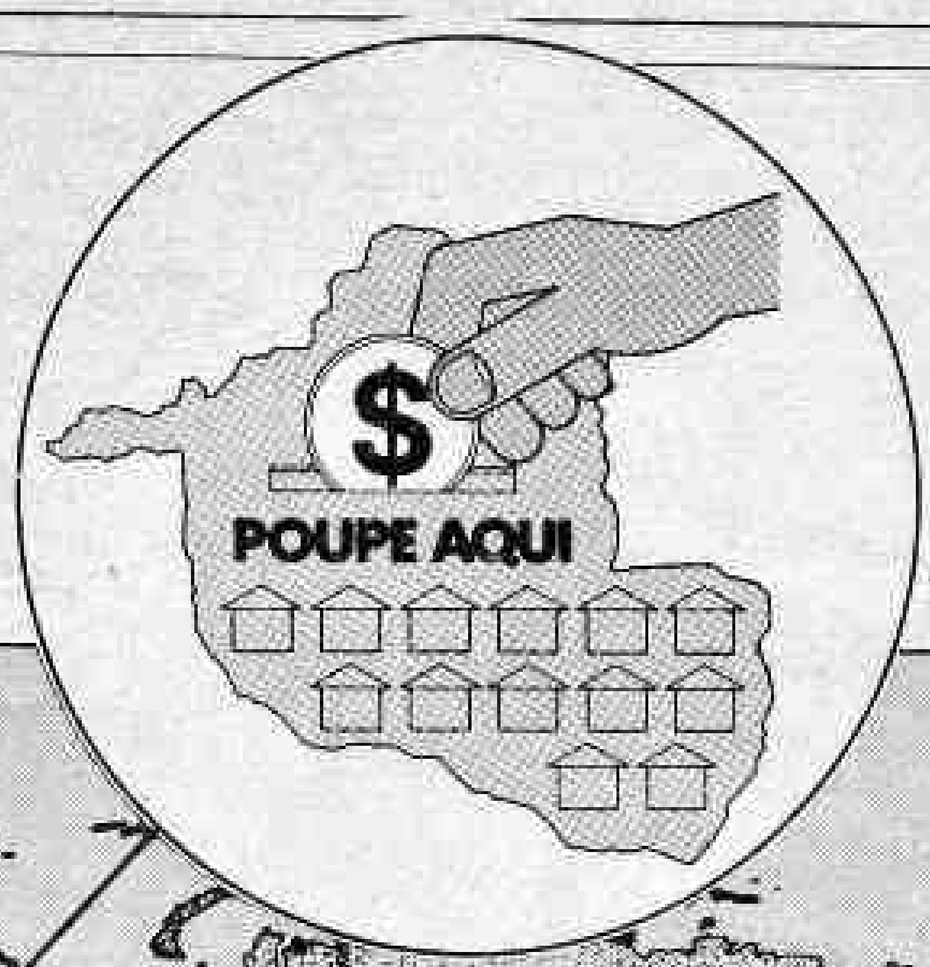
Responsável Organização Fires Ltda — CH Valor Cr$ 253.102,29 — Protestante Philips do Brasil Ltda., através da mesma.

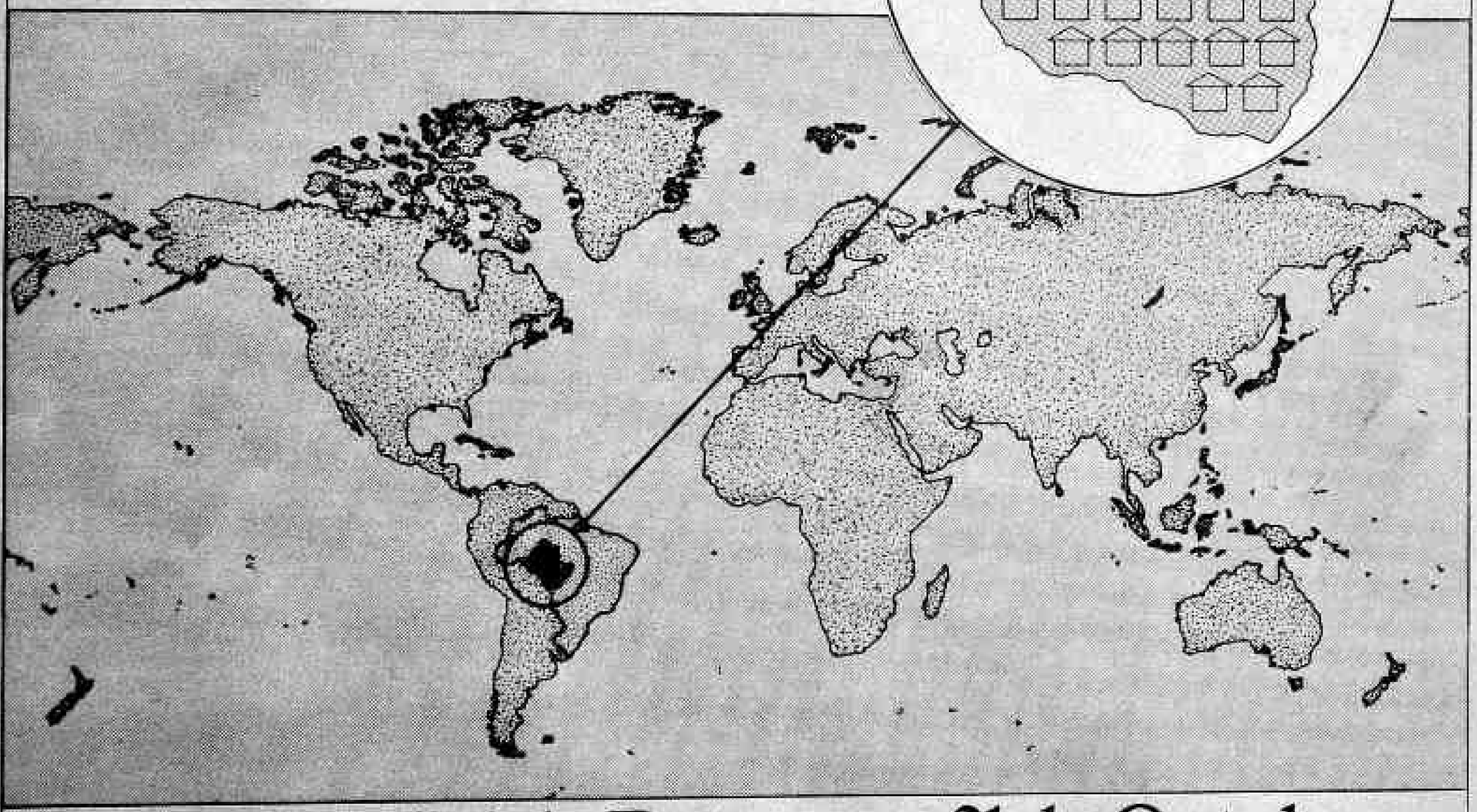
Em Obediência ao art. 29 § IV da Lei nº 7844, de 31 de dezembro de 1908 intimo os Srs. acima mencionados, a pagar ou dar por escrito as razões que tem em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro 1083 — Galeria Central, no prazo de três (3) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 29 de outubro de 1.983

Albino Lopes do Nascimento
Oficial do Protesto

A POUPANÇA DO SEU ESTADO ESTÁ CHEGANDO. AGUARDE.





Dia Mundial da Poupança. 31 de Outubro.

BERON
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
realização para todos

Até com derrota por um gol Flamengo garante sua classificação: Estadual

Para passar à terceira fase do campeonato estadual, o Flamengo pode perder até pelo diferença de um gol, hoje à tarde, no Alufalo Ferreira, para o América, de Guajará-Mirim, pois tem a vantagem no saldo de gols. Apesar da vantagem, o técnico Walter D'Andréia não quer nem ao mesmo empatar, já que quer provar aos rondonienses que é um dos favoritos para conquistar o título.

Considerando excelente o desempenho do time na primeira partida desta fase, quando derrotou o América, em Guajará, por 2x0, o treinador decidiu manter os mesmo jogadores para o jogo de hoje, exceto Trineu que está suspenso, prevendo uma excelente vitória para assegurar a classificação às semi finais do campeonato estadual e garantir a participação no X Copão da Amazônia.

Para que isso venha acontecer Walter definiu o esquema do Flamengo, fechando o meio de campo e marcando sob pressão para que não deixe o adversário colocar em prática seu ritmo, pois sabe que o América vem disposto a ganhar o jogo nem que seja pela diatrença de dois gols, levando a uma prorrogação. Ele disse que o único setor do América que merece um pouco mais de respeito é o meio de campo, onde existem jogadores de alto nível técnico e de ótima condição física. "É o único setor que merece respeito, não desmerecendo os demais jogadores. Mas estamos preocupados somente em vencer e eles que tratem de jogar senão serão derrotados por uma diferença maior", disse Walter.



O América vem disposto a levar a classificação do estadual para Guajará

Contudo, ainda não definiu o substituto de Trineu, que foi expulso por considerar que há uma série de jogadores em condição de entrar, entretanto, sairá entre os três: Dinho, Said e Nato, que até pouco tempo eram titulares e que treinaram muito bem durante a semana. Deles o mais cotado para ocupar a posição é Dinho, que tanto joga na ponta esquerda como no meio de campo e é um excelente iniciador de jogo, por ser bastante técnico.

O Flamengo está escalado com: Evandro, Nazareno, Pastado, Rui e Leozer; Almir, Maurino e Dinho (Said ou Nato); Robertinho, Gino e Barata.

AMÉRICA QUER FORÇAR PRORROGAÇÃO

Augusto Reis garantiu que o América vai entrar disposto a conseguir a classificação hoje, em cima do Flamengo. A vantagem adquirida pelo time rubronegro não intimida seus jogadores, que agora terão a experiência de Rio e Neblina, que não jogaram na primeira partida.

O técnico confirmou o time titular e disse que no mínimo vai arrancar uma vitória de 2 a 0, provocando uma prorrogação. Augusto Reis entende que há necessidade de vencer, mas não vai expor demasiadamente seu time, pois sabe que o Flamengo possui um ataque excelente.

Faça o melhor negócio.

Nestes tempos difíceis para todos não há nada mais natural que as pessoas andarem com os pés bem no chão, procurando sempre os melhores negócios para investir.

O Consórcio Nacional Fiat, por exemplo, é a melhor solução para quem quer investir com racionalidade e economia, e levar seguramente um Fiat zerinho para casa. Além de toda a garantia e segurança do grupo Fiat, ele ainda oferece ótimas condições de pagamento: 50 meses, sem juros e sem entradas. Não é sem razão que há previsões de que neste ano mais da metade dos carros produzidos no Brasil serão vendidos através de consórcios.

Portanto, só há uma coisa a fazer: pedir imediatamente a um dos representantes do Consórcio Nacional Fiat mais informações para aderir já a este incrível negócio.

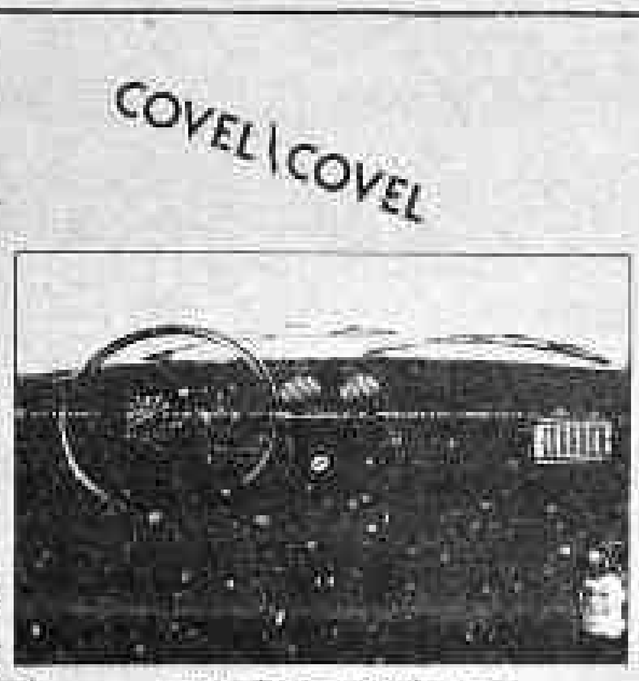
Afinal, com os carros usados se desvalorizando cada vez mais frente aos carros novos, esta é a grande chance para as pessoas atualizarem o seu patrimônio sem precisar apertar os cintos. Além disso, a grande vantagem é que o Consórcio Nacional Fiat tem o carro mais econômico do país: o Fiat 147 C.

Um carro verdadeiramente ágil e versátil na estrada e na cidade.

A performance da sua mecânica aliada ao excelente desempenho e segurança são resultados da mais avançada tecnologia Fiat.

Quem quer um carro tão econômico como o Fiat 147 C, merece a maneira mais econômica para comprar.

Vem hoje já para o Consórcio Nacional Fiat.





COVEL | COVEL

GRUPO TOURINHO

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

PORTO VELHO É FAVORITO NO JIR

Porto Velho é o único dos 12 municípios que vai participar dos jogos intermunicipal de Rondônia, em Ji-Paraná de 18 a 23 de novembro, em todas as modalidades nas naipes masculino e feminino, garantiu Alcimar Chaves de Melo, coordenador da delegação porto-velhense.

FAVORITO

Apesar dos demais municípios terem melhorado sensivelmente o nível técnico, Porto Velho ainda é o grande favorito, tendo em vista que só poderão participar dos jogos atletas com idade acima de 18 anos e, nesta faixa, a capital mantém a hegemonia já que o esporte especializado foi primeiramente implantado aqui, sendo que no interior surgiu com conseqüência. Alcimar Melo, no entanto, assegurou que a delegação porto-velhense está composta de 94 pessoas entre coordenadores, técnicos e atletas. Mas que não haverá problema para a coordenação, tendo em vista a responsabilidade demonstrada pelos atletas, que estão conscientizados da precaução que devem ter.

O coordenador adiantou também que a delegação de Porto Velho só viaja no dia 17 porque a distância é curta e dar tempo de chegar no mesmo dia sem afetar o esforço físico dos atletas.

ALIMENTAÇÃO

A grande novidade dos Jogos Intermunicipal de Rondônia é no tocante a alimentação das delegações visitantes, pois têm a obrigação de levá-la. A Semec, de Ji-Paraná, ficou responsável apenas pela organização da competição, já que o patrocínio do evento é da Scott, que está responsável pelo transporte das delegações.

Todavia, o secretário Álvaro Costa, da Semec, disse que isso não causará problema, pois já mobilizou uma equipe para tomar conta desse setor e até o dia da viagem tudo estará solucionado. Ele comentou, porém, que valerá qualquer esforço para ajudar esta classe estudantil que não pode mais participar dos jogos escolares por ter ultrapassado o limite de idade.

— A Semec está aí para ajudar esta classe de alunos, tendo em vista que eles não poderão participar dos jogos escolares por já haver ultrapassado o limite de idade. Todo o esforço que fazemos agora, está compensado, finalizou Álvaro Costa.



A maior confiança dos porto-velhenses é o handebol

Já não mais bossa-nova, nunca mais, a não ser para apontar aquela fase como a do "tropicalismo", [illegible] modismos, modismos, coisas que vai e se vem porque que não vai demorar. Até o papa João Gilberto, já saiu dos seus barquinhos de mar azul, dos seus balanços à moda "BN" e se expande num canto Brasil, tradicional e aprofundado, ajudando a enterrar aquela mentalidade própria dos tempos de [illegible] dos apartamentos da Zona Sul. E era essa Zona Sul que sempre deu [illegible] para o samba tradicional, o samba [illegible] e [illegible] à mão e [illegible] no pé que o sambista [illegible], habitante do morro, sabia fazer.

Quando Nara foi se desgarrando da musa da Bossa Nova, foi [illegible] na música de protesto e se aproximou ao samba de estrutura mais sólida, que vinha no despontar de Chico Buarque e toda uma meninada que então estava compondo. Nara [illegible] as ondas e escolhia música para gravar em seus discos. [illegible] deve ter chegado à conclusão de que esse Brasil, em termos musicais, é super leviano. Agora mesmo estamos vendo o que anda fazendo o "rock", numa [illegible] projetada, medida, [illegible] pelos grandes multinacionais, e com uma [illegible] [illegible] que não está deixando que a criança de hoje venha a saber o que é nem o que significa música brasileira. Canta-se "rock" vindo de fora e "nosso rock" como se fabrica [illegible]. O rádio toca "rock", a televisão divulgam "rock" e o samba se faz numa [illegible] de quem está sendo afogado, sem possibilidade de grito.

LUZ

Quando a gente pega um disco de Nara Leão e se descobre uma seleção [illegible] e na produção brasileira de [illegible] da nossa música, [illegible] pensar que nem tudo está perdido. Lá vem uma esperança, lá vem um [illegible] e [illegible] de uma geral no alto do homem brasileiro que [illegible] em língua portuguesa a música deste Brasil. A gente [illegible] a alma e pode acreditar [illegible] que chegará aquele novo dia em que as novelas da televisão deixarão a ser trilhas musicais [illegible] e não mais espaços a serviço da divulgação das músicas que formarão discos das [illegible] internacionais.

As autoridades [illegible] de braços cruzados, sem perceberem que estes dias são também feitas para os nossos [illegible] e o que fazem as estações de rádio e as emissoras de televisão é compram, por preço alto, que vem de fora e que é interessante [illegible], pois a qualidade do produto que nos [illegible] é nosso e o que temos plantado por aqui é da melhor qualidade. E foi o que provou Nara [illegible] um produto da melhor qualidade, escolhido na praça onde havia material de [illegible] de [illegible] e o resultado é que ela pode [illegible], feliz e sorridente, pois fez o de melhor e [illegible]. Ela conta tudo:

"É COISAS ATRAVESSADAS"

"Eu adorava cantar bossa nova. Quando comecei a dar [illegible]

ta foi cantar samba de morro e protesto, procurando as raízes de nossa música. Foi continuando a cantar a Banda como todo o Brasil. Agora canta "meu samba [illegible]". Continuo achando que não é preciso ir longe para encontrar a melhor, uma música legítima brasileira, carioca.

Foi muito fácil encontrar esse repertório. Tião Feliciano e Maurício Carrilho apareceram diariamente com músicas que eu adorava de cara".

Desses encontros, dessas [illegible], lá vem Nara mais amante do que nunca do bom samba brasileiro e [illegible] cantando Paulinho da Viola naquele "Tinha eu 14 Anos de Idade", ou o "Meu Cantar" de Noca da Portela e Joel Menezes: duas amostras autênticas do samba melhor. O equilíbrio de um trabalho se faz pela escolha de todas as faixas, pois se ali não falta Finguinha com a poesia inteira de Hermínio Bello de Carvalho, há também a graça da música nova de Tom Calazans, resultado de pesquisas de "[illegible]" [illegible], na faixa "Fiufiu". E quem vem mais?



Gravando Roberto e Erasmo, mandando tudo para o inferno



Com Roberto Menescal, em tempo de Bossa Nova

Aponta Nelson Sargento e o antológico "Pé de Moleque" de Radamés Gnattali, que é uma espécie de presente musical da "Camerata Carioca" à própria Nara. O compositor autêntico está ali, o de ontem, como José Maria de Abreu e seu parceiro Luiz Peixoto, com os [illegible] de "Tema Brasil", e também "[illegible]", que se fez [illegible] da nossa terra quando chegar o ano 2000.

NARA LEÃO

FERNANDO LOBO

Pagou o que devia ao samba carioca e mesmo encabulada ela foi ao encontro da gente boa — olhe aí o "Cacique de Ramos", cortos e [illegible], autênticos e perfeitos. No tom da "Camerata Carioca" um choro de música da Zona Sul. E lá vem Nara voando em [illegible] um disco que se junta aos outros e formam o de melhor da nossa MPB.

Ela agora está inteira nos braços do samba autêntico



"Como será
Daqui para o ano 2000?
Como será
O nosso querido Brasil?

Como será
O mundo sem os [illegible]?
Como será o Rio
sem as tradições?

Será que no ano 2000
as Escolas de Samba
não desfilão?
Será que haverá carnaval?
Será?
Daqui para o ano 2000
só Deus sabe como será.
E o povo do nosso Brasil
Verá.

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais 20 jornais do país

ANO V RIO DE JANEIRO, DE 30 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1983 N.º 257

NARA LEÃO

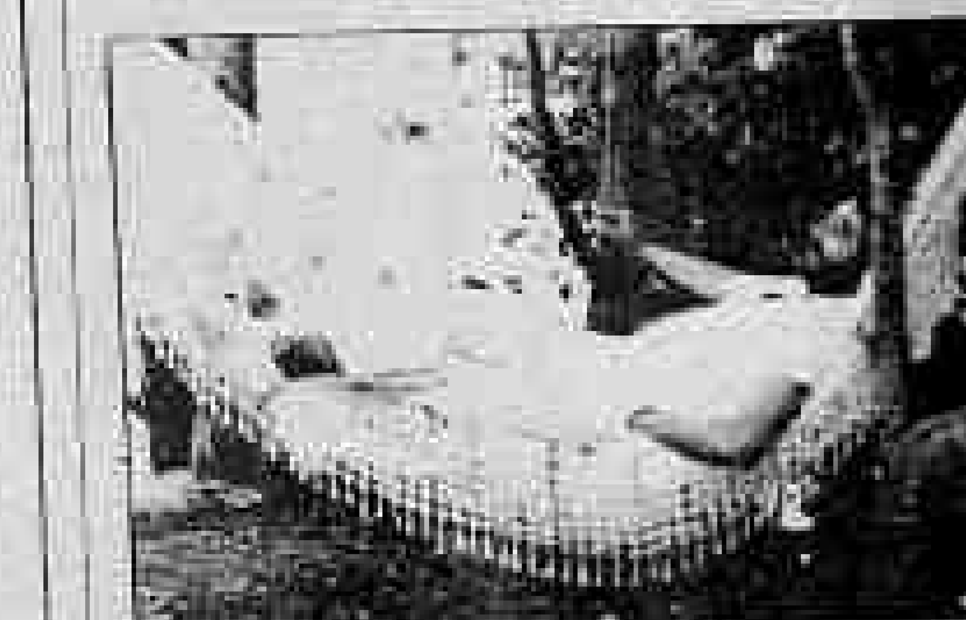


ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Agora, de corpo inteiro nos braços do samba autêntico

PÁGINA 24

JOÃO NOGUEIRA



Um malandro que dá duro em defesa da nossa música

PÁGINA 22



[illegible] até crianças pegam em armas

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Uma guerra suja de guerrilha e terror

PÁGINA CENTRAL

PONTO DE VISTA

Carga pesada

[illegible]

Cartas

[illegible]

[illegible]

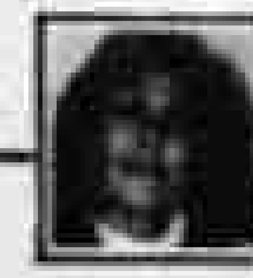
Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible] jornalismo ltda.

[illegible]

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade [illegible] com os seguintes jornais [illegible]: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA [illegible] — Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.



TETÊ NAHAZ

CRÍTICA

Louca moral

[illegible]

O mau tempo de Lewgoy



[illegible]



[illegible]

Por trás do vídeo

[illegible]







[illegible]

picadas

[illegible]



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Carona impossível



O Santos ia jogar um amistoso em Santiago do Chile e Pelé e Edu — que tinham assuntos pessoais e inadiáveis a tratar justamente no dia em que a delegação seguiria para Campinas, onde pegaria o avião — obtiveram permissão para seguir depois.

Solucionados os problemas, os dois jogadores alugaram um carro que os levariam a São Paulo, de onde fariam a conexão do vôo para pegar o direto a Santiago, em Campinas. Deram o azar, porém. O automóvel quebrou na estrada e eles só conseguiram uma carona quando o dia amanheceu.

Chegaram atrasados ao Aeroporto de Viracopos e encontraram com o falecido dirigente Nicolau Moran, que ficara justamente para aguardá-los, mais preocupado com o que poderia ter acontecido aos dois no trajeto Santos-São Paulo do que mesmo com a viagem a Santiago.

Pelé cumprimentou Moran e entrou logo no assunto:

"Olha, demos o maior azar. O carro quebrou e só conseguimos condução com o dia claro. Assim mesmo com a ajuda da Patrulha Rodoviária".

Moran atalhou:

"Mas Pelé, por que vocês não pediram essa carona antes?"

Aí, Edu tomou a vez e comentou em tom de indignação:

"Seu Moran, o senhor pararia seu carro de noite numa estrada deserta e escura para dar carona a dois crioulos?..."

Uma sonora gargalhada do cartola encerrou a conversa.

A MORTE ANTECIPADA

São muitas as histórias daquele garoto que trabalha como massagista do empresário de futebol pernambucano Ciro Barbosa, muito conhecido no Rio nos anos 40 e 50 pelos jogadores que trouxe do Recife para o Vasco e Flamengo, principalmente.

Um dos clientes de Ciro — que lida também com comércio e conserto de máquinas de escrever e de calcular e de registradoras — estava muito doente. Ciro quis notícias. Como não tinha telefone, chamou o mensageiro:

— Olha, vai à casa de dona fulana e pergunta como está o marido dela. Se ela disser que ele morreu, você pergunta quando é o enterro e a missa. Entendido?

O garoto balançou a cabeça em tom afirmativo e logo depois estava de volta com o seguinte recado:

— Ela mandou dizer pro senhor que o marido vai mais ou menos. Agora só pode dizer quando é o enterro e quando vai ser a missa depois que ele morrer...

FORA DO ESQUEMA

O grande Martim Francisco explicava nos vestiários como o time do América — aquele famoso time que disputou o título de 1955 com o Flamengo numa inesquecível melhor de três — tinha de executar os seus planos técnicos.

Falava com um por um dos jogadores:

"Olha, Rubens, só vai ao campo do adversário com a bola dominada ou se houver muito espaço com a entrada do meia ponta-direita (ou o Canário, que fez sucesso no Real Madrid) pelo meio. Você, Osmar, guarda o meio da área e só vai às laterais para coberturas de emergência..."

E assim Martim foi falando à equipe. Da defesa ao ataque, passando pelo meio-campo, só se esqueceu de uma peça, justamente o jogador mais discutido e controvertido do América: o centro-avante Leônidas, que a torcida e a imprensa carinhosamente convencionaram chamar de Leônidas da Selva — o da Silva era o grande Leônidas da Copa do Mundo de 38, técnico, brilhante, desconcertante, artilheiro notável, a partir do lance indiscutível da bicicleta, sua criação maior.

Vendo-se esquecido, Leônidas da Selva só esperou que Martim terminasse as instruções e perguntou:

"E eu, seu Martim, faço o quê?"

Martim, também um grande psicólogo, não perdeu tempo:

"Faz tudo ao contrário, meu filho!"

Leônidas fez mesmo. Deu cabeçadas na bola, bicicleta de frente, em bolas cruzadas para a área do Flamengo chegou a testar para a lateral, o diabo, enfim. Mas tanto fez, tanto infernizou a defesa do Flamengo que Canário, Romeiro, Alarcon e Ferreira tiveram sobras e facilidade para liquidar o adversário naquela histórica noite no Maracanã por 5 a 1. E Leônidas também fez o seu.

SEMPRE A POLÍTICA...

Nem no futebol o mineiro consegue separar a política ou o que diz respeito a ela. Pois Minas Gerais é o único Estado brasileiro a possuir clube com o nome de Democrata. E tem logo dois: um em Sete Lagoas e outro em Governador Valadares. Sobre sua origem, dizem que a idéia partiu do [illegible] Getúlio Vargas [illegible] entre 30 e 45 — Benedicto Valadares.

[illegible] de Valadares [illegible] fundadores do clube a denominação de Democrata:

"O time pode bem perder campeonato, mas que vai ser respeitado na Liga, vai".

[illegible] e Democrata, [illegible] os dois Democratas estão aí: não ganham nada [illegible] como a própria Democracia quando agredida nos seus [illegible].

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de teles independentes • Nas bancas (Cr$ 700,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
☐ Uma assinatura anual (Cr$ 6.600,00).
Remeto ☐ cheque nominal ou ☐ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: .... CEP: ....

Editora Terceiro Mundo Ltda., Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20000

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:



À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro RJ
Desejo receber pelo Reembolso Postal os livros assinalados

☐ O Padre e a Beata (Pe. Cícero) — Cr$ 2.000,00
☐ Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva — Cr$ 2.800,00
☐ Antônio Conselheiro, o beato de Canudos — Cr$ 2.800,00
☐ Sinhô Pereira, o comandante de Lampião — Cr$ 2.000,00
☐ Abilio Wolney, um Coronel da Serra Geral — Cr$ 2.800,00
☐ O Bacamarte dos Mourões — Cr$ 3.200,00
☐ O Clã de Santa Quitéria — Cr$ 2.800,00
☐ Memorial de Vilanova — Cr$ 2.000,00
☐ O Clã dos Inhamuns — Cr$ 2.800,00

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
CEP: .... ASSINATURA: ....

SEBASTIÃO NERY



Papai Noel e Delfim



Delfim Netto

Papai Noel telefonou para Delfim:
— Vê se me ajuda, Ministro.
— Em quê?
— Eu queria atender aos pedidos de Natal dos empresários, este ano.
— Depende do que eles queiram.
— Não é difícil, Ministro.
— O que eles pedem?
— Prazo, só prazo, qualquer prazo, mas prazo.
— Pois é exatamente do que eu estou precisando e ia lhe pedir.
Papai Noel bateu o telefone.

O Jó Soares de Moscou

Na União Soviética, ópera é Bolshoi, balet é Bolshoi. Mas há dezenas de outros teatros, ginásios, estádios, onde se faz arte e "show" de todo tipo. Dois anos atrás, em Moscou, fui a um estádio fechado, um ginásio, tipo Maracanãzinho, para um concerto. Meu amigo Victor Belochapko, jornalista (viveu alguns anos em Portugal e Guiné Bissau) avisou:

— Não é concerto de música clássica, não. Nem de canto lírico. É de música popular. Agora, aqui, os conjuntos de música popular estão muito em moda, tocando rock internacional, inglês, americano.

O grupo "Arak's", quatro homens e quatro mulheres, piano, pianola, trombone, pistão, guitarra elétrica, era igual a qualquer do Ocidente. Mas roupas discretas: eles de terno azul-celeste de veludo, com colete e gravata borboleta, elas de vestido vermelho, longo, decotado, sem mangas. E tocaram, dançaram, e cantaram alucinadamente. O "crooner", alto, magro, cabeludo, pegava o microfone grande, de pé, saía dançando e requebrando com ele, jogando-o para cima e aparando, como Elvis Presley na febre do rock dos anos 60.

O público, na maioria jovens, 5 mil lugares lotados, sem uma cadeira vazia, aplaudia, acompanhava com palmas, cantava junto. Mas não havia o entusiasmo, o calor frenético do Teatro Carlos Gomes, com Gil e Caetano, na Bahia.

A segunda parte era "show" variado: a ginasta fazendo mágicas no trapézio, o cigano com doces canções ao violão, o mímico genial, o palhaço. Também palmas, também gargalhadas, mas sem maior fervor.

De repente, apareceu um sujeito elegante vestido, paletó, gravata, foi para o microfone e começou a dizer coisas em russo que, evidentemente, eu não entendia. E o público explodia em gargalhadas e aplausos. Ele mal conseguia abrir a boca e já a platéia batia palmas, gritava, assoviava. Perguntei quem era.

— Um humorista crítico. Ele está contando histórias, imitando e criticando pessoas do governo, autoridades.

Era o Jó Soares de lá.

As Itaipus da Sibéria

Lá fora, a nevasca soprava, uivando fino, como enlouquecidas lâminas de gilete. A diretora de Informações da hidrelétrica de Volgogrado (que já foi Stalingrado), uma engenheira simpática, elegante, cara de catedrática de física, me pergunta encantada sobre Itaipu:

— Quando é que vai começar a funcionar? Sei que as obras estão indo bem, dentro do cronograma. É a maior hidrelétrica do mundo, em construção hoje: 14 milhões de quilowatts. E vocês estão tendo a mesma experiência que tivemos aqui, anos atrás. Também nós levantamos a barragem em terreno arenoso. Vários engenheiros brasileiros já estiveram aqui analisando nossa tecnologia. Esta é só de 2 milhões e meio de quilowatts. Foi a nossa primeira grande usina moderna. Depois dela, já construímos várias maiores na Sibéria. Vá lá ver.

Fui. O diretor da hidrelétrica de Bratsk, 4 milhões e meio de kW, no coração da Sibéria asiática, piloto de guerra dos bombardeios de Berlim, sorriso aberto no rosto e algumas vodcas brilhando dos olhos, tem mais orgulho ainda da sua usina:

— Esta foi uma obra pioneira. Chegamos aqui em 1955, há 25 anos. Só havia a floresta, a taiga siberiana, o frio e a neve. 16 mil homens, trabalhando no inverno com 58 graus abaixo de zero, fizemos esta barragem sobre pedra dura vulcânica. Em 65, estava pronta. O rio Angará joga aqui 250 metros cúbicos de água por segundo. Mas já há outras maiores aqui na Sibéria: a de Krasnoiarsk tem 6 milhões de quilowatts. Estamos terminando a de Saiano-Chuchencos, com 6 milhões e 400 mil kW. E já começamos a de Nigne-Tunguskaia, lá em cima, no Norte, no Ienissei, para 20 milhões de kW. Uma vez e meia Itaipu.

E sorri vaidoso. Depois vai buscar o livro dos visitantes:

— Você é o primeiro jornalista brasileiro a vir por aqui. Mas um vice-governador de São Paulo, um engenheiro ilustre, já esteve aqui. Como é o nome dele?

— Não sei, não.

E pensei comigo: esse negócio de vice no Brasil ficou tão sem importância que a gente esquece logo o nome deles.

E fomos tomar uma vodca, que ninguém é de ferro com 40 graus abaixo.



Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Até desanima

Geralmente a percepção dos movimentos de transformação das sociedades, como de resto dos indivíduos, não se dá no ritmo da mudança que está em curso mas um dia, descuidadamente — e de chofre.

Assim, é por acaso que se constata que um filho está quase do tamanho da mãe, ou que um amigo está muito melhor — ou muito pior — da cabeça, da mesma forma que é no meio da rua, dobrando uma esquina que vai dar no mar, que a gente se diz: começou o verão.

Não porque o calendário marque dezembro. Mas por causa da cor da perna da morena que vai saindo do prédio, pela porta da garagem, ou porque a luz que desce da copa daquela amendoeira tem um não sei quê de castanho claro, quase louro, que denuncia sem apelação os tons do estio.

Bem, com as cidades e o seu tamanho — na cabeça — não é muito diferente.

É quando o cheiro dos pinheiros bate na alma, de uma vez, na curva da Rua das Flores, que a gente se diz: estou em Curitiba.

Como ao ver dez mil camelôs enfileirados no metro e meio de calçada da Av. Copacabana, lá perto da Siqueira Campos, a gente se diz: pobre Rio de Janeiro!

Isso para não falar no alumbramento que é torcer o pescoço na Praça da Concórdia e descobrir o Arco do Triunfo lá em cima, no fim dessas paralelas que se encontram ao longo dos "Champs-Elysées", ou descer a vista e entrar Jardim das Tulherias adentro até o guichê do Louvre... ufa!

Sim, mas tudo isso vem a propósito de quê?

Do seguinte. Ontem, atendendo ao convite de um dos mais ativos marchands desta urbe, fui ao vernissage de uma exposição interessantíssima, caprichadamente montada — os spots estavam ali para iluminar os quadros e não os "socialites", os garçons para servir um uísque e não para encher o bandulho de quem quer que fosse, e assim por diante — e todos somados não éramos mais do que dez pessoas, das quais (Rafael!) duas ou três foram ver um pouco de arte. Os outros...

Tanto que ao sair, triste de ver esse triste Rio que estamos atravessando, ouvi um senhor de blazer dizer para o outro: "que coisa mais fracassada, não tinha nem uísque!"



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

GOLPE MORTAL

— FAB — o Ferreira chamava o subalterno:

— Sargento, telefone para minha casa, chame D. Marieta e diga que meu PT-19 sofreu uma pane. Batei na cabeceira da pista e que, infelizmente, a perda foi total. Morreram eu e o mecânico.

— Mas tenente — espantava-se o militar —, D. Marieta é a senhora sua mãe!

— Faça o que ordenei!

Ao lado, outro oficial, Fernando Segreto, escandalizava mais ainda:

— O Ferreira! Você ficou maluco, cara?

— Não aborreça. Venha comigo e vai ver a festa.

De cara limpa, o Ferreira chegava em casa e, naturalmente, encontrava o mais absoluto caos: alguns conhecidos, [illegible], caras abobalhadas, em tudo, cenas em casa de defunto recente.

E como arrancava. Lázaro li, tinha, firme de dia e meio, a mesa farta de munição de estômago e de fígado. Ferreira dizia à mãe que tal coisa fazia parte do adestramento da família.

Três meses depois, outro telefonema, outros óbitos, outra choradeira, outra festa.

Seis meses depois, outro telefonema, mais ótimas, outra choradeira, outra festa. Só que desta vez o Ferreira não pôde comparecer. Se esborrachara na cabeceira da pista com seu PT-19 e seu mecânico.

A mãe, segundo dizem, espera seu ressuscitado até hoje.

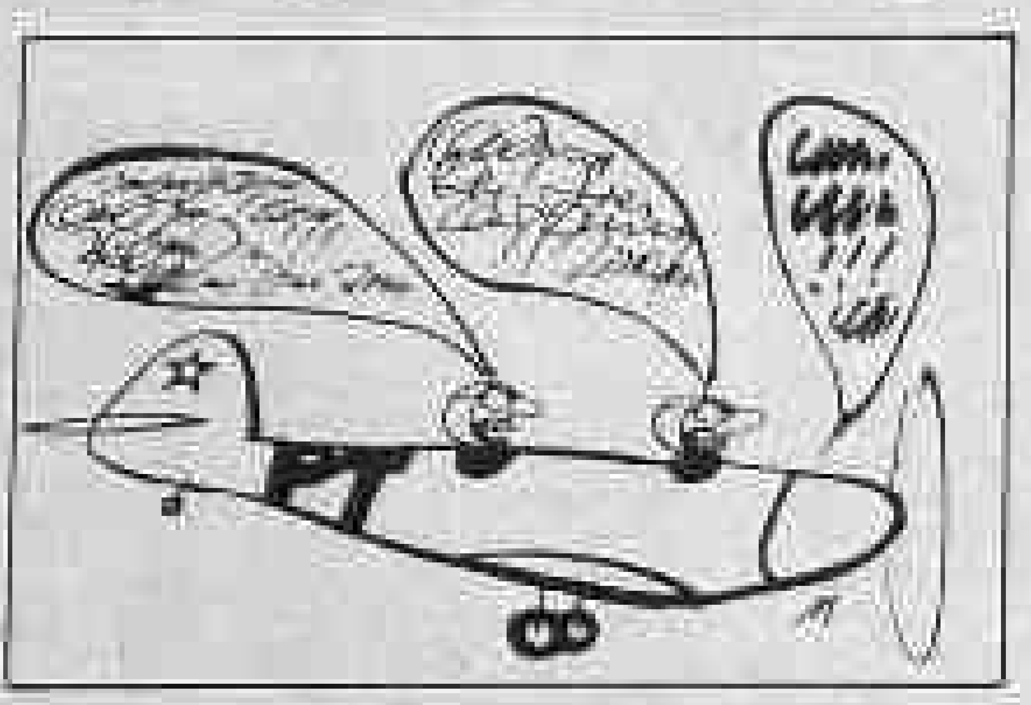
OMNE TRINUM IMPERFECTUM

O médico Carlos Pinto de Mello tem a sua trilogia da morte ou da ruína.

Três coisas são letais para a bolsa ou para a vida, diz ele, e enumera:

1.º Câncer.
2.º Cavalo de corrida.
3.º Amante de ribalta.

Emprego do Overnight



Na década de 40 os aviões de treinamento mais usados no Brasil eram os PT-19 — os Fairchild — artefato no qual tive o desprazer de voar uma única e lesperal última vez; ao recito a lepanta para pagar língua ou promessa ao competente técnico Jesus de Praga.

Pra começar, o cockpit da máquina é um buraco destapado, aberto na fuselagem, onde mal cabe o candidato a Ícaro, ... um tanto do grosseiro e competência de um barbante. Aliás, o avião é biplace, são, portanto, dois os buracos: um na frente, outro uns dois metros atrás. Os dois voantes, uma vez lá em cima, não têm a menor possibilidade de se comunicar entre si a não ser com velhos gestos romanos (polegar para cima ou para baixo), ou através de frenética gesticulação brasileira (aqui é de vários materiais). O avião não dispõe de rádio ou outro qualquer sistema de comunicação interna, berrar é inútil que pelo o motor berra mais ainda.

Para voar naquilo é necessário vestir-se como um daqueles homens audazes e suas maravilhosas máquinas voadoras: touca de couro afivelada no queixo, óculos de corrida de baratinha tipo Vittorio e pára-quedas de bunda, aquele trambolho do tamanho capaz de fazer pousar um elefante sobre um ovo de codorna para chocá-lo. Evidentemente, jamais usaram tal recurso, porque morrer em desastre aéreo era bacanérrimo.

Uma ocasião, a FAB mandou um grupo buscar quinze Fairchilds nos Estados Unidos. O tempo previsto para a viagem de volta era de trinta dias, pois os aparelhos dispunham de uma autonomia de três horas e só faziam vôo visual, de forma que vinham pingando de lá até aqui. Como não havia nenhuma maneira de dar notícias às famílias dos voadores que ficavam na maior aflição, a Aeronáutica mandou aos pilotos uma circular com instruções: o comandante da esquadrilha deveria expedir um telegrama de cada cidade que tocassem à região nos seguintes termos: Overnight. Tapachula. Capitão X. Ou seja, pernoite em tal cidade e a assinatura do comandante do trecho voado.

De fato, vieram quinze telegramas. Todos iguaizinhos. Overnight. Tapachula. Capitão X.

Finalmente, chegaram ao Rio e o comandante ao invés das boas-vindas recebeu uma torrencial esculhambação pela burrice. Desculpa do esculhambado:

— Pensei que fosse código...

ADEREÇOS

Um cinquentão apaixona-se desbragadamente por uma naninha de outrem, jovenzita de uns vinte e três aninhos em flor. Como o amor foi mais ou menos vice-versa, a moça desfez o noivado e dedicou-se ao papá, corpo e alma. Mais corpo, digamos; a alma, sabem como é.

Com o passar dos anos, ou seja três ou quatro meses depois do começo avassalador do romance, o mais velho tomou licença e soltou a pombinha que, alegremente chorosa e magoada, revoou para os braços e outras particularidades do noivinho. O moço, ainda inseguro com o retorno e com toda razão decidiu procurar o ex-rival para se certificar da eternidade do rompimento.

Foi recebido com extrema gentileza e compreensão pelo quinquagenário. Ora, fulano, não se despeje com amôos, desconfianças; foi uma coisa passageira, sem consequência, seja gentil com sua noiva, não faça referências ao episódio, esqueça isso.

Vendo que o outro punha-se de lado, minimizando o romance com sua noiva, achando que era um sinal de enfraquecimento, o rapaz chiscou e quis dar uma agulhada para se desforrar:

— Afinal — disse —, o senhor é um coroa...

Teve que levar a resposta pra casa:

— Em matéria de enfeite de cabeça, meu filho, eu ainda prefiro coroa.



LEON ELIACHAR



RECEITA: Pra tirar o pó dos móveis, use um aspirador. Pra tirar o pó do aspirador, use uma empregada. Pra tirar a empregada do aspirador, não use nada: basta virar as costas.

xxx

OS CARAS QUE MANDAM FLORES NATURAIS ESTÃO CADA VEZ MAIS ARTIFICIAIS.

xxx

ESTUDA-SE: O Dia do Trabalho poderá ser trocado pelo Dia do Desemprego.

VIAGEM é a melhor coisa pra esquecer uma mulher: você manda ela viajar — e esquece.

CHAMAM-SE CRIMES PASSIONAIS PORQUE APAIXONAM A OPINIÃO PÚBLICA.

HOJE EM DIA, SER JÁ ERA

DENO CLÍNICO: os analistas se cumprimentam mais desconfiados um do outro.

NO FUTEBOL, o videoteipe é o inimigo número dois do Juiz.

Nos curta-metragens que tenho visto a metragem é longa demais para idéias tão curtas.

Classificado

PRECISA-SE DE SECRETÁRIA. PEGA-SE BEM. PERDÃO. PAGA-SE BEM

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744 ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.



LIVROS

Mário Morel

Você sabe ficar parado?

O jornalista e artista literário Luis Carlos Lisboa acaba de lançar o livro "[illegible]" pela M.G. Editores Associados, de São Paulo. [illegible]



Luis Carlos Lisboa

Nas livrarias

[illegible]



Manuel Puig



Nertan Macedo

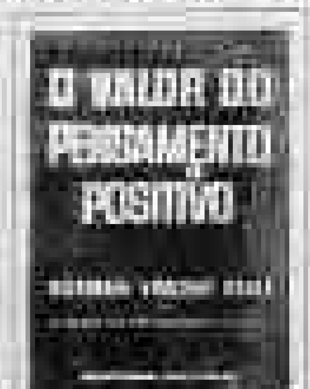
Solte a Fera que está em Você.

[illegible]

012 – Vencer ou Vencer. [illegible]



013 – O Valor do Pensamento Positivo. [illegible] 2.360,00



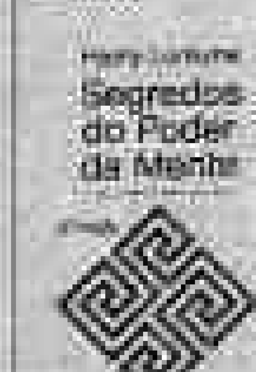
014 – Super TNT Libere suas Forças Interiores. [illegible] 2.430,00



015 – Você Pode Vencer. [illegible] 2.750,00



016 – Segredos do Poder da Mente. [illegible]



017 – O Mágico Poder da Sua Mente. [illegible] 2.420,00



OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

018 – O Poder do Entusiasmo – 2.520,00
019 – Ajuda-te pela Auto-Hipnose – 2.880,00
020 – Querer é Poder – 1.820,00
021 – Curso de Magnetismo Pessoal – 1.380,00
022 – Da Pobreza ao Poder – 1.420,00
023 – O Poder do Otimismo – 2.530,00
024 – TNT Nossa Força Interior – 2.430,00
025 – O Poder do Subconsciente – 2.750,00
026 – O Caráter – 2.700,00
027 – Conversar e Convencer – 1.820,00

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para STUDIOLIVROS C. Postal 2424 CEP 20001 - Rio (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal 2424
CEP 20001 - Rio de Janeiro (RJ)
[illegible]

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est.:
Data Nasc.: Ass.:

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA
PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Tomando a nuvem por Juno



Moacyr Dalla

Um erro de avaliação das classes políticas de [illegible]

O BUMERANGUE

[illegible]

PRESSÃO FISCAL

[illegible]

CREDENCIAMENTO



Flavio de Morais

[illegible]

RADAR

ECO 1 – [illegible]

ECO 2 – [illegible]

ECO 3 – [illegible]

ECO 4 – [illegible]

ECO 5 – [illegible]

ECO 6 – [illegible]



Gonzaga da Motta



Deputado Curió

NÚMERO SIGNIFICATIVO

[illegible]

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

ANÍBAL FERNANDES

O velho mestre que não morreu

NERTAN MACEDO


Aníbal Fernandes

"O magistério e o jornalismo eram os dois pólos da sua atividade, assim como a França e o Recife eram os dois pontos de referência de seu permanente interesse. Mas tudo isso não teria sentido se não dissesse que a preocupação da liberdade era a constante que justificava, que punha de pé e fazia esse interesse."
Lucilo Varejão Filho
("Os velhos mestres")

Fui aluno de francês, no velho Ginásio Pernambucano, de Aníbal Fernandes. Ele já era diretor do "Diário de Pernambuco", o mais antigo jornal da América Latina, onde alguns anos mais tarde eu trabalharia a seu lado e de Mauro Mota.

Como professor — e ao contrário de outro mestre querido, Olívio Montenegro, que ensinava História — trazia Aníbal para o Ginásio Vermelho a flama do seu ardente temperamento, aquela mesma chama que animou ao longo da existência, a sua fibra de polemista militante.

Aníbal, morto há mais de [illegible] décadas, queria profundamente a França.

Tanto quanto o seu Recife, provinciano e orgulhosamente erudito, no qual, com uma coragem exemplar, expressou no velho "Diário", cada manhã, aquele amor salvaguardado pela liberdade, [illegible] da sua formação democrática, pois era [illegible] um repórter parisiense, nascido por acaso ao sol dos trópicos.

Suas palestras, reunidas num pequeno volume, sobre Joaquim Nabuco, bem que mereciam ser reeditadas. São o que de melhor já se escreveu sobre o elegante memorialista e homem público, tão admirado e aplaudido, nos fins da Monarquia e nos começos da República. Por sua irredutível vocação liberal, falava com admiração calorosa e poética do talento intelectual e das campanhas do pelo *Quinto Nabuco*.

Jornalista, dizia Aníbal e [illegible] diversos, o acontecimento cotidiano: ora eram problemas da sua cidade e do seu Estado, ora temas de caráter político, nos quais palavras como ditadura, totalitarismo, caudilhismo e assemelhadas não tinham vez.

Naquela prosa limpa, exata, aúlica, jornal, com que o mestre as [illegible] (ou as estigmatizava) — mesmo nos dias de maior ferocidade do Estado Novo [illegible] tolham.

Já das coisas do seu Pernambuco, particularmente do seu estremado Recife, ele discorria com doçura e eloqüência — ruas, rios, igrejas, pontes, mangues, sítios e sobrados. Também sobre os primores que começaram a ser devastados, [illegible] sua cidade venerável, com suas árvores [illegible] cujo sabor conhecia como ninguém.

Em seus editoriais e artigos, onde a versatilidade era a própria graça dos ventos, não perdia ocasião de malhar predadores da burguesia e quintais.

Como intransigente ecologista, aconteceu muito antes desses "verdes" turbulentos que hoje elegem deputados aos parlamentos da Alemanha e da França.

Seu jornalismo era puro e mesmo [illegible]: no tocante às idéias de liberdade e provincialismo, no sentido em que tais palavras devem ser realmente entendidas — naquele sentido gilbertiano, do mestre de Apipucos.

Aníbal não suportava a injustiça política e social. E, polemista à maneira idêntica de um Daudet, desancava com malícia e sem piedade os seus adversários, aqueles que o fizeram sofrer não poucas decepções e amarguras, toda vez que contestou um lugar ao sol na vida pública de Pernambuco.

Foi casado com dona Beduca, irmã de Vicente do Rego Monteiro, o pintor, como Cícero Dias, também radicado em Paris. Ela própria excelente pintora. E uma companheira admirável do velho e querido Aníbal, naquela casa acolhedora da rua dos Navegantes, em Boa Viagem, onde ele costumava, vez por outra, receber amigos e companheiros do jornal. Como um pequeno fidalgo francês de província, simples, atencioso, educado e prestante.

Muito aprendi com mestre Aníbal. Na sala de aula do colégio, no dia-a-dia turbulento do jornal.

Sob aquele temperamento nervoso, feito de vibrátil apreensão, batia um coração generoso, bom e compassivo. Coração acostumado ao convívio de uma mocidade que lá produziu, amanhã, bacharéis, médicos, engenheiros e professores.

Recife, na minha memória, na minha saudade, foi e será sempre algo indissociável do mestre admirado, cujo nome há de soar, enquanto houver a presença do Diário — onde, ao seu tempo, as horas eram dadas, pausadamente, pelo carrilhão do grande jornal — o jornal de Aníbal Fernandes — trincheira da liberdade, da inteligência e do bom convívio.

Agora, uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma arte de possibilidades mágicas, amores eternos, poder ilimitado.

O Poder Mágico da Bruxaria!



Sim! Tudo o que você procurou que pode ser colocado imediatamente nas suas mãos. [illegible] Pela primeira vez, nas Américas está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular [illegible] material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. [illegible]

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Conheça o seu futuro através dos lâminas reais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna



Como se a sorte [illegible] cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro [illegible] amor e alegria. Para você saber dum negócio, do amor, do comércio, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades como consultores inteligentes.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro dos Sonhos



— Este livro já fez a fortuna de muita gente pelos grupos, dezenas, centenas e milhares tirados [illegible] Aprenda a analisar completamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida [illegible]

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.100,00 mais despesas do correio ou Cr$ 4.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas



— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nos seus totais [illegible] a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo e mande seu pedido por carta para ERCOEN EDITORA LTDA. Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro-RJ

Nome ...
End. ...
Cep ... Cidade ... Estado ...
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:
☐ Com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr$ 2.500,00 cada livro.
☐ Por Reembolso Postal por Cr$ 3.000,00 cada livro
☐ Bruxaria ☐ Sonhos ☐ Baralho ☐ Cruz de Caravaca

Venda Local: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Fone: 221-0738

MUTIRÃO

Duce

Está num jornal, coluna de mexericos: quando do último desfile de 7 de setembro, em Brasília, o Presidente Figueiredo ficou (ou fingiu ficar) tão empolgado com o garbo marcial do general Newton Cruz, que não conseguiu prender o desabafo:

— "Vejam só: Não parece o Mussolini?"

Parece, não. É. Ou pensa que é.

Mussolini também pensava a mesma coisa.

JOEL SILVEIRA

O impossível Dr. Maluf

O Deputado Paulo Maluf, aspirante à Presidência da República, esteve em Aracaju para receber o título de cidadão sergipano, concedido pela Assembléia Legislativa. Durante dois dias visitou a casa de quase todos os convencionais e se inteirou dos problemas de Sergipe.

Na entrevista a um jornal apresentou com rara fidelidade todos os nomes dos convencionais sergipanos, suas mulheres, filhos e filhas.

De uma mocinha de 17 anos de idade, filha de deputado, recebeu de presente um livrinho de poesias, acompanhado de amável dedicatória. Pasmem, amigos: Dr. Maluf decorou e recitou todas elas. Depois dessa proeza, mereceu do sergipano José Cardoso, este comentário:

— O homem é mesmo impossível.

ODIL TELLES



Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



[illegible]

A esdrúxula decisão dos "guerreiros"

Outro dia aconteceu um episódio pouco comum, folclórico se não fosse grotesco. No oitão da casa do "seu" Bandeirante, na Avenida Edézio Vieira de Melo, em Aracaju, um grupo de pessoas se reuniu para reivindicar melhoria salarial. Do grupo existia uma ala denominada de "Velhos Guerreiros" que conseguiu ver aprovada uma sua proposta por unanimidade: entrar em greve.

A dúvida agora é como fazer o movimento, já que todos eles são aposentados. De duas uma: a julgar por essa decisão, a greve se tornou uma instituição ridicularizada, ou os bravos guerreiros desconhecem o sentido dela.

ODIL TELLES

Iguaria

Veio na primeira página de "O Globo", edição do dia 17 último: "A carne de rato, não o de esgoto, mas um tipo de roedor semelhante ao preá e conhecido como muridão, é muito saudável e pode ser ingerida sem receio de qualquer contaminação. A afirmação é do veterinário João Francisco do Amaral Neto, especializado em nutrição, que garante que "o filé" do muridão é rico em proteínas.

Aprenda esta, Hugo Cebidônio. E bom apetite, dr. João Francisco.

JOEL SILVEIRA

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

Ex. Jogue com 9 triplos [illegible]
Ex. Jogue com 8 triplos [illegible]
Ex. Jogue com 7 triplos [illegible]
Ex. Jogue com 6 triplos [illegible]
Ex. Jogue com 5 triplos [illegible]

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados". Sr. J.M.S. (Salto — SP).
"Já estava a receber manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 845 com uma chave 13 × 11" — Sr. M.T. (Campinas — SP).
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado 'A CHAVE DOS 13 PONTOS'" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 × 2 e mais 2 duplos, com jogo de Cr$ 13.100,00. Vou receber Cr$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. (Curitiba — PR).
"Sou grande admirador do 'espírito científico' e mais uma vez deparo com uma iniciativa 'sui generis'. Vou pagar para ver. Se realmente for 'bala na mosca', [illegible]".
[illegible] em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, [illegible] — (Dilândia — SP).
"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.T. — (Rio Claro — SP).
"[illegible] tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Carandaí — SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. T. L. H. — (Manaus — AM).
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.C.L. — (Atibaia — SP).
"Sou sempre fervoroso da Loteria Esportiva. Porém nunca fiz os [illegible] método 'A CHAVE DOS 13 PONTOS'. Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 3.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2434 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.000.
Nome ... Rua ...
CEP ... Cidade ... Est. ...

DIÁRIO DE WANDA
um grito contra a violência do século

Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todo pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!

Preço: Cr$ 1.950,00



Pedido pelo *Reembolso Postal*.
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome ...
Endereço ... n.º ...
Cidade ... Bairro ...
CEP ... Estado ...

A VEZ DOS VELHINHOS

A exemplo do que já ocorre na região do ABC paulista onde, pessoas com mais de 65 anos de idade, a partir deste mês, terão ônibus de graça em Aracaju. A medida, que se espera seja estendida aos demais municípios do Estado de Sergipe, beneficiará a quase duas mil pessoas. Cada usuário mediante a apresentação de certidão de idade e retratos, receberá uma carteirinha que dará aos velhos gratuitamente nos ônibus da capital. Que esse exemplo [illegible] Grande São Paulo e agora seguido por Sergipe, seja seguido pelos demais Estados da Federação.

ODIL TELLES

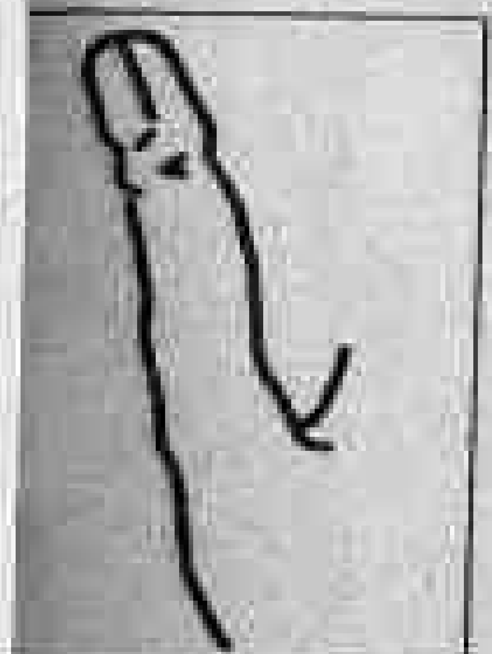
Examine seu polegar e veja se o formato confere com sua personalidade

MÁRIO DE MORAES

A doutora Estelle G. Bamberg é graduada por diversas universidades norte-americanas. Internacionalmente conhecida por seus trabalhos sobre astrologia e quiromancia, vários deles publicados em livros, ela tornou-se famosa devido a suas acertadas previsões. Médicos e psiquiatras do todo mundo a procuram, para que os aconselhe em difíceis diagnósticos de enfermidades físicas e mentais. Entre os vários estudos da Dra. Bamberg, um dos mais interessantes é o que demonstra como, através das mãos de uma pessoa, é possível conhecer a sua personalidade e forma de agir. Dele, extraímos apenas uma pequena parte, a que se refere ao dedo polegar. São seis exemplos. Compare-os com o seu polegar e procure encontrar o semelhante. Boa sorte.

1

O POLEGAR IDEAL

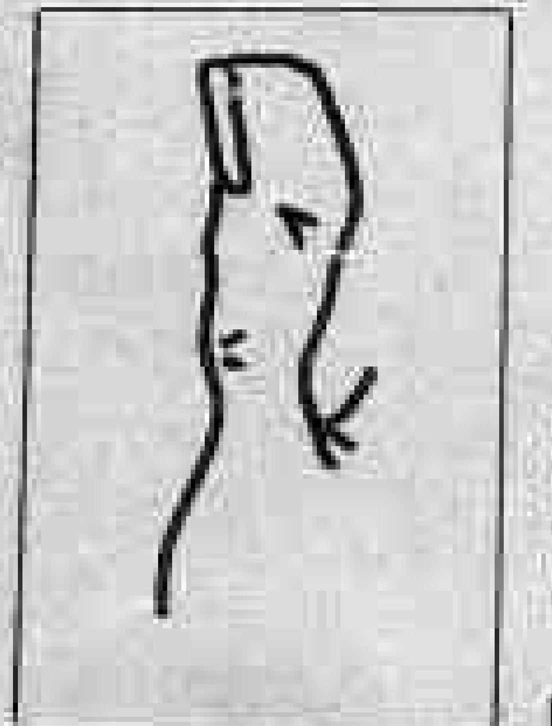


[illegible] comprido e não se ajusta nem muito alto nem muito baixo na mão. Se é bem formado, [illegible] de uma só grossura em sua extensão, indica que a pessoa possui refinamento, delicadeza, educação e diplomacia. Se a segunda falange é mais fina, é sinal de que tem tato, astúcia e algumas vezes tende a ser evasiva. Se a polpa do dedo é plana, isto é, não tem muita carne nem é "acolchoada", quer dizer que a pessoa que o possui é nervosa.

2

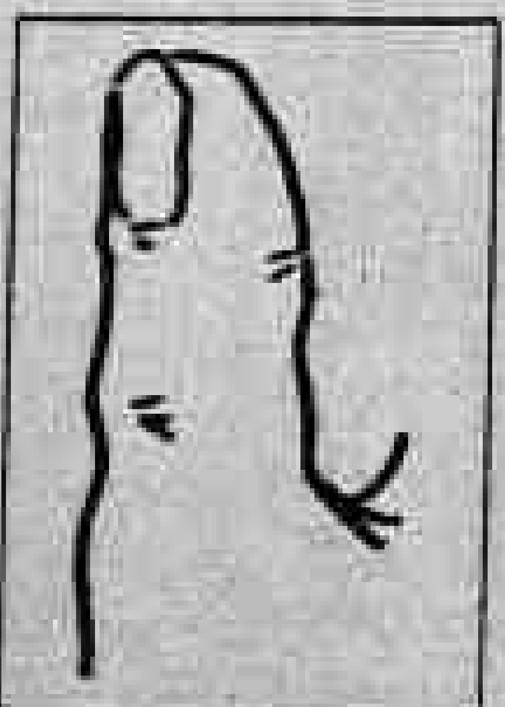
EM FORMA DE MARTELO

Quando a primeira falange — onde está a unha — é extremamente grossa, quase como uma bola, com uma unha curta e plana, isto quer dizer que a pessoa tem uma natureza extremamente passional e que pode chegar à violência. Também possui potencial para demonstrar crueldade e, em alguns casos, atingir [illegible]. Se poderá não controlar suas paixões, [illegible] dependerá de [illegible] dos, relacionados com o resto da mão. Esta forma de polegar também denota uma personalidade dominante, com grande força de vontade, que procura sempre impor seus desejos aos demais.



3

GROSSO E RÍGIDO

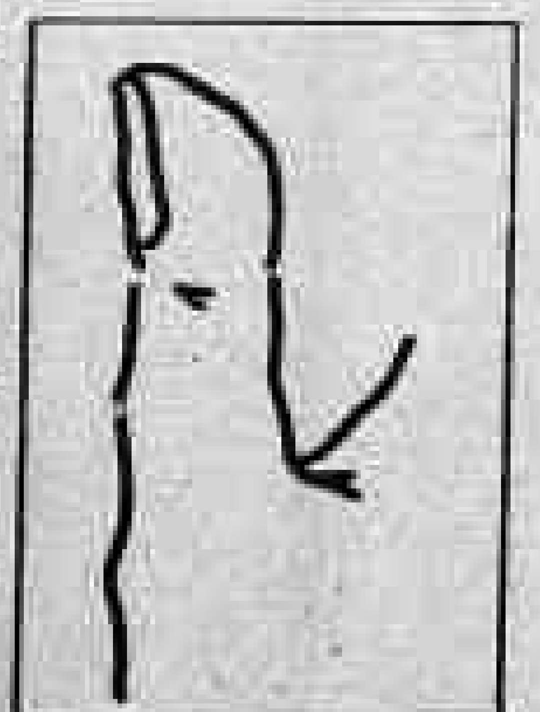


Esta forma de polegar denota uma pessoa que possui grande determinação. Em seu aspecto físico, tende a ser robusta. Também indica falta de tato e adaptabilidade. Se o polegar é muito rígido, isto é, não se dobra facilmente, mostra que a pessoa é bastante teimosa. Se além de ser grosso e rígido é muito curto, que a pessoa é rude e se deixa levar por baixos instintos.

4

A SEGUNDA FALANGE MAIS LONGA

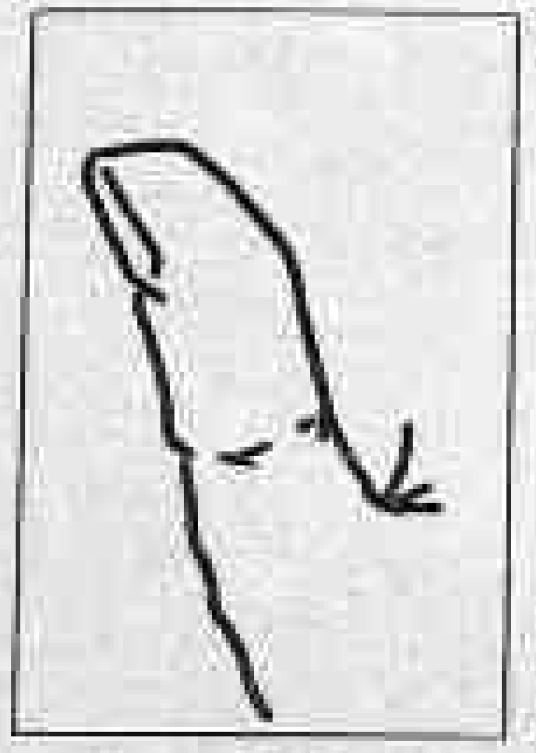
Representa o grau de lógica que a pessoa possui. Quando é mais longa que a primeira, indica boa capacidade para raciocinar, mas falta de vontade para levar a cabo e pôr em prática suas idéias.



5

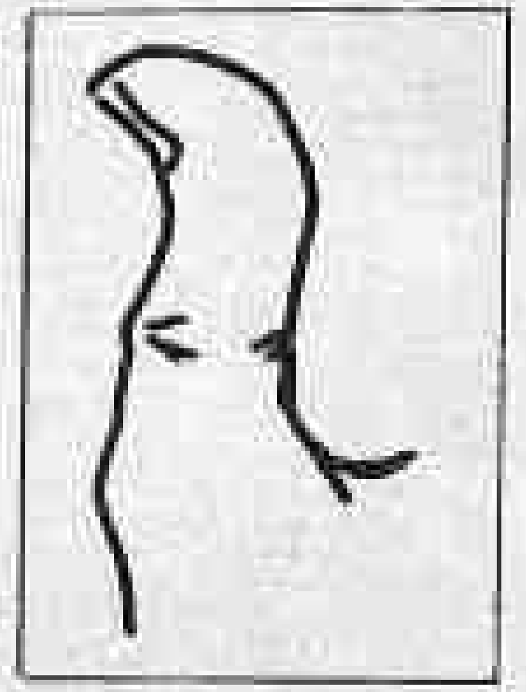
A PRIMEIRA FALANGE MAIS LONGA

O ideal seria que as duas falanges do polegar fossem do mesmo tamanho, pois isto indicaria equilíbrio de caráter. Mas quando a primeira é muito mais longa que a segunda é porque a força de vontade dessa pessoa é mais forte do que a sua lógica. Muitas vezes, ela se empenha em trabalhos que vão além de suas forças, e pode afocar.



6

COM A POLPA DO DEDO PARA TRÁS



Um polegar deste tipo denuncia grande impulsividade, talento e versatilidade. Indica, também, fraqueza moral. Se é bem flexível (e isto se aplica a todos os polegares), mostra extravagância, não só em questões de dinheiro, como também em ação e pensamento.

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não vibra, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será jamais notada. Você pode usar, se quiser, polvilho anti-séptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora
sòmente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FHORMA MALA DIRETA LTDA
CEP 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS ☐ [illegible] ☐ [illegible] ☐ [illegible]

Nome ____
Endereço ____ Nº ____
Cidade ____ Bairro ____
CEP ____ Estado ____



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

ARGENTINA

Em busca de uma democracia jovem



Raul Alfonsín

A Argentina já vive intensamente seu processo eleitoral para a Presidência da República depois de anos angustiosos de ditadura militar. Uma das mais terríveis ditaduras dos últimos tempos na América Latina, talvez só comparável à de Pinochet, no Chile, e à dos tempos terríveis de "Papa Doc", no Haiti. A ditadura argentina matou, torturou, desapareceu com as pessoas e, no final, conseguiu o resultado comum às ditaduras sectárias, atirou pelo abismo um país antes rico, de bom nível de vida e politizado. Para culminar seus desacertos, os militares-ditadores fizeram aquela intensa palhaçada das Malvinas-Falklands, onde mais de [illegible] das argentinas inocentes foram imoladas, em nome da estupidez de generais políticos e militarmente arqui-incompetentes e de uma "bravata" inominável.

Mas foi justamente a guerra das Malvinas que acelerou o processo de desmoralização da ditadura argentina e os militares ficaram sem condições morais e materiais de continuar com a autocracia. Visto deste ângulo, a terrível guerra do Atlântico Sul acabou por ser benéfica ao país, visto que o livrou da autocracia. Ainda dentro deste enfoque, os jovens mortos em meio às geleiras e ao calor das balas inglesas transformaram-se em mártires nacionais. O que, sem dúvida, é um pobre e triste consolo para suas famílias. Mas certamente a nação, o povo da Argentina, saberá fazer justiça e reverenciar esses inocentes sacrificados pela sanha caudilhesca.

Agora o país tenta mais uma vez redemocratizar-se. Deve ser um processo difícil, pois nos últimos anos, desde a saída de Perón pela primeira vez, derrubado por um golpe, os golpes de estado sucederam-se com periodicidade impressionante e nenhum outro presidente — incluindo aí o próprio Perón — conseguiu terminar seu mandato constitucional. E, todos sabem, o velho ditado popular tem lá suas razões: o uso do cachimbo faz a boca torta. A democracia que ressurge na Argentina, depois de tantos anos de arbitrariedade incontida, corre sérios riscos.

Mas, enquanto dura, é bom que se fale nela, nesse possível estado democrático que será, sem dúvida, defendido com unhas e dentes pelo povo, exausto de autocracia e barbaridades.

Nesses primeiros passos da campanha nota-se um comportamento diferente do eleitorado, talvez em razão dos anos de sofrimento impostos pelos militares. A economia do país ruiu. Uma nação de baixíssimo índice de mortalidade infantil, de pleno emprego, de fome quase nenhuma, transformou-se num palco de miséria e desemprego, de salários aviltados, de poder aquisitivo minguado. Ao orgulho nacional típico dos argentinos sobrepôs-se a vergonha, o desencanto, o desespero. Não pode haver felicidade num país sem comida, de prisões cheias e cemitérios lotados de contestadores.

Há alguns anos, qualquer eleição na Argentina era ganha pelo peronismo, facilmente. Mas o Justicialismo criado por Juan Domingo Perón, e depois de sua primeira queda, transformado em peronismo **tout court**, mudou muito. Tornou-se uma confusão de intenções, sem qualquer linha ideológica, sem nenhum preceito político. Sob o guarda-chuva amplo e generoso do peronismo se abrigam igualmente pelegos de direita, operários, sindicalistas, fazendeiros, empresários e todos os matizes da esquerda, entre eles os comunistas. Ora, nem de longe se poderia imaginar um Perón comunista. Nem mesmo de esquerda. O que ele no máximo poderia ter sido era um líder populista, mas demagogo, caudilhesco, sempre voltado para a ditadura e para o culto exagerado de sua personalidade.

Hoje se vê na Argentina a Unión Cívica Radical, um partido originariamente de direita, representante da elite agrária industrial, se modificar profundamente e se aproximar da social-democracia européia. Modernizou-se a UCR e o peronismo continuou confuso, indefinido, antiquado. O povo argentino, calejado pelos anos de sofrimento e pela atual miséria nacional, quer partir para uma experiência nova e não repetir os erros do passado. Talvez até achem os eleitores que a democracia estará mais bem protegida sob um novo manto social-democrata no lugar do guarda-chuva peronista. E deve ser justamente por isso que os comícios de Raul Alfonsín, da UCR, estão levando às praças dez vezes mais público que os do candidato peronista, um velho líder já meio desgastado, Italo Lúder, que tem o apoio ostensivo dos comunistas, [illegible] do peronismo.

O discurso de Alfonsín é mais jovem, mais progressista, acena com mais garantias democráticas. E ele tem conseguido juntar multidões que antes só o próprio Perón conseguia. Nas prévias, Raul Alfonsín vai levando vantagem. E será, sem dúvida, o voto de muitos peronistas [illegible] de acordo com suas idéias e até mesmo, não seria exagerado dizer, mais próximo do pensamento popular de Juan Domingo Perón.

5º ANIVERSÁRIO DA Revista NACIONAL

Na primeira semana de Dezembro, a REVISTA NACIONAL completará 5 anos de circulação ininterrupta.
É um marco importante para uma publicação sem similar conhecido, nascida de uma idéia revolucionária: fornecida em fotolitos de suas páginas, ela é impressa simultaneamente por 20 jornais do extremo norte ao extremo sul do Brasil.
Ela chega a todos os leitores de todos os jornais participantes de sua rede, com as suas edições de fim de semana — toda semana.
É uma circulação de mais de 400 mil exemplares semanais marca jamais atingida por publicação semelhante.
Para assinalar o 5.º aniversário, todas as quatro edições de Dezembro serão comemorativas do primeiro lustro da REVISTA NACIONAL.

PARTICIPE DA PROGRAMAÇÃO PUBLICITÁRIA DO 5.º ANIVERSÁRIO DA REVISTA NACIONAL

Sua participação poderá ser através do Departamento Comercial do jornal que lhe traz a Revista, de nossos representantes ou Sucursais — ou, ainda, diretamente.

Revista NACIONAL
Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar
Tel.: (021) 240.8430 — Telex (021) 32648
Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

NUCLEBRAS

O recente acidente ocorrido na unidade geradora de Angra I trouxe novamente à baila todas as distorções do megalomaníaco Projeto Nuclear Brasileiro. A sociedade, que em última análise vai arcar com todos os prejuízos do malfadado projeto, aguarda em vão uma atitude enérgica do Governo Federal, que lhe traga, pelo menos, a satisfação de ver punidos e afastados do serviço público os responsáveis por uma parcela significativa do endividamento externo. Sem embargo, como filho feio não tem pai, as autoridades executoras do projeto fogem a assumir os fracassos e lavam as mãos, atribuindo, em vagas insinuações, aos antecessores, a responsabilidade pelos acontecimentos. E tudo fica por isso mesmo, num compadrismo de cúmplices.

Em qualquer país sério, existe um caminho eficaz para que se definam culpas e se apurem responsabilidades: uma comissão de inquérito administrativo que se encarregue de levantar os erros cometidos, apontar os culpados e sugerir formas de corrigir e adequar um projeto à realidade econômica do país.

Acabou a sopa

A recente decisão do Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, de pôr um fim às vantagens e regalias concedidas pela Sunamam às empresas de construção naval e aos armadores, se bem que tomada em uma hora muito difícil para as atividades econômicas em geral, só pode ser motivo de aplauso pelo que representa de corte de privilégios que, evidentemente, não poderiam se eternizar.

Está certo o Ministro quando exige que a construção naval melhore sua produtividade e construa com preços competitivos no mercado internacional. A mesma recomendação deveria ser feita aos armadores, cujos fretes, colocados entre os mais elevados do mundo, prejudicam seriamente a competitividade dos produtos brasileiros de exportação. Afinal, após 20 anos de proteção, construtores navais e armadores que não tiveram consolidado suas empresas não merecem mesmo continuar sobrevivendo.

Chegou o momento de os empresários, de ambos os setores, reconhecendo a gravidade da crise que o País atravessa, cortarem um pouco em suas mordomias e despesas supérfluas, bem como trazerem de volta às suas empresas os recursos que muitos drenaram, na época da euforia, para a formação de outros negócios e, até, "hobbies".



Cloraldino Severo

FUTUROLOGIA

Dados os numerosos fracassos das previsões governamentais em tudo que se refira à economia, o Ministro de Minas e Energia, César Cals, resolveu botar as barbas de molho e, num setor em que pôde ser um pouco otimista — o petróleo — profetizou a auto-suficiência para o ano de 1993. Muito vivo o Ministro. Com a proverbial má memória do povo brasileiro, dificilmente alguém vai se lembrar da profecia, em caso de fracasso.



César Cals

PATERNALISMO

Saiu noticiado recentemente: a cidade de Nova York, com cerca de 18 milhões de habitantes em sua área metropolitana, ocupa nos serviços municipais perto de 29 mil funcionários, ou seja, pouco mais de 25 por cento dos funcionários — aproximadamente 108 mil — que atendem aos serviços da cidade do Rio de Janeiro, com 8 milhões de habitantes.

A diferença fica por conta da sábia legislação que rege os destinos de Nova York: o custo da administração municipal, com mão-de-obra, não pode superar vinte por cento do orçamento anual da cidade.

Eis aí um caso em que o que é bom para o americano também seria para o carioca.



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Atualização legislativa

A nossa Legislação continua à margem da realidade, divorciada dos avanços tecnológicos, dos novos contratos que surgiram do público consumidor. Estão aí aguardando disciplina legal temas de grande alcance: os contratos de "franchise" ou franquia, os cartões de crédito, o contrato de "know-how", o "factoring".

Vejamos apenas alguns aspectos para que fique inequívoco que o Brasil de hoje reclama legislação compatível com as necessidades da comunidade.

1.º) A nossa excelente Lei de S.A., que mereceu os aplausos de todos os juristas, deixou de disciplinar os crimes praticados pelos administradores, pois as normas do velho Código Penal não são suficientes para cobrir todas as hipóteses, prevalecendo, assim, o velho brocardo "nullum crime sine lege".

2.º) O mercado financeiro e de capitais, que evoluiu rapidamente a partir de 1965, não regulou os crimes dos gestores de poupanças dos investidores.

3.º) O nosso direito marítimo continua vinculado ao Código Comercial de 1850, embora esta legislação complementar tenha pretendido atualizá-lo, inclusive com a incorporação de convenções internacionais.

Elaborado quando a navegação dependia do vento, o nosso vetusto Código, nessa parte, constitui apenas relíquia de passado distante.

4.º) A Lei do Cheque, objeto de excelente anteprojeto de lei que mereceu o apoio de diferentes entidades de classe e contou com a colaboração de juristas do Banco Central do Brasil e da Federação Nacional dos Bancos está há quase 15 anos transitando no Congresso Nacional.

5.º) O instituto do protesto cambial está reclamando atualização, pois embora a doutrina o considere simples chamamento do devedor ao pagamento, na prática são conhecidas as repercussões negativas do protesto na vida creditícia dos signatários do título.

6.º) A Lei de Falência, que o Ministro Abi-Ackel anuncia será reformada em breve, continua sendo poderoso instrumento a favor do mau devedor, inclusive abrindo campo à multiplicidade de fraudes que arrastam os processos por 10 ou até 20 anos, desrespeitando com inusitada persistência, todo e qualquer prazo legal.

O instituto da correção monetária seria forte barreira à perpetuidade do processo e às manobras meramente protelatórias e eivadas de má fé.

7.º) A Lei de Mercado de Capitais, 4.728, de 14 de julho de 1965, cometeu evidente equívoco, que até hoje não foi sanado. Ao pretender "limitar" o acesso de empresas estrangeiras aos mercados financeiros e de capitais, fê-lo com tal infelicidade redacional, que ao invés de determinar um percentual "máximo" acabou impondo um limite "mínimo", vale dizer, no Brasil, as empresas estrangeiras são as únicas organizações que têm limite operacional mínimo, exatamente nas conjunturas mais difíceis — e de dificuldades no Balanço de Pagamento —, como ocorre no momento atual.

8.º) Já está, no Congresso Nacional o projeto do novo Código Civil, que disciplina os contratos bancários, inserindo correções que lhe dêem atualidade.

Esperemos que, no Senado Federal, as emendas substitutivas o aperfeiçoem.

9.º) Registro especial merece o anteprojeto de lei que dispõe sobre a arbitragem — o mais sério esforço já realizado em nosso País para discipliná-la e conferir-lhe meios para aliviar a tarefa dos órgãos judiciários, sobrecarregados pelo nosso crescimento demográfico e pela expansão de nossas atividades econômicas.

Berthold Goldman destaca o seu relevo: "... a arbitragem comercial internacional seria, ao mesmo tempo, motor e expressão da sociedade internacional dos comerciantes, e da nova "lex mercatoria" que esta forja".

10.º) A introdução, em nosso direito, do instituto do "Time Sharing", modalidade contratual em que se compra uma fração de tempo para usar em empreendimento de lazer, de larga utilização nos Estados Unidos e na Europa, onde há legislações específicas que a permitam.

Cremos de grande importância e alcance lutarmos pela independência dos órgãos judiciários, que emanam da soberania popular. Os juízes só estão subordinados à Constituição e às Leis.

Assiste razão a Pontes de Miranda quando diz: no mundo jurídico, os três poderes têm a mesma altura; no mundo prático, é mais alto o que mais mereceu, ou o que se conservou onde devia estar, enquanto os outros baixaram de nível.

("Comentários à Constituição de 1967, tomo I, pág. 548").

Daí assinalar Alexis de Tocqueville que os governos só têm dois meios de impor a sua vontade: pela força ou pela autoridade dos julgadores dos Tribunais.

Insta, em conseqüência, sejam os magistrados assistidos, prestigiados e honrados, pois só há bom Governo onde há boa Justiça.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Convention Bureau: Recife vai ter o seu

Recife vai ser uma das poucas capitais brasileiras a possuir um Convention Bureau e, assim, integrar-se a um complexo internacional de serviços turísticos destinado a atrair congressos nacionais e internacionais, estimular a geração de receitas crescentes de divisas para o País e aprimorar a qualidade do produto turístico. A diretora de Eventos Internacionais da Embratur, Glória Brito, diz que Pernambuco tem uma infra-estrutura turística que justifica a criação no Recife de um Convention Bureau, como já se faz nas principais cidades do mundo e que, no caso particular da capital pernambucana, existe um equipamento muito importante para apoiar essa decisão que é o Centro de Convenções de Pernambuco que então terá utilização muito mais adequada.

O Convention Bureau é um escritório de marketing que visa a captação de congressos nacionais e internacionais para a cidade (no caso o Recife). Trata-se, em conseqüência, de um mecanismo que buscará atrair o maior número de congressistas de dentro e de fora do País. A localização de um escritório desse tipo na cidade é sucesso garantido no incremento do turismo, conforme comprovam os 180 organismos similares existentes no mundo. O Convention Bureau é um esforço de marketing exclusivamente local, concentrado em uma cidade e não em um país, ainda que tenha um raio de ação bem amplo.

O mercado a ser atingido graças ao esforço de marketing do Convention Bureau é amplo e pode ser estratificado em quatro segmentos, adiante estabelecidos de acordo com a ordem de importância: congressos internacionais; congressos regionais (América Latina); congressos nacionais; e corporativos (convenções de empresas e similares).

São conhecidas as vantagens para uma cidade que sedia eventos, principalmente internacionais. Essas vantagens serão fortalecidas com a criação do Convention Bureau.

Os congressos geram um fluxo contínuo de turistas que, na cidade, produzem elevados gastos, sem que haja necessidade de investimentos adicionais em instalações. São beneficiados: a rede hoteleira, os transportadores (aéreos, terrestres e marítimos), o comércio e a indústria, inclusive os negócios que giram em torno das manifestações artísticas.

Os congressistas injetam "dinheiro novo" na cidade, às vezes através de moedas mais fortes. O dispêndio individual médio estimado para uma permanência de 5 dias é de US$ 1.200,00 (hum mil e duzentos dólares) gastos em hotéis, restaurantes, compras e lazer, que se multiplicam positivamente afetando salários, aluguéis, serviços e impostos.

Os congressos oferecem uma ampla contribuição social. Eles constituem fonte de transmissão do conhecimento atualizado sobre determinados itens. Além disso, os profissionais locais atualizam-se, sem a necessidade de se locomoverem para outros Estados ou para fora do País.

A mulher e o turismo

A Afeet — Associação Feminina de Executivas de Empresas de Turismo, entidade que reúne empresárias que ocupam cargos a nível de direção, nas agências de viagens, operadoras, hotéis, empresas aéreas, órgãos oficiais de turismo e na imprensa especializada, empossou sua primeira diretoria. Maria Leonor Pereja é a presidente; Malvinina Chaves, a vice-presidente; Theresinha Anachoreta, a 2a. vice-presidente; Beatriz Sanders, a 1a. tesoureira; Elizabeth Hagén Garcia, a 2a. tesoureira; Alzira Helena França, a 1a. secretária; Mary Jurkler, a 2a. secretária. No Conselho Fiscal: Wilma Oskim, Miriam Garcia e Marly Machado.

Já em novembro, a Afeet brasileira enviará uma delegação à Cidade do México, para participar da II Reunião de Confraternização das Associações Femininas de Executivas de Empresas de Turismo, que existem em vários países latino-americanos. No encontro, o Brasil fará a proposta de criação de uma comissão de fomento e difusão do turismo entre os países da América Latina. Salienta, por outro lado, que a Afeet brasileira, que tem sede no Rio de Janeiro, está fazendo também um objetivo trabalho no sentido de congregar as executivas de empresas ligadas ao turismo de outros Estados.

Essas moças sabem o que querem e formam uma força cada vez mais efetiva e eficiente no contexto do turismo nacional.

ESTATÍSTICA

Cobrindo, atualmente, uma rede mundial de 260.942 quilômetros, dos quais 34.181 correspondem às rotas domésticas, a Varig começou em 1927 com uma linha de 270 quilômetros, ligando a cidade do Rio Grande a Pelotas e a Porto Alegre. Do "Atlântico", o avião pioneiro, que voava a 180 quilômetros por hora e transportava 5 passageiros, a Varig opera hoje, junto com a Cruzeiro, uma frota de 78 aeronaves, sendo 64 jatos, onde estão incluídos 19 wide-bodies (3 Boeing 747-200B, 12 DC 10/30 e 4 Airbus A-300B-4), que voam a quase 1.000 quilômetros por hora e têm capacidade, cada um deles, para transportar mais de 250 passageiros.

Segundo estatísticas de 1982 que acabam de ser divulgadas pela IATA, dentre as 30 empresas de aviação filiadas na América Latina, a Varig aparece em 1.º lugar em extensão de linhas. No quadro mundial, dentre 133 empresas, ela figura em 14.º lugar.

e Michel Lederman, Gerente Geral do Rio-Sheraton Hotel, homenagem Mário Ferreira, chef pâtissier, que se despediu de seus colegas, regressando a Portugal, seu país natal. Foi uma grande perda tanto para o [illegible] como para o turismo do Rio de Janeiro. Mário realizou numerosos trabalhos artísticos de confeitaria, durante um ano e meio no Sheraton. Deixou, inclusive, uma [illegible] [illegible] de cinco metros [illegible] dos convidados. Mário, que além de [illegible] Despedida, que em versos [illegible]





Conheça o centro de Porto Alegre e as praias do Rio ficando no mesmo lugar. Everest.

★★★★ everest palace hotel
PORTO ALEGRE
Rua Duque de Caxias, 1357
Fone: (0512) 24-7355 - Telex: 051 [illegible]

★★★★★ everest rio hotel
RIO DE JANEIRO
Rua Prudente de Morais, 1117
Fone: (021) 287-8282 - Telex: [illegible]

CAFE NICE
Restaurante e boate
[illegible]
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoada
Aberto das 11h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/solo - Tel.: [illegible]

ANTONIO'S
O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde tudo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 — C
Tel.: 294-2699 — Leblon — Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
[illegible]
Chiko's Bar
Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: [illegible]

moda

CELINA DE FARIAS





Hora certa

É tempo para pensar em se produzir para o verão... Daí a busca entre os inúmeros lançamentos do que melhor se adapte ao gosto, idade e silhueta de quem vai usar... O ponto alto da temporada é o maiô inteiro, sempre muito bem talhado e com a exploração perfeita das listras nas cores vigentes...

Ou mesmo a linha aeróbica, feita especialmente para as atividades esportivas, mas que vem sendo aproveitada também para a piscina e a praia. Nas fotos, dois exemplos marcantes do que está acontecendo...

Europa, urgente...

• Preto mais vermelho, preto mais azul-rei, cinza mais branco, cinza mais preto: as cores que predominam nas vitrines de Paris, já com lançamentos de inverno. Uma moda solta, largona, golas exageradas, mangas bem grandes...

• Entre os nomes badalados, está em vez mais como um gabarito e bom gosto o "Grupo Hallar", que apresentou um dinamismo lá muito procurado nos lançamentos de "Prêt-à-Porter" de Paris, em setembro último.

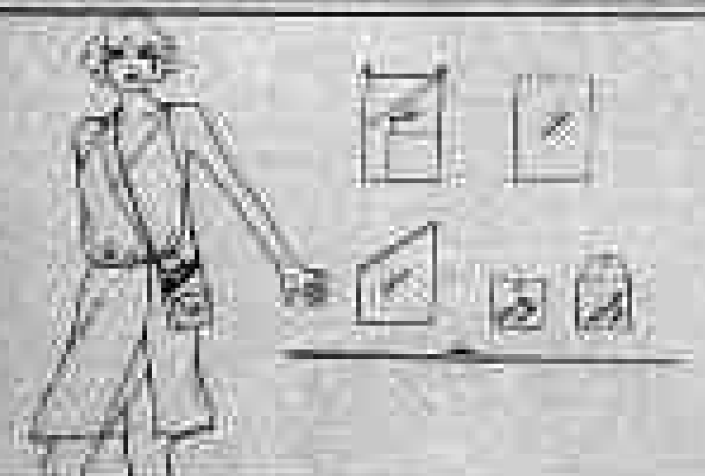
• A moda "punk", a chamada arrumada contínua, predominando nas ruas de Londres: as nações gerais de atuam arrumentadas de correntes pesadas, cujos usuários fazem questão de se realçar com uma maquilagem agressiva e os cabelos de várias cores. Uma agressão ao mundo atual?

• Em destaque, a butique de Zandra Rhodes em Londres; inspiração marítima com suas conchas por toda a loja...

• Maison Chanel contrata Karl Lagerfeld para agitar a etiqueta, em decadência desde a morte de Mlle. Chanel há doze anos. A essência da primeira coleção de Lagerfeld dedicada ao inverno 83/84 é traduzida pela opulência e pela ausência de ostentação, dois elementos vitais do luxo. Sem dúvida, trata-se do maior sucesso desde a morte de Chanel.

• A frase do momento em Paris: "Não se deve confundir luxo com opulência. O luxo não é profusão mas sim estilo". — Emanuel Ungaro.

Faça você mesma...



Uma minissaia, em vinil, com bolsas como divisórias. Tire o molde, observando bem a nossa ilustração; depois, arme a bolsa e costure com cuidado e atenção, para que fique com as costuras bem firmes. Você pode fazer várias, uma de cada cor, para coordenar com sua indumentária...

correio

CROQUETES DE MILHO VERDE

Preciso de uma receita fácil e gostosa para fazer croquetes de milho verde.

(Louise de Souza — Niterói)

Esta receita, além de econômica, é uma delícia. Ingredientes: 2 latas de milho verde, 2 dentes de alho picados, 1 colher (sopa) de cebola picada, 2 tomates descascados e picados sem sementes, 1 colher (chá) de salsinha picada, 4 colheres (sopa) de óleo, 4 colheres (sopa) de maisena, farinha de rosca, 2 ovos ligeiramente batidos. Modo de fazer: coloque no liquidificador 1 lata de milho verde com o líquido. Junte a maisena. Bata bem e reserve. Numa panela, aqueça o óleo e doure a cebola e o alho por cinco minutos. Acrescente os tomates, o milho escorrido da outra lata e frite por mais cinco minutos. Junte o sal, a mistura do liquidificador e o cheiro-verde, mexendo sem parar, até engrossar. Retire da panela e coloque numa superfície untada. Deixe esfriar e faça os croquetes. Passe na farinha de rosca, nos ovos batidos e novamente na farinha de rosca. Frite em óleo quente até dourar. Rendimento: 18 a 30 croquetes.

PELE PARA O VERÃO

Gostaria de preparar minha pele para o verão...

(Cláudia Arruda — Araruama)

Você tem toda razão, a pele precisa estar preparada para receber os raios do Sol, tanto agora do mar e cloro. E atualmente, todo o tratamento de pele está sendo feito à base de produtos naturais. O mel, por exemplo, é um santo remédio para o rosto. E é de mel e cera de abelha o creme ideal para evitar que a pele se resseque. E saiba também que a aplicação do creme ao redor dos olhos deve começar onde as sobrancelhas se juntam, seguindo por todo o contorno superior em direção às pontas e depois todo pelo contorno inferior até o centro. Em geral as pessoas iniciam a operação por baixo, no sentido inverso, contribuindo mais para a formação de rugas. Antes do creme, você deve usar uma loção à base de limão, que tonifica a pele. Além disso, é ótimo para tirar aquelas manchinhas no rosto. Esta operação com o creme de mel e de limão deve ser repetida, se possível duas vezes por dia.

Para o corpo, que fica mais exposto no verão, recomenda-se a aplicação do hidratante depois do banho. Mas saiba que não adianta aplicar um hidratante no corpo e um creme no rosto sem massageá-los bem. E finalmente, não se esqueça de duas dicas muito válidas: não durma jamais de bruços se não quiser favorecer o aparecimento de rugas, manchas e inchaço no rosto; e jamais deite-se com o rosto de rímel maquilagem, pois não foi feito para nutrir a pele.

SAMAMBAIAS

É verdade que se deve colocar chá nas samambaias?

(Adriana Osório — Rio)

Chá é um ótimo tônico para as samambaias. Mas deve ser bem fraco. Além do chá líquido, coloque também um saquinho de chá úmido no vaso. E para matar os vermes que infestam as samambaias, espete no vaso um palito com a ponta molhada em nicotina; para um vaso médio, use quatro palitos e para um grande, seis. Samambaias gostam também de nitrogênio existente numa solução fraca de amônia e água. E lembre-se que como qualquer outra planta as samambaias gostam de carinho e de "papinho". Além de "sombra e água fresca"...

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro

DESEMPREGO

Quatro milhões de brasileiros já estão fora do mercado de trabalho

EDMAR MOREL



No Rio, milhares fizeram fila em busca de um emprego nas obras de construção da passarela do samba

Paulo Roberto de Souza Melo, presidente da Federação Nacional dos Engenheiros, afirmou, recentemente, que dos 200 mil profissionais existentes no país 30 mil estão desempregados e que o número aumentará para 47 mil, já que os 17 mil que se formaram em fins de 1983 não encontrarão colocação. A escassez do mercado de trabalho não atinge, apenas, os engenheiros, sem dúvida prejudicados com a suspensão de obras públicas e paralisação parcial da construção civil. Há, ainda, um fator até então inexistente no Brasil: a era do computador, que suprime, com economia, a mão-de-obra especializada. O triste é saber que dos 26 milhões de domicílios existentes no Brasil, nove milhões não dispõem de energia elétrica, só 10 milhões têm água encanada e, apenas, 6 milhões possuem sanitários e ligações com redes de esgotamento, isto é, 20 milhões ainda vivem sob o regime de fossas.

Estamos em pleno século do Direito Social. Recentemente, o Boletim da ABI publicou uma reportagem da jovem jornalista Márcia Cristina Marinho, recém-formada pela Faculdade de Comunicação Hélio Alonso. A sua via-crucis atrás de um emprego é o drama de milhares de jovens saídos das universidades. O mercado de trabalho no campo jornalístico desanima no que Suzana com um lugar em qualquer redação, TV, Rádio ou mesmo uma agência de publicidade. Maria Cristina bradou no deserto:

"Isso não é um detalhe, mas o breve relato de um quadro real, e não apenas da minha situação, mas da de muitos jovens que sonharam com uma carreira, batalharam para se formarem nela, e ainda não conseguiram outro título, senão o de jornalista desempregado."

Daí ser possível encontrar engenheiros, médicos, advogados, jornalistas, nas mais diferentes profissões, em busca da sobrevivência. São vistos como empregados de restaurantes, hotéis, fazendo biscates quando não são camelôs. Há dias saiu uma reportagem mostrando um engenheiro como trocador de ônibus. Não há desonra em trabalhar em qualquer serviço, mas quando o engenheiro concluiu seu curso estava certo de que iria ganhar a vida na sua profissão. Para isso passou seis anos na Universidade e Deus sabe com que sacrifícios estudou, tratando-se da classe média.

É comum o carioca viajar num táxi dirigido por motorista com curso superior. Serve para alguma coisa um diploma universitário? Serve, serve, desde que o moço doutor seja um apaniguado político. Tenho um sobrinho engenheiro, técnico em comunicação e sobretudo em eletricidade e telefonia. Como funcionário da Standard Eletric fez cursos de aperfeiçoamento em Paris e Buenos Aires (I.T.T.) e trabalhou em vários projetos europeus e sul-americanos. É um dos 47 mil engenheiros desempregados.

A saída é procurar um colégio para lecionar. Aí começa nova via-crucis. As listas de reservas ultrapassam a casa dos 100. O drama chega às raias do desespero, quando o problema é semelhante ao engenheiro Roberto Hosty, desempregado há três meses. Comprou sua casa a 15 de dezembro de 1981, pagando Cr$ 42.485,00 de prestação. Ganhava na época Cr$ 136.474,00. As mensalidades correspondiam, apenas, a 32,50 por cento de seu salário. Em novembro de 83, passou para Cr$ 85.163,00, equivalente a 27 por cento de seu salário, que era de Cr$ 316.818,00. Agora, no entanto, a contribuição subiu para mais de Cr$ 200 mil. O engenheiro se propôs a pagar 50 por cento do débito contraído com o BNH até 13 de novembro de 84 e o restante em outubro de 85, com juros legais. O BNH não aceitou.

Dia a dia aumenta o número de desempregados. A fome ronda milhares de lares, para não falar das famílias nordestinas, com fome crônica. Uma estatística revelou que existem 4 milhões de brasileiros desempregados e 6 milhões ganhando o salário mínimo de Cr$ 34 mil cruzeiros e quebrados. Crise, assim, uma crise desmedida, enfim, uma cobrança. Quem lê os jornais por dever de ofício sabe que diariamente, alguns Ministros prometem a criação de milhares de empregos, nos mais diferentes setores. Tudo é projeto. Podem, de positivo, nada, absolutamente nada.

Continua aumentando o número dos sem-trabalho, cresce o número de pedidos de falências e concordatas, os bancos cortam os créditos, inclusive, o rural.

A TV anunciou que a safra de milho de 1983 será uma das maiores. Na mesma TV é revelado que o Brasil vai importar milho, feijão e arroz. Este negócio de que o Brasil é um país essencialmente agrícola já era. O que é, nos dias de hoje, é uma nação afogada de dívidas, pedindo de sacola na mão dinheiro para pagar juros sobre juros. Juros sobre juros, desemprego, fome, seca no Nordeste e cheia no Sul. Mas o Brasil, gritam os economistas chapa branca, sairá do buraco no ano de 2000. O que de resto é uma esperança para muitos homens.



No Nordeste, lavradores esperam na fila uma oportunidade de emprego

JÁ SAIU!

O NOVO REGIME DA LUA

Conheça em detalhes esta fantástica dieta para emagrecer comendo e participe da moda que já tomou conta do país. Receba em casa, pelo Correio, a maneira correta de seguir as fases lunares em 1983 e 84. Cr$ 2.000,00 o exemplar.

O NOVO REGIME DA LUA

Pedido pelo *Reembolso Postal*
Caixa Postal 16.185 CEP 22.222 RJ

RN

Nome ....

Endereço .... n.º ....

Cidade .... Bairro ....

CEP .... Estado ....

PONTO DE ENCONTRO

A VELHA SECA ...

Dona Léa Leal, cada vez mais parecida com a Elma D'Ávila, está na televisão, distribuindo comida e sorrisos aos flagelados do Nordeste.

Até aí muito bem. Não será uma solução, mas acredito que fará a Doida de Itamaraty ... [illegible] que estão ... de comer cobras, ratos e camaleões.

O menu do flagelado era um pouco melhor há um século atrás. Incluía, além do camaleão, do lagarto, da cobra e do rato, um bocado de raiz de ... [illegible] ... Delícias que o Chico ... [illegible] ... nos bares noturnos.

No Crato, em 1877, o pessoal chegou a montar um "talho" (banca) para vender carne de gato e cachorro.

Num longo poema, escrito ao calor da época, o famoso Quintino ... [illegible] ... o poeta ... [illegible] ... compreender como alguém morre de fome "pedindo esmola, na mesma língua em que a pediu ... Camões!"

Oh Léa!

O TEMPOS...



O chamado Grupo dos 11, antes de 1964, era comandado pelo atual governador Leonel Brizola.

Por causa desses ONZES a memória de Brizola foi aumentada em conteúdo de língua.

Agora, o PDS, partido oficial, também ... [illegible] ... de um Grupo dos Onze. E como o dos tempos da brilhantina, também foi criado para defender o consumidor brasileiro contra a inflação. Tão Brasil!

LIÇÃO AO "SEU" ARTUR



Andreazza

Quem gosta de contar esta lições às más línguas é o ministro Mário Andreazza, inimigo cordial do ... Mário, seu ex-colega, o professor Mário Henrique Simonsen. Era, quando ministro do Planejamento, chegou a propor a conversão do "cruzeiro" em "andreazza", nova moeda brasileira, tantos eram os gastos do seu colega do Interior em obras inflacionárias.

Diz Andreazza que, já eleito, o marechal Costa e Silva, que tinha seu escritório na Av. Atlântica, no ... do médico Luiz Seixas, quis ouvir uma exposição do então "jovem e genial" Mário Simonsen.

Simonsen compareceu à hora marcada e fez uma ampla exposição sobre problemas econômicos ao marechal. Este como de hábito, ouviu o professor com muita atenção.

No final, tendo Simonsen se retirado, quis Andreazza ouvir a opinião de Costa e Silva sobre o novo "gênio" das finanças brasileiras. Costa pensou, pensou, e disse:

"O menino é inteligente... só que o que ele diz serve para qualquer país do mundo."

LIVRO SOBRE OS LIVROS



Heráclito Salles

Numa reimpressão fac-similar da Editora ... em convênio com o Instituto Nacional do Livro/Fundação Nacional Pró-Memória, acaba de reaparecer o clássico "Elementos de Bibliologia", obra do acadêmico Antonio ... [illegible] ... de há muito esgotada e solicitada por todos os artistas, profissionais e amantes dos livros de um modo geral.

Mantendo todas as características do original, salvo nas páginas preliminares (que incluem "Duas palavras" do atual diretor do INL, escritor Heráclito Salles, e uma nota prévia do autor, ... [illegible] ... "Elementos de Bibliologia" ... [illegible] ... a condição de melhor tratado sobre o livro já escrito no Brasil.

ACREDITE SE QUISER

"Parece piada, mas infelizmente não é. O fato é que ... [illegible] ... Tiradentes. Os ... [illegible] ... a Partido dos Trabalhadores.

Acredite se quiser.

CINISMO

Do agodado sr. Salim Maluf: "Só começo minha campanha em 1.º de janeiro". Não resta dúvida: em matéria de cinismo, o homem é imbatível.

Revista NACIONAL N.º 257

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Desde a Guerra Civil da Espanha (1936/1939), até hoje, a humanidade não viveu um único dia de paz. Várias são as tentativas de explicação para o fenômeno, mas, na realidade, a violência no mundo é a responsável pelas mortes de quase 130 milhões de pessoas, com 80 por cento delas no Século XX. São vítimas dos golpes de estado, atentados a bomba e, em especial, de guerras fermentadas por intimidadoras pressões ou intervenções mascaradas em auxílio para o desenvolvimento, além da predominância sobre mesmo à para institucionalizar os sangrentos massacres banalizados em tempos de paz, nesse palco de confrontações das duas superpotências.



A estupidez da guerrilha: os mesmos guerreiros (salvadorenhos, palestinos, ... e ...)



O ... e os militares ... [illegible] ... guerra ...



Uma cena dramática que já se tornou rotina: o choro por mais uma das milhares de vítimas civis

Intervencionismos, terror e guerrilha não permitem a paz

EVERTON SCHNEIDER

O emprego de ações bélicas para alcançar objetivos econômicos, políticos, ... ou religiosos, se perde ao longo da História da humanidade. Porém, do início dos anos 60 até os dias atuais, houve um considerável aumento das operações terroristas e de guerrilha, inspiradas, basicamente, no clima reivindicatório inerente ao ambiente característico da época.

Formalmente, o mundo não está em guerra desde 1945, mas nestes "tempos de paz", mais de 40 países estão envolvidos em algum tipo de conflito armado, seja de cunho interno ou entre nações. Sustentadas por recursos obtidos de assaltos, seqüestros e mesmo financiadas por governos radicais, essas lutas são responsáveis pela morte de milhares de inocentes.

As diversas facções terroristas ou guerrilheiras que atuam em várias partes do mundo são compostas por elementos de diversas formações às suas causas. Formadas ... [illegible] ... fanáticos religiosos, separatistas ... [illegible] ... Objetivos ... se confundem.

Na prática, nenhum continente – da América Latina ao Extremo Oriente – está livre das ações desses grupos extremistas, cujos resultados finais são sempre os mesmos: violência e mortes.

ATAQUE E DEFESA

Muitas organizações de doutrinas radicais nasceram há vários anos e diversas outras surgiram recentemente. Em geral, "trabalham" suas ligações entre si, embora mecanismos mundiais de segurança estejam examinando – há algum tempo – provas circunstanciais do funcionamento de uma "central do terror", mas registraram apenas indícios ocasionais de conexão.

Núcleos irradiadores de ações extremistas em todo o mundo, os "aparelhos organizados" têm um funcionamento semelhante às grandes empresas. Seus arsenais contam com locais de reuniões e meios de transporte, além de completo equipamento (incluindo para comunicação e disfarce), sofisticadas armas e uma grande quantidade de munições.

Entretanto, nos últimos cinco anos, e na medida que aumentava o terrorismo internacional, os governos do mundo todo desenvolveram meios destinados ao seu rigoroso combate. Mas, até hoje, diferentes perspectivas e aspectos morais, jurídicos ou religiosos existentes entre os países, continuam impedindo a efetivação de medidas mais eficazes e positivas.

O alto grau de liberdade proporcionada às atividades políticas, além das facilidades de comunicação e trânsito, fazem da Europa Ocidental a região onde atua a maioria dos grupos terroristas. Altos funcionários governamentais ou homens de empresas multinacionais são os principais alvos desses extremistas, porque simbolizam poder e riqueza ocidentais.

Mas a publicidade em torno de operações criminais tornou famosos – e temidos – mundialmente – vários grupos extremistas, das mais variadas tendências e ideologias. Como inovações técnicas, esses grupos extremistas internacionais ... [illegible] ... incêndio numa casa de espetáculos lotada ... [illegible] ...

Esses fatos revelam o ... [illegible] ... que sempre caracterizou as ações terroristas. Tais operações, indiscriminadas, indicam que, para determinados extremistas, tanto faz prejudicar opositores ou mesmo inocentes circunstanciais, que estejam na área a ser atacada por atos de terror.

LESTE X OESTE

Cerca de 25 anos separam os dias de hoje do nascimento – na América Latina – dos métodos de combates por guerrilha. Emboscadas e sabotagens (feitas por grupos regulares ou forças oficiais), são a principal característica desse meio de ação considerado – por vários setores – o único caminho de luta contra as opressões existentes no mundo.

Durante esse tempo, a guerrilha teve diversos graus de intensidade, mas apenas em Cuba (com Fidel Castro, em 1959) e na Nicarágua (20 anos depois, com os Sandinistas) assumiu o poder. Nos demais países da América Latina, os chamados "exércitos populares" foram aniquilados por forças regulares e os guerrilheiros acabaram mortos, presos ou exilados.

Mas, em quase duas décadas e meia, os regimes ditatoriais se fortaleceram, na medida em que se debilitavam as frágeis democracias do mundo e a violência de esquerda era substituída pela ação da direita. Governos e extremistas levaram seus países a constrangedoras situações, financiadas que são – na sua grande maioria – pelas duas superpotências.

Tanto União Soviética (Leste) quanto Estados Unidos (Oeste) apoiam, defendem e sustentam as operações de vários grupos extremistas ou forças regulares, nos cinco continentes. Esse intervencionismo é responsável direto pelo aumento da ação violenta de terroristas e guerrilheiros na Europa, Oriente, África e – principalmente – na América Central.

A chamada "exportação da guerrilha" deixou sua histórica região de atuação (Cone Sul da América Latina) e aumenta substancialmente, nos demais países do mundo. Assim, novos "recantos do terror" aparecerão e outros meios de ação serão desenvolvidos, o que favorecerá o estabelecimento de climas vantajosos ao latente crescimento do intervencionismo.

Opções pela confrontação, em lugar do diálogo, permitem concluir que várias regiões do mundo se transformam – cada vez mais – em estopins de uma crise maior e internacional.

Interesses de ricos massacram os pobres

Talvez até mesmo por inveja ... o atual Governo americano ... [illegible] ... América Central ... [illegible]

Mas é em El Salvador que se desenvolve ... [illegible] ... "sanguinário" e "totalitário" ... [illegible] ... Guarda Nacional.

[illegible]

DESCAMINHOS

[illegible]

[illegible]

[illegible]

A nova confrontação das velhas doutrinas

Apesar ... [illegible] ... conflitos na África, Oriente e Europa, há ... guerras entre países e cerca de 30 revoluções internas ... [illegible]

Na África do Sul, ... [illegible]

[illegible] ... Chade ... [illegible] ... Líbia ... [illegible] ... França ... Estados Unidos ... [illegible]

A Etiópia ainda ... [illegible] ... Eritréia ... [illegible] ... Moçambique ... [illegible] ... África do Sul.

A ... [illegible] ... independência da Namíbia ... [illegible] ... Frente Polisário de Libertação ... Marrocos ... Saara Ocidental, antiga colônia da Espanha.

[illegible] ... "Sri Lanka" (ex-Ceilão) ... [illegible] ... Uganda, que desde 1979, com a queda do homem forte Idi Amin Dada ... [illegible]

O conturbado continente africano ... [illegible] ... Uganda ... [illegible]

[illegible]

[illegible] ... Afeganistão ... [illegible] ... União Soviética ... [illegible]

Consideradas as ... [illegible] ... Organização para Libertação da Palestina (OLP) ... [illegible]

Para ... [illegible] ... Líbano ... [illegible]

[illegible] ... República Árabe do Iêmen-Norte ... República Democrática do Iêmen (Sul) ... Estados Unidos e Arábia Saudita ... [illegible]

[illegible] ... Timor ... 100 mil mortos.

Tensões em áreas de fronteira ... China e Vietnã ... União Soviética ... [illegible] ... Coréia do Sul ... República Democrática Popular da Coréia (do Norte).

Dentro deste ótica, nas Filipinas ... [illegible] ... A Tailândia ... Camboja ... [illegible]

Na Índia, ... [illegible] ... "Ananda Marg" ... [illegible]

Bem ... [illegible] ... o Exército Republicano Irlandês (IRA) ... [illegible] ... 5.000 ... 2.000 vítimas ... [illegible] ... República da Irlanda do Sul.

[illegible] ... País Basco ... [illegible] ... ETA ... [illegible]

ATUALIDADE RONDONIENSE

SAÚDE POLÍTICA ABALADA

Roberto Uchôa

A seara política regional, em qualquer tempo, sempre farta, oferece messe para "bons pratos". Dessa mesma colheita, evidentemente, também pode surgir ingridientes que bem podem levar a consequências indigestas.

Parecia arrastado o mau tempo reinante, faz pouco tempo, quase capaz de crestar o verdoengo dessa plantinha terra que se chama Estado de Rondônia, plantada com todo carinho e entusiasmo por tanta gente que antecedeu Jorge Teixeira de Oliveira. Ao ensejo dos bons augúrios denunciados por um entendimento que parecia provavel e evidente entre aquele governante e os da grei pedessista, desgarrados por lamúrias quejandas, nada evoluiu para a esperada reaproximação. O "grupo de Brasília" dispensou sencerimoniosamente o oferecimento do que seria o "jantar da reconciliação" e a quizila vai indo em frente, o que se lamenta, sinceramente. Isto porque um tempo precioso vai sendo consumido e sem que nada de útil em favor da comunidade rondoniense os congressistas que se encontram em Brasília promovam em consonância com o plano de trabalho do governo do Estado.

Por sua vez, o Chefe do Executivo do nosso Estado, peremptório, achava que crise não havia, após superadas as mazelas atiçadas pela ignomínia panfletária sem precedente, e logo tomou uma iniciativa de ordem pessoal, qual a de antecipar-se ao eleitorado da terra, alimentando a pretensão de vir a disputar o mandato de Senador da República por Rondônia, no próximo pleito, a ter lugar em 1986. Será a vez primeira que Jorge Teixeira de Oliveira se submeterá à sentença do sagrado voto do povão. Como Prefeito de Manaus, no vizinho Estado do Amazonas, e, agora, como Governador de Rondônia, o exercício político de tais cargos públicos decorreu de nomeações legais).

Acontece, porém, que tal passo, já agora, sofre um tropeço contundente. Não dá para entender que pessoas que se encontram ao seu redor, movidas de acentuada dose de entusiasmo pela sua obra política-administrativa e da qual decorre o surgimento da importante decisão por ele tomada de candidatar-se à senatoria pelo Estado que irá governar até a desencompatibilização, sejam capazes praticar atos tão semelhantes aos que a mesquinharia dos inconsequentes foi capaz de urdir ainda faz pouco tempo... Agem estes, assim, ao destemperamento de idéias que se amoldam com mais propriedade no bestunto insensato dos tolos e cujo resultado sempre surte desastroso para todos.

O ambiente político aqui na "santa terrinha, em que se agitam os homens públicos no semeio de suas idéias de construir um novo Estado onde morejar e trabalhar com afinco e tranquilidade, ainda está longe de conseguir formar uma boa equipe, dotada de pensamento harmônico imprescindível a alcançar, com a brevidade requerida, tais propósitos. Como de praxe, há os que agridem os que se propõem ao trabalho honesto, por inveja e incompetência, e que logo caem e levam de roldão todos os demais...

Ao que parece, a saúde política de Jorge Teixeira encontra-se seriamente abalada, provavelmente por estar ingerindo os tais "pratos indigestos" aos quais não está acostumado, e que exige dele mais domínio sobre a natureza dos seus partidários locais e até mesmo a evitar espécimes da flora e fauna que entram na elaboração do cardápio político que ultimamente se lhe vêm oferecendo uns e outros entre os que estão a sua ilharga e mesmo à distância.

A VIDRAÇARIA GOIANA TRABALHA COM AS MELHORES MARCAS

eucatex Providro Indústria Blindex Brasileira Duradoor A porta da Duratex

* Pára-brisas para autos em geral
* Vidros lisos * Vidros de fantasia
* Vitrais * Laminados de madeira
* Compensados * Esquadrias de ferro * Tudo pelo menor preço e a garantia das melhores marcas do Brasil.

RUA JOÃO GOULART, Nº 1350
FONES: 221-7541 – 221-7587 – 221-7789

VIDRAÇARIA GOIANA LTDA VG PORTO VELHO

unic pub 221-8500

Estabilização da oferta cafeeira

Theophilo de Andrade

Os países produtores e consumidores-membros da Organização Internacional do Café, com sede em Londres, chegaram agora, à conclusão da necessidade da assinatura de um novo Convênio que discipline o comércio do produto. É mais um passo na longa história do que, antigamente, se denominava de "valorização do café" e que, presentemente, dadas as atuais circunstâncias, melhor seria chamar de "estabilização da oferta cafeeira".

O café veio da Abissínia e da Arábia para instalar-se como cultura extensiva, na Indonésia, na África e na América Latina, notadamente no Brasil. Aqui, aclimatou-se por tal forma, depois que penetrou no Sul do País, que, em fins do século passado e começo do presente, chegou a fornecer 80% do consumo do mundo.

Com essa posição, entendeu o Governo brasileiro — apoiado pelos lavradores de São Paulo, o maior Estado produtor — adotar a política da "valorização", mas que era feita somente pelo Brasil, em benefício de todos os produtores.

É que, subindo os preços, a cultura passou a merecer a preferência dos lavradores das terras em que há clima para o "coffea", no mundo. O resultado foi a superprodução e o excesso da oferta, que provocou a queda dos preços.

O ponto crítico dessa situação coincidiu com a grande crise econômica da década de 1930/40.

O Brasil poderia ter abandonado o café à sua sorte. Mas representava ele o maior artigo de exportação do País, e o sustentáculo do seu balanço de comércio. De sorte que, mesmo depois de haver fomentado o crescimento dos seus concorrentes, antes de 1930, continuou na mesma política "valorizadora", embora sem o mesmo ímpeto, depois daquele ano. Na década referente, para equilibrar a oferta com o consumo, o Governo brasileiro tirou do mercado e eliminou, pelo fogo, além dos estoques provenientes da política "valorizadora" anterior, também uma média de cinco milhões de sacas por ano, das novas safras. Foram queimadas 78 milhões de sacas de café, o que poderia dar para distender uma ponte da Terra à Lua.

Tal situação se prolongou até o advento da Segunda Grande Guerra. Durante e depois dela, secas e geadas restabeleceram o equilíbrio estatístico. Mas como os preços subissem, voltou a febre cafeeira. E em 1958, já apresentava o Brasil uma safra de 44 milhões de sacas, para uma exportação de 18 milhões.

Era mister uma nova intervenção no mercado. Mas, aí, já se havia arraigado a convicção de que tal intervenção não poderia ser unicamente à custa do Brasil, como outrora, mas de todos os países produtores, pois todos se beneficiavam da ação interventora.

Mas uma medida de tamanha envergadura teria de ter o apoio não somente dos países produtores, mas também dos consumidores, a fim de não parecer tratar-se de uma ação monopolística de produtores moralmente condenável.

Dez anos, pelo menos, foram gastos em gestão pública, para chegar-se a um entendimento que, afinal, foi conseguido graças ao apoio que, depois de anos de recusa, fizeram os países produtores dos Estados Unidos, que, sozinhos, representam 40% do consumo mundial.

O primeiro gesto de apoio verificou-se na conferência da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) das Nações Unidas, realizada em 1955, em Bogotá, onde, graças aos esforços meus (que chefiei a delegação do Brasil), de Manuel Mejía que dirigia a delegação da Colômbia) e do embaixador dos Estados Unidos em Havana (que dirigia a delegação americana, foi assinado um protocolo preconizando a formação de um Convênio Internacional do Café. A assinatura foi solene. Realizou-se na festa com que, a 7 de setembro daquele ano, se comemorou ali, a Independência do Brasil.

O resultado daquela ação diplomática foi a reunião de uma conferência, realizada em Nova York, em 1962, que criou o Convênio Internacional do Café. Reuniu países exportadores e importadores, e a sua sede foi fixada — e ali permanece até hoje — em Londres.

O Convênio é de quotas de exportação para os países produtores, e de importação para os países consumidores. E chegou a reunir 34 dos primeiros e 21 dos segundos. Mais tarde, passou a ser Convênio de Preços, não rígidos, mas oscilando dentro de uma faixa de cotações, removível, de ano a ano, conforme a situação do mercado.

Quando uma tremenda geada, em 1975, reduziu as safras brasileiras, as quotas deixaram de funcionar. Mas, tendo a situação se restabelecido, e o Brasil voltado a ter safras normais, foram, agora, as quotas restabelecidas, mas com uma modificação. É que alguns países pequenos produtores ou nunca pertenceram ao Convênio, ou agora, se retiraram, para evitar o pagamento das contribuições e fugir aos compromissos de quotas.

Havia, por isso, certo pessimismo quanto à renovação do Convênio. Mas, ao final, chegou-se a um entendimento.

Foi difícil porque havia que contar com a exportação dos países que ficaram de fora, cujos preços, por serem mais baratos, poderiam conspirar contra os efeitos estabilizadores do Convênio. Mas compromissos a respeito foram conseguidos, de produtores e importadores.

Em termos numéricos, o Brasil ficou com uma quota oficial, dentro do Convênio, de 16 milhões de sacas, o que é pouco, em comparação com a sua antiga participação no mercado. Mas há a exportação para os países importadores que também ficaram de fora, de sorte que foi mister um ajuste estatístico.

Para o Brasil, o mais importante, neste momento, é receber pelo seu café, no ano, entre dois e três bilhões (bi) de dólares, indispensáveis para o ajuste de suas dívidas externas.

Os preços adotados são razoáveis. E mantê-los é uma boa política.

Grupo Moreira Mendes

A solidez deste grupo, está na pujança deste estado.

O Grupo Moreira Mendes se orgulha em poder participar com o seu trabalho e seriedade na construção deste Estado.
E sabedores do potencial de desenvolvimento que Rondônia possui, estamos cada vez mais confiantes e seguros de um futuro ainda melhor.
Em cada uma das empresas que constituem o Grupo Moreira Mendes, existe o mesmo espírito de trabalho, amor e honestidade, assegurando assim, a tradição e a solidez empresarial.

Moreira Mendes — Imóveis e Administração LTDA — Porto Velho.
Moreira Mendes — Consultoria de Imóveis LTDA — Ji-Paraná.
S/C Mendes, Balbi, Jurado — Advogados Associados — Porto Velho.
Auto Posto Rio Novo — BR 364 — Km 45.
Empresas Associadas:
Construtora Dragão LTDA — Porto Velho.
Agropecuária Dragão LTDA — Porto Velho.



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e exgrnado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

RUA Ariquemes, 101 Reservas: Fone: (069) 221-9641

Dia do Funcionário comemorado em Colorado

O "dia do funcionário público" foi comemorado anteontem em Colorado D'Oeste, a partir das 06:00 horas, com hasteamento das bandeiras nacional, pelo vice-prefeito, João Batista de Lima, do Estado, pelo Tenente PM Manoel das Chagas Moreira (comandante do Destacamento da PM em Colorado D'Oeste) e bandeira do município, pelo presidente da Câmara de Vereadores, José Gonçalves Júnior. O ato foi acompanhado pelas demais autoridades e funcionários presentes, que cantaram o Hino Nacional, no pátio da escola "Paulo Assis Ribeiro".

Em seguida, o vice-prefeito fez uma saudação aos funcionários, destacando que "juntos, construiremos fortes pilastras, que darão o suporte necessário para o engrandecimento econômico, políticos, social e cultural do município".

MEDALHAS

Continuando a programação comemorativa, foram entregues medalhas de honra ao mérito aos mais antigos funcionários do município: Joaquim Fernandes Figueiredo, Aparecida Castanho Dourado, Maria José da Silva, e Neusa Ferreira da Silva, e logo após aconteceu a apresentação de uma esquete pelo grupo Trupé.

Encerrando a programação, aconteceu o torneio de futebol de salão, com participação de equipes da Secretaria da Fazenda do Estado, Aster, Polícia Militar, secretarias municipal de obras, educação e cultura, saúde, planejamento, administração e fazenda, além da Codaron e Delegacia de Agricultura.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLINICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos.
Queda de Cabelos, Alergia, Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos. — Limpeza de pele, — Pelling Vegetal. — Endereço: Rua José de Alencar, 3374

CLINICA DE GASTROENTEROLOGIA

Dr Oswaldo Pianno Filho
Especialista em males do aparelho digestivo.
Atende-se dos 8 às 10 horas
Avenida: Campos Sales — 2303
FONE 221-6923

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clinica Estrela
Fone: 221-9743.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas
AV. KENNEDY, 1 732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários,
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

PEDIATRA

DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9932 Cons. 221-7707 Res.

"Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030232304-04
CONSULTORIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE 221-1225
RESIDENCIA
AV. EQUADOR, 2446 ENTRE AV 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4604
Porto Velho — RONDONIA

Com. Ouro Velho
Compra Seu OURO

Ouro baixo, ouro de dente, medalhas de ouro, jóias usadas, brincos, anéis, alianças, pulseiras, ouro velho de qualquer tipo.
Paga-se em dinheiro na hora, o melhor preço da praça. Teste e Avaliação Grátis.
Rua Barão do Rio Branco, 232 — Sala 18 — Não fechamos para o almoço.
—Sábado até as 16 horas.
PORTO VELHO — RONDÔNIA

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

TELEFONES
Compra-se e vende-se telefones residencial e comercial com pagto à vista — Tratar c/ o sr. Vasco, tel. 221-6863 ou Av. Pres. Dutra 2626.
(De 08-10-83 à 08-11-83)

Dr. JOSÉ VIANA BONFIM
(Advogado)
[illegible] geral — Especialidade: [illegible] — [illegible] — [illegible] em cobranças.
[illegible]

PAULO S. A. GONDIM
MEDICO
Ex-Residente do Hospital de Clinicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
CONSULTORIO —
INSTITUTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
TEL. 221-5263 (Marcar consultas após 17 horas)
221-5296 Rua Gonçalves Dias, 204.

PAPELARIA DO CONTABILISTA
ONDE OS FORMULARIOS SÃO MAIS BARATOS RUA ALMIRANTE BARROSO ESQUINA COM PRUDENTE DE MORAIS
PORTO VELHO RONDÔNIA

CHAPISTA E IMPRESSOR
Precisa-se na Rimagrafe
tratar com Manoelito, na COVEL
ou neste Jornal com Tourinho

"PREFEITURA AO ALCANCE DE TODOS"
Pague em dia o ALVARÁ (localização e construção), HABITE-SE, I.S.S e o IPTU.



LEMBRE-SE DE PAGAR O ALVARÁ DE SEU NEGÓCIO OU DE SUA CONSTRUÇÃO, O "HABITE-SE" DE SUA CASA, O ISS E O IPTU EM DIA. BASTA PROCURAR O TREILER DA SECRETARIA DE FAZENDA DA PREFEITURA NO ENDEREÇO AO LADO E CONSULTAR SOBRE SUAS DÚVIDAS OU PROBLEMAS. OU, SE PREFERIR, É SÓ LIGAR PARA UM DOS TELEFONES AO LADO E SOLICITAR A INFORMAÇÃO QUE DESEJAR.
ESTAMOS FACILITANDO SUA VIDA! VOCÊ NÃO PRECISA ENFRENTAR FILA NOS BANCOS, PARA GARANTIR AINDA MAIS O QUE É SEU.

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO, DISQUE: 221-2712/2765/4195 NOS RAMAIS 81/82/83



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

EQUIPE VALLADARES

TV RONDONIA CANAL 04

07:40 — Imagem Padrão
07:45 — Abertura do Hino
00:08 — Globo Rural
00:09 — Fórmula Um
00:10 — Festival de Desenho
10:30 — Xerife Lobo
1130 — Festival Mundial do Circo
12:30 — Vídio Show
13:30 — Duro na Queda
14:30 — Disneilândia
15:45 — Batalha dos Astro
16:30 — Desenho ou Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Festa é Nossa
19:00 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico o Show da Vida
22:00 — Os gols do Fantástico
22:15 — Futebol Compacto
22:30 — Faixa Preta
23:30 — Domingo Maior

TV NACIONAL CANAL 06

12:40 — Color Bars
12:59 — Abertura
13:00 — Câmera Aberta
14:00 — Matinê Nacional
15:00 — Domingo Esportivo
17:00 — Ao Som da Viola
18:00 — Bonanza
19:00 — Os Monroes
20:00 — As Aventuras de 81
21:00 — Futebol Nacional
23:00 — Arquivo Confidencial
00:00 — Encerramento

Oggi.

AM S

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Donanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-2556

ELAINE

PAZELLI



CENA DA CIDADE



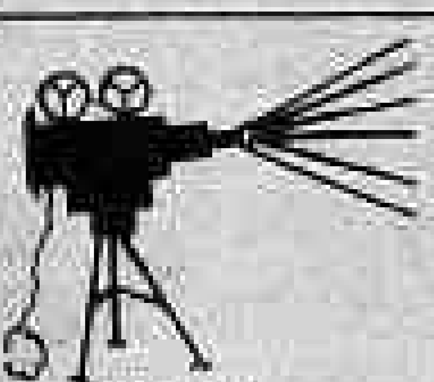
As escolas de sambas e blocos carnavalescos já estão iniciando seus preparativos visando o desfile do próximo ano. Os Pobres do Caiari (foto) já começou a escrever novos brincantes e os seus ensaios serão feitos todas às noites na praça das Três Caixa d'água.

Já Os Diplomatas do Samba, principal rival do Caiari também já começou a receber novos brincantes, pois este ano segundo seu presidente, vai ganhar o título. No areial, assim como em outros bairros a movimentação dos blocos é muito grande, devendo este ano atrair um grande número de pessoas.



PLANTÃO DE FARMACIA

DIURNO — Droga Sete — Av. 7 de Setembro n. 1414.
NOTURNO — Drogaria Ceará — Av. Carlos Gomes com Joaquim Nambuco
Drogaria Olinda — Av. Amazonas com Rua 02 Nova Porto Velho
31.10.83 — NOTURNO — Drogas Mida I — Av. 7 de Setembro com Av. Campos Sales.
Drogaria do Povo — Av. Amazonas n. 1365 com Rua Nicaragua



CINEMA

RESKY — 16:30 hs. REVERENDO O PISTOLEIRO BANG BANG ITALIANO 10 anos
20 e 21:30 hs. OS 36 MATADORES CHINÊS 18 anos
BRASIL — 16 hs. IMBATIVEL MESTRE DO KUNG FU 10 anos
21 hs. MULHER DE PROGRAMA 18 anos
LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. O DRAGÃO E O FEITICEIRO livre
20:30 hs. O REI DOS REIS livre



cortinas

Confeccionamos em 24 horas,
Donanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-2556

HORÓSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Boas oportunidades, lucros nos negócios e novos conhecimentos. Mas não se deixe iludir. No amor, seja compreensivo e carinhoso com a pessoa amada.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Alegrias e mudanças no amor. Você poderá receber uma ótima novidade para o seu futuro. Não perca essa oportunidade. Bom período para lidar com artistas ou pessoas de projeção social.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Sua vida sentimental estará favorecida neste período. Muita alegria e boa disposição. Crie um ambiente cheio de harmonia ao seu redor. Viva a vida com entusiasmo e esqueça as preocupações.



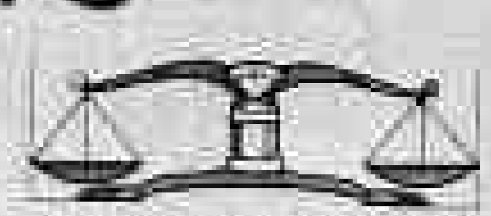
CANCER De 21 de junho a 21 de julho — Reaja diante de certas situações desagradáveis e desentendimentos que possam comprometer gravemente suas chances no plano profissional. Não perca a coragem, pois você poderá vencer.



LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Tome muito cuidado, pois sua sensualidade exagerada poderá lhe criar complicações e decepções. Controle-se e pense bastante antes de agir. Você deverá ter muita compreensão e reflexão.



VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Seu dom de persuasão e seus encantos trarão sucesso, novas amizades e possibilidades interessantes. Mas certas relações duvidosas poderão lhe causar problemas e complicações.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Período propício a lucros inesperados. Possibilidade de fazer o seu dinheiro render. Você poderá receber propostas interessantes e importantes. Leve-as em consideração.



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Estão previstos alguns obstáculos e dificuldades com seus superiores. Demonstre suavidade de caráter e não se esqueça que certos problemas devem ser enfrentados com diplomacia.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — As impressões e inconsequências no amor poderão arruinar suas chances de felicidade. Evite fazer confidências sobre situações novas e mantenha em segredo os seus projetos.



CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Você estará muito ocupado em seu trabalho e poderá assim consolidar a sua situação fazendo novos planos que exigirão muita organização e aplicação.



AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — O plano sentimental estará sob influência benéfica e você terá possibilidades de travar novos conhecimentos agradáveis, que poderão transformar a sua vida.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Não se deixe levar pela impulsividade. Saiba resolver os seus problemas sentimentais, familiares e profissionais com muita delicadeza sem ferir ninguém.



TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4361
	221-3077
Estadão	221-8541
Tribuna	221-3585
Parceleiro	221-2319
O Guaporé	221-2535
	221-3633
RADIOS	
Caiari	221-7271
	221-1539
Eldorado	221-6783
Parecis	221-5333
Rondônia	222-2155
Nacional	221-0788
TV Rondônia	222-2387

Fogo	193
Telegramas Fonados	135
Central	221-2626/9060
POLICIA	
Central	221-2626
1º DP	221-3462
2º DP	221-8719
3º DP	221-8248
4º DP	221-9091
5º DP	221-9131
IML	221-9833
Delegacia de Homicídios	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0438
Hospital de Base	221-0945
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	145
Serviços Gerais	196

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIAO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 9, 10, 13, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITÁ	8:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 16h45
ANDORINHA	CUIABA	8, 18h00
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDONIA	ACRE	22:00
RONDONIA	GUAJARA MIRIM	12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:25 e 11:00
VASP	12:00 e 23:13	11:00

Atenção. Saia de perto, agora, que vai começar a grande matança



José Nery Bezerra

Quem quiser matar, apenas pelo prazer de matar — ou praticar o elegante esporte da caça, como dizem os snobs — nos países do III Mundo é muito fácil. No Brasil, basta desembarcar no Rio Grande do Sul, entre maio e setembro, preencher um formulário, apresentar um retrato 3 por 4 e, então, com a licença do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — entrar na floresta e libertar a fera louca e as ânsias que existem em você.

Mate dentro ou fora da lei, não importa, porque o prazer de matar numa encosta é insuperável, garantem os caçadores mais intelectualizados, que justificam, — não se pode proibir o homem de caçar porque é uma prática milenar, deliciosamente excitante, que está na massa do sangue da humanidade. Dizem ainda: não se pode extirpar algo que faz parte da história do homem.

A caça era praticada pelos nossos ancestrais e também a prostituição tanto que ambas são as práticas mais antigas de que se tem notícia. Historiadores registram que tanto nas cavernas como nos palácios o homem sempre caçou — e também prostituiu.

— Por isso não ligue aos que criticam nossa maneira de matar animais. Saibam os grandes júlio César, Nero, Gengis Khan, entre outras cabeças coroadas, entre uma guerra e outra, caçavam e prostituíam à vontade.

LEI DA SELVA

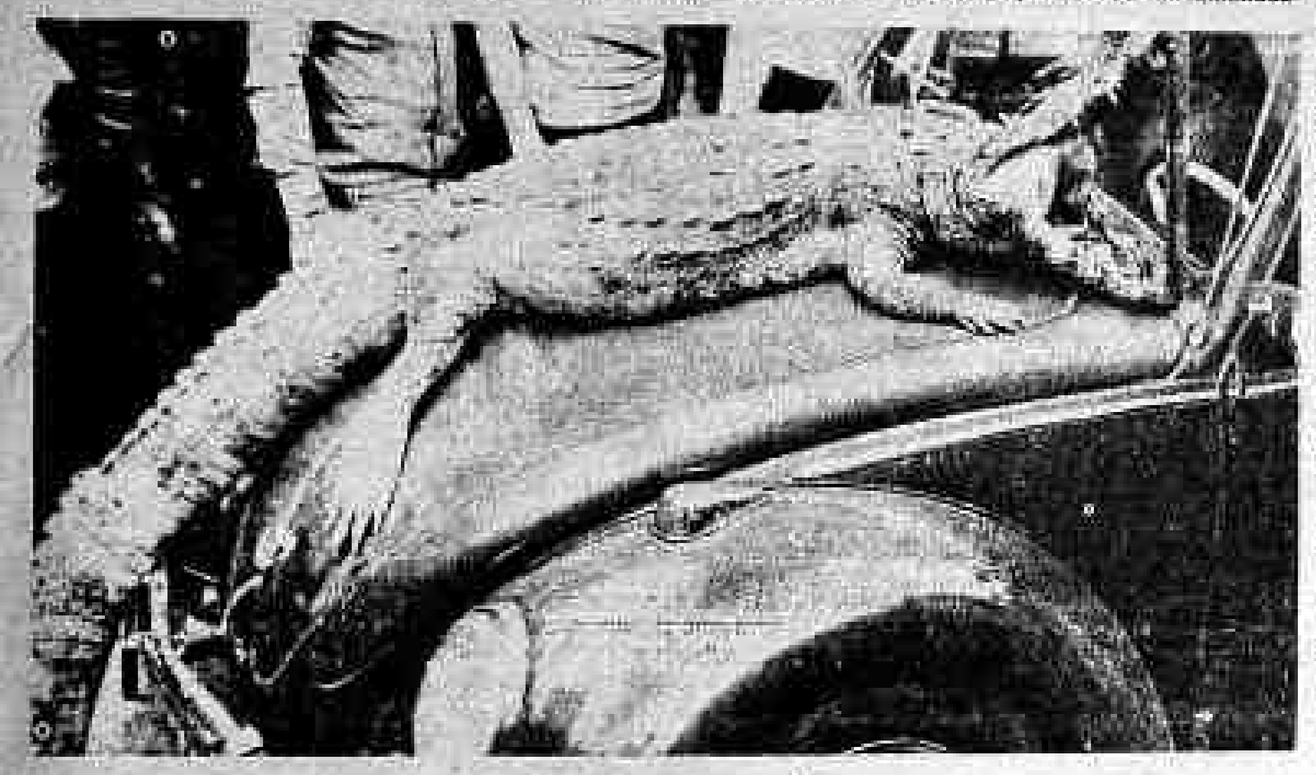
A lei em muitos países suportáveis até há pouco tempo não se importava que se matassem animais. Bastava entrar na floresta — sem licença e sem documentos — e matar o que aparecesse na frente.

Hoje no Brasil, só com autorização do IBDF e, assim mesmo, apenas no Rio Grande do Sul, algumas espécies de animais. As outras centenas de milhares estão proibidas nas listas do IBDF por correrem risco de extinção.

A principal dificuldade, segundo os caçadores, é decorar os nomes das espécies permitidas. A menor que se pretenda que antes de dar um tiro o caçador saque a listinha do IBDF do bolso e só então engatilhe sua espingarda. A lei da selva, segundo alguns que caçam, é matar o máximo que puder, o que passar sofrente. Alguns até para treinar pontaria, matam colibris, canários, sabiás etc — por que não? Cá entre nós, ninguém vai fiscalizar mesmo. Entre o fuzo de sua espingarda e uma espécie em extinção não há, praticamente, qualquer empecilho — quem meter o nariz no meio, pior para ele.

Os inimigos da caça argumentam que matar animais com as armas sofisticadas que existem atualmente, até com miras telescópicas, de precisão absoluta, não tem a menor graça, chega a ser até imoral, já que o animal não tem qualquer chance de escapar de nós. Antigamente, perseguem os inimigos da caça, nossos ancestrais caçavam para comer e com flechas, pedra ou armadilhas rústicas, dando ao animal todas as chances de sobreviver.

Bobagem, não dê ouvidos a isso, vamos descobrir no Rio Grande do Sul, com nossa espingarda de mira telescópica importada da Europa — onde inclusive a caça é proibida — a meter uma bala no centro da pupila do olho de um veado sem correr o risco de estragar-lhe o couro. Se for de um veado-pardo ou de um ramanduá



bandeira, melhor, pois são ambas espécies em extinção e será formidável limpar o bairro de nomes assim numa peste tão rara como essa.

Mas se não nos apressarmos fiscalizemos logo dessa carnificina porque muitos estão partindo agora em feiras para Goiás, Mato Grosso, Amazonas etc, onde praticamente não há fiscalização, e massacrando tudo que encontram pela frente. Massacrando até de forma organizada, como no Pantanal Matogrossense, em que quadrilhas imensas, nacionais e estrangeiras munidas de aviões, estações de rádio, barcos, etc, estão exterminando milhares de jacarés para vender o couro. Poderemos ficar fora deste banquete de sangue.

MOTIVO PARA MATAR

Objetivo? Podemos matar por vários. Por esporte, só pelo prazer de matar e jogar a carne fora, como a maioria dos caçadores ou até para fins decorativos, só o prazer de assassinar uma arara azul, por exemplo, empalhá-la e colocá-la num canto qualquer da nossa casa. Muitos chamarão a isso de crueldade e terão forte repugnância de nós, inclusive até nossos filhos mas e daí? Eles não entendem a emoção da caçada.

Já imaginou que emoção matar uma arara azul, por exemplo, ela é raríssima, está praticamente extinta do planeta, só existe quase que só em fotografias! — Em algumas fotografias! Então, exibindo este troféu raríssimo, não teremos nossa posição admirada pelos nossos amigos tão sanguinários como nós que, por sua vez, se sentirão estimulados a matar também uma arara azul para eles?

Não pense que você será pego. Muito difícil. Nossas florestas são enormes os contingentes de fiscalização inexistem em certas regiões, as multas desmoralizadas e alguns de nossos ilustres políticos não querem nem ouvir falar em florestas, animais e proteger a natureza. Estes já se preparam para vencer as eleições daqui a quatro anos ou se preocupam com coisas muito mais importantes como, por exemplo, se o próximo Presidente da República, daqui a três anos, será civil ou militar.

Defender ecologia nos países do III Mundo é quase sempre coisa de alienado, fanático religioso, maluco ou coisa pior. Desde que dê emprego, uma indústria de grande porte, em alguns Estados, pode arrasar indefinidamente os rios, o ar puro e toda a fauna da região, sem que as autoridades se lembrem de exigir respeito à lei, isto é, que funcionem com filtros anipoluidores.

LEGALIZAÇÃO DA CAÇA?

Em alguns Estados como Amazonas, Goiás e todo o Norte e Nordeste, se você der um tiro num animal, tudo bem. Dificilmente será processado e preso. Lá, um dia é do caçador — e o outro também, pois jamais haverá o dia da caça. E perspectiva é de melhorar cada vez mais para o caçador, claro! Até autoridades máximas de um Estado, como o Governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, pedem a legalização da matança de animais.

Eleito com votos oposicionistas, do PMDB, Gilberto Mestrinho nos ameaça com uma espécie de Solução Final para os jacarés, isto é, que a venda de pele destes animais ao exterior salvaria o Amazonas de suas dívidas. Além de conflitar com a disposição louvável e bem-sucedida do Governo Federal, em combater a caça de jacarés no Pantanal, tal exuberância do pensamento predador deste Mestrinho é rara condição de ser um dos mais terríveis zoocratas vivos do País, exercendo um cargo público.

Nos países do III Mundo, os ecologistas não têm representatividade política junto ao poder central. Já que cabe a alguns políticos participação e fazer discurso defendendo fórmulas e ideologias falidas do Velho Mundo. Ideologias essas que não fascinam ninguém, afeitos ao debate, não suportam mais as aborrecidas palavras de ordem dos partidos da esquerda, muito menos paranóia anticomunista dos partidos da direita.

MORTE A PORRETADA

O desprezo humano pelos animais é tanto que podemos afirmar que algumas espécimes terão até sorte se forem abatidas a bala por algum caçador. Certos tipos de macacos, por exemplo, em algumas regiões do Oriente, vivem sob constante perseguição para serem banqueteados em grandes festas. Só um tiro de calibre: os homens comem-lhe o cérebro, com ele, macaco, vivo!

Na indústria do delicioso patê de fígado, os gansos são transformados em pequenos monstros. Isto é, vivem com um tubo plástico atravessado na garganta, ligando a boca ao estômago, por onde são enfiadas comidas gordurosas para lhes inchar o fígado. Os porcos, na maioria dos abatedouros, são mortos a marretadas e, em épocas de "grande estoque", só depois que ficam doentes, poupando os mais sadios para abate após a subida do preço de carne suína. Estes também acabam adoecendo, pois chegam a viver até um mês em currais imundos e sem comida.

O boi ainda é eliminado na maioria dos abatedouros num elevado com o chão de cimento liso e molhado, para ele escorregar bastante quando receber os golpes de marreta entre os olhos e o nariz. As vezes a cabeça dilacera mas eles não morrem e, aí, o homem, na pressa em transformar mais carnes em dinheiro, começa a retalhá-lo vivo! Também vivos são cozinhados reis, lagostas e caranguejos.

Os touros na Espanha para diversão uma platéia imensa são mortos bem devagar, feridos com chuchos afiadíssimos. Na medida que não se envangüemando, mais a platéia delira e o paroxismo é atingido quando o toureiro se põe na ponteira dos pés, ergue sua formosa capa vermelha escarlate e lhe penetra a espada no coração. Também para divertir o homem, os galos se enfrentam numa rinha até morrer ou até ficarem definitivamente cegos, mutilados enfim.

ANIMAIS NEUROTIZADOS

As baleias continuam sendo massacradas livremente no Brasil contrariando um projeto de lei já votado e aprovado do senador Nelson Carneiro, do PTB. A argumentação apresentada pelo governo para que a matança da baleia prossiga é em escala industrial é que uma proibição desse tipo provocaria sérios danos à economia. Aliás, era exatamente esta a argumentação dos que defendiam a continuação da escravatura no Brasil, há quase cem anos atrás.

Todas essas crueldades contra animais são feitas em nome da saúde da economia e não para matar a fome mundial, como alguns líderes alegam, já que as massas continuam cada vez mais famintas e mazelas, em todo o globo. Também em nome da economia galinhas, patos, coelhos, perus, codornas, etc., são neurotizados em espaços cada vez menores, vivendo sem ver a luz do sol, produzindo num ritmo frenético ovos e carnes que exaltam o cinismo engenheiro de laboratório.

O valor nutritivo desta carne e ovos é duvidoso, claro, pois antes de morrer, ainda esses animais se submetem a verdadeiras torturas físicas e psíquicas, ao transpirem em grandes distâncias, em caminhões sem ventilação, água, comida, gerando o canibalismo. E que o combustível e caro e milímetro de espaço nos confinamentos têm que ser premiados.

VAIDADE FEMININA

Para obter a vaidade das mulheres ricas é que se matam, anualmente, milhares de focas e astrakans recém-nascidos, ainda debaixo de suas mães com um tiro na nuca por uma polícia especial cuja bala não chamusca o couro. Milhares de raposas, felinos, roedores, jacarés, etc., também são massacrados por metralhadoras ou em armadilhas cruéis para que se transformem em agasalhos de luxo do homem chamado civilizado. Aves com lindas plumagens, como o pavão, avestruz, araras, etc., também são mortas para a indústria da moda.

A indústria pesqueira continua com sua cota de monstruosidade ao lançar nos rios dinamites que são proibidos, por destruírem, indiscriminadamente, peixes, plantas, microorganismos, toda a vida aquática enfim, num raio de quilômetros. E pior: já que após a bomba esses peixes têm um aspecto deplorável, pescadores não têm o menor escrúpulo de recolhê-los e vendê-los ao consumidor encupidos de processos químicos de conservação danosos ao organismo humano.

Espingardas e bombas para matar animais surgem no mercado cada vez mais sofisticadas e poderosas. É que dentro da espiral armamentista em nome da paz deflagrada pelas líderes norte-americano e russo, Reagan e Andropov, a vedetizada que mais cresce é a das armas. No mercado o caçador pode encontrar espingarda de qualquer tipo para matar qualquer bicho de pena ou couro, sob qualquer condição de tempo, até à noite, as armas dotadas de luz infra-vermelha. No setor de armadilhas, os fabricantes aperfeiçoam as mais cruéis e as vendem a preços acessíveis, inclusive por reembolso postal.

SELO MILENAR

Crime, por crime, então o da caça pelo menos visto sob certos ângulos até tem uma prática menos bárbara que a da indústria que comercializa a carne e a pele dos animais. Esta mata de forma fria e calculista obedecendo apenas a um programa econômico, enquanto que o caçador é menos voraz e mais rápido na sua maneira de extinção.

Na caçada nunca, então o apelo emotivo, como dizem os caçadores, da procura e do imprevisto. O homem procura um animal na floresta desejando aplacar sua sede milenar de sangue em algum bicho de pena ou asa, enquanto que este foge sempre que vê o homem com um medo natural sem saber por que. Talvez no futuro, não muito distante, quando tivermos exterminado todos os animais e na solidão da mata só restar caçadores como eu e você, então poderemos viver uma prática milenar muito mais excitante — a do homicídio.

Búfalos são capazes de produzir carne e leite a baixo custo



São José do Rio Preto, SP (O Imparcial) – A precocidade, a alta fertilidade, a boa produtividade de leite e a resistência física, aliada às melhores condições de defesa do organismo, são algumas características do búfalo, comprovadas pela Diretoria Regional Agrícola (Dira) de Araçatuba, em pesquisas que vêm realizando com os bubalinos há três anos, em sua fazenda experimental.

A grande vantagem do búfalo é que ele é capaz de produzir carne e leite a baixo custo. Tendo uma fertilidade muito alta, o bubalino alcança, segundo Carlos Pereira, um índice de natalidade em torno de 90 a 95 por cento, bem superior, portanto, ao bovino cuja média é de 75 a 80 por cento. Também o abate ocorre até poucos dois 2 anos, pois um búfalo atinge neste período o peso de um bovino de três anos.

Outro fator positivo desse animal são as condições de defesa de seu organismo. "O fato de ele banhar-se impede, por exemplo, a rachadura dos cascos quando acometido por alguma. Ele passa pela febre sem danos maiores" – diz Carlos Pereira.

A pesquisa descobriu ainda que existem animais com predomínio de grande herança e que chegam a aproximar-se de uma vaca holandesa, mantendo assim a tese de que os búfalos tem período de lactação curto, em média 180 dias contra os 300 dias de uma vaca holandesa.

– Os búfalos são animais de alta produção de leite – afirma o zootecnista – equivalendo a uma vaca holandesa de boa produção, com uma média de 12 a 18 quilos de leite por dia. Além disso, o leite de búfalo tem um elevado teor de gordura, chegando ao dobro do gado zebu. Com isso, obtém-se um preço muito melhor na indústria.

A carne do bubalino tem menos gordura que a carne bovina, dando um rendimento melhor. "O chamado sebo de capa dura que corresponde a 2,5 por cento do peso dos bovinos, não existe no búfalo" lembra Carlos Pereira, frisando que, no teste de palatabilidade realizado pela Dira, a carne de búfalo foi lealmente confundida com a carne bovina.

A prova de ganho de peso que vem sendo desenvolvida pela Dira atualmente está utilizando torta de algodão, soja e milho na proporção de 30 por cento de feno, mata por cento de milho e 20 por cento de soja, na alimentação dos bubalinos. Os resultados desse trabalho em confinamento tem sido excelentes. Um animal com pouco mais de um ano pesa mais de 250 quilos. A média de ganho de peso tem sido de 70 quilos e cada 90 dias, havendo animais com um ganho de até 93 quilos neste mesmo período.

A Dira de Araçatuba instituiu em sua fazenda experimental uma área de 35 alqueires para as pesquisas com os bubalinos. Para isso, a área e o número de cabeças foram reduzidos. São 20 búfalos para uma área de 20 alqueires, destinados apenas à prova de ganho de peso.

Problemas resolvidos

O grande problema da limitação do espaço físico do bubalino, um dos maiores obstáculos para a criação do animal, foi facilmente superado. A pesquisa obteve excelentes resultados com a eletrificação de apenas um fio de arame em cercas comuns, pois os búfalos têm grande capacidade de aprendizagem e disciplina. Com a cerca elétrica, os bubalinos ficam facilmente contidos em um espaço pequeno, onde que, para cada grupo de 30 fêmeas, seja colocado apenas um macho para evitar brigas.

Uma opção para a eletrificação da cerca é a energia solar, que, em regiões quentes como Araçatuba e São José do Rio Preto, pode funcionar muito bem. No caso de cercas não eletrificadas, a recomendação dos técnicos é de que sejam construídas com cinco fios de arame são farpados, com espaçamento de 15 a 20 centímetros de base para cima, podendo chegar para 30 centímetros nos casos dos animais das superiores. Isto porque o búfalo costuma escapar sempre por baixo da cerca e nunca por cima, pois não salta obstáculos.

A idéia antiga de que para se criar búfalo é preciso ter represa de água ou lagoas foi também afastada pelos técnicos da Dira. Segundo o zootecnico Carlos Alves Pereira, não há necessidade de uma lagoa na propriedade, pois os búfalos da fazenda experimental desenvolveram-se muito bem sem banhar-se, provando que o problema do calor do animal não é de grande e pouco de ser insuportável.

– A necessidade de banhar-se em lagoa – explica ele – está mais ligada aos piolhos que se alojam em seu corpo que ao calor. Se o pesquisador procurar tratar dos piolhos com inseticida, a água torna-se dispensável.

Os técnicos de Araçatuba lembraram aos bubalinos um verme, que já nasce com o hezerro e se desenvolve no aparelho digestivo, mas que pode ser facilmente tratado com vermífugo. O não vaticínio pode causar problemas maiores na idade adulta.

Prorrogado acordo entre SEAP e supermercados

São Paulo — O secretário Especial de Abastecimento e Preços (SEAP), José Milton Dallari, reuniu-se com a Associação Brasileira de Supermercados com representantes desta entidade e presidente da Associação Estadual de Supermercados para discutir a prorrogação da vigência de uma de produtos com preços congelados. Ficou acordado durante o encontro a extensão do prazo de 6 para 10 de novembro próximo.

Já estão sendo preparadas as novas listas de produtos que entrarão em vigor em 11 de novembro até 10 de dezembro. Essa segunda relação será basicamente igual à primeira, possivelmente com a inclusão de alguns produtos como o "óleo de soja, arroz e feijão, dependendo esta decisão apenas de contatos a serem mantidos entre o SEAP e os fornecedores desses produtos.

Durante a reunião foi avaliado o acordo realizado entre o SEAP e supermercados para congelamento de preços de produtos básicos nesses três e os empresários consideraram bons os resultados, afirmando ainda que houve uma estabilização significativa dos preços em função da implementação deste acordo.